SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.893 · RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

A EUROPA CONVULSIONADA

A attitude da Inglaterra — A Allemanha, considerando-se atacada, declara a guerra á França

AS HOSTILIDADES ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

A Allemanha invade a Belgica pelo Luxemburgo

UMA BATALHA NAVAL NO BALTICO?

NOTICIAS CONTRADITORIAS

A situação européa, nestes tres ultimos dias, além da gravidade que, de facto, ella apresenta, tem para nós um aspecto mais tetrico devido á falta de noticias positivas do que occorre no velho mundo.

Ha, na verdade, para toda a nossa imprensa, além de escassas informações directas, de correspondentes especiaes, que se acham nas capitaes européas, informações sujeitas a rigorosa censura, duas fontes de noticias telegraphicas: em primeiro logar, a Agencia Havas, de universal reputação, e, em segundo, a Agencia Americana, que recebe, por via allemã, despachos telegraphicos de toda a Europa.

Como bem se póde comprehender, as informações da Havas são, naturalmente, transmittidas sob o ponto de vista francez, assim como as da Americana tendem para os allemães. E, não se restringindo a taes defeitos as informações vindas destas duas origens, ellas vêm imprecisas, em fórma de consta, affirmadas, contestadas e desmentidas pelas proprias agencias que as põem em circulação, o que, aliás, se comprehende como consequencia do estado em que se acham as capitaes de onde ellas recebem despachos, todos sob uma

LONDRES, 3 (via Nova York — Official).

Foi decretada a mobilização geral do exercito inglez para amanhã á meia-noite.

LONDRES, 3.

O rei Jorge assignou um decreto ordenando a mobilização da marinha.

LONDRES, 3.

Os jornaes publicam hoje um decreto assignado pelo ministro do interior prohibindo os vôos de aéroplanos sobre o territorio britannico.

LONDRES, 3 (13,55).

Nos edificios do almirantado e do ministerio da guerra nota-se, desde pela manhã, consideravel actividade. Centenas de officiaes e enfermeiros entram e saem a cada instante.

O generalissimo Roberts e o general French visitaram o ministro da guerra, com quem tiveram demorada conferencia.

LA VALETTE, 3 (12,30).

Partiram hoje deste porto varios contra-torpedeiros que aqui se achavam fundeados, estando outros navios de guerra a preparar-se tambem para levantar ferro.

Acredita-se que estes navios se vão juntar á esquadra franceza.

A ATTITUDE DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (ás 12,35).

O ministerio resolveu definir, perante o Parlamento, na sessão de hoje, a attitude que a Inglaterra tomará no conflicto europeu. Acredita-se, geralmente, que essa attitude corresponderá aos desejos da opinião publica, cujas disposições para com a França são excellentes.

LONDRES, 3 (ás 15,20).

A sessão de hoje da Camara dos Communs despertou grande interesse, visto terem os jornaes da manhã annunciado que o ministro dos negocios estrangeiros, Sir Eduardo Grey, explicaria, nessa casa do Parlamento qual a attitude que assumiria a Inglaterra perante o conflicto europeu. Por esse motivo, as tribunas destinadas ao publico estavam completamente cheias, vendo-se entre os assistentes muitas senhoras, e no recinto grande numero de deputados.

Logo depois de aberta a sessão, Sir Eduardo Grey pediu a palavra e expoz, com muita clareza, a situação politica internacional, sendo ouvido por toda a Camara com a maior attenção.

Mr. de Shoen, embaixador allemão em Paris

O barão de Schoen, embaixador da Allemanha em Paris, a quem o governo allemão acaba de ordenar que peça ao francez o seu passaporte.

A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 3 (A's 3 horas).

O jornal "Le Temps" noticia que se ouve intenso canhoneio na direcção de Longwy, praça forte franceza na fronteira do grão-ducado de Luxemburgo.

PARIS, 3 (A's 5 e 5 da manhã).

Communicam de Belfort que nas immediações daquella praça forte da fronteira franco-allemã se têm dado escaramuças entre os dois exercitos.

BELFORT — A praça forte de Belfort foi construida por Vauban, para defender a passagem entre o Vosges e o Jura, em 1686.

Sitiada, em 1814, por um corpo de exercito bavaro, defendeu-se corajosamente e só cedeu após a abdicação de Napoleão. Novamente cercada, em 1815, pelos alliados, resistiu ainda com grande energia.

Em 1870-1871, Belfort resistiu ao sitio do general Treskow 103 dias, só se entregando por ordem da Defesa Nacional. A sua resistencia foi tão terrivel, que os allemães a chamaram *Todtenfabrik*, isto é, "a fabrica de mortes".

Bartholdi esculpiu, em homenagem a Belfort, o Leão de Belfort e Mercié, o *Quand même!* Em 1896, Belfort teve autorização para fazer figurar a cruz da legião de honra em suas armas.

evitar attritos. Além disto, aeroplanos francezes passaram sobre territorio belga e officiaes francezes penetraram em territorio allemão, atravessando a Belgica.

Em vista disso, a Allemanha considerou-se atacada pela França e em estado de guerra com esse paiz.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 3 (A's 21,35).

O imperador Guilherme ordenou ao barão de Schoen, embaixador da Allemanha em Paris, que peça ao governo francez a entrega dos seus passaportes.

(Serviço do "Paiz".)

ENTRE ALLEMANHA E RUSSIA

BERLIM, 3. (A's 3 horas).

O governo acaba de entregar o passaporte diplomatico ao embaixador da Russia na Allemanha, Sr. de Sverbeew.

BERLIM, 3. (A's 0,15.)

Na nota official, publicada ás primeiras horas da noite, sobre o inicio da guerra com a Russia, diz o governo que, em consequencia do ata-

As principaes ilhas do archipelago, que se elevam a mais de 80, são Lagskar, Kokar, Outo, Ekero, Korpo e Aland, cujas cidades principaes são — Aland (mais de 10.000 habitantes), que deu o nome ao archipelago; Geta, Bomarsund e Lemland, essa ultima communicando-se com o continente por um cabo submarino que vai ter a Nystad.

O archipelago depende do governo de Biarneborg (Finlandia) e é todo rochoso, constituindo portos fortificados onde estaciona uma parte da esquadra russa do mar Baltico.

Dada a distancia em que as ilhas se acham dos portos allemães — cerca de 400 milhas inglezas de Dantzig e mais de 500 de Stettin — encontrando-se acima do golfo de Finlandia, em cujo fundo se encontra Petersburgo, é verosimil que não tenha fundamento o telegramma acima.

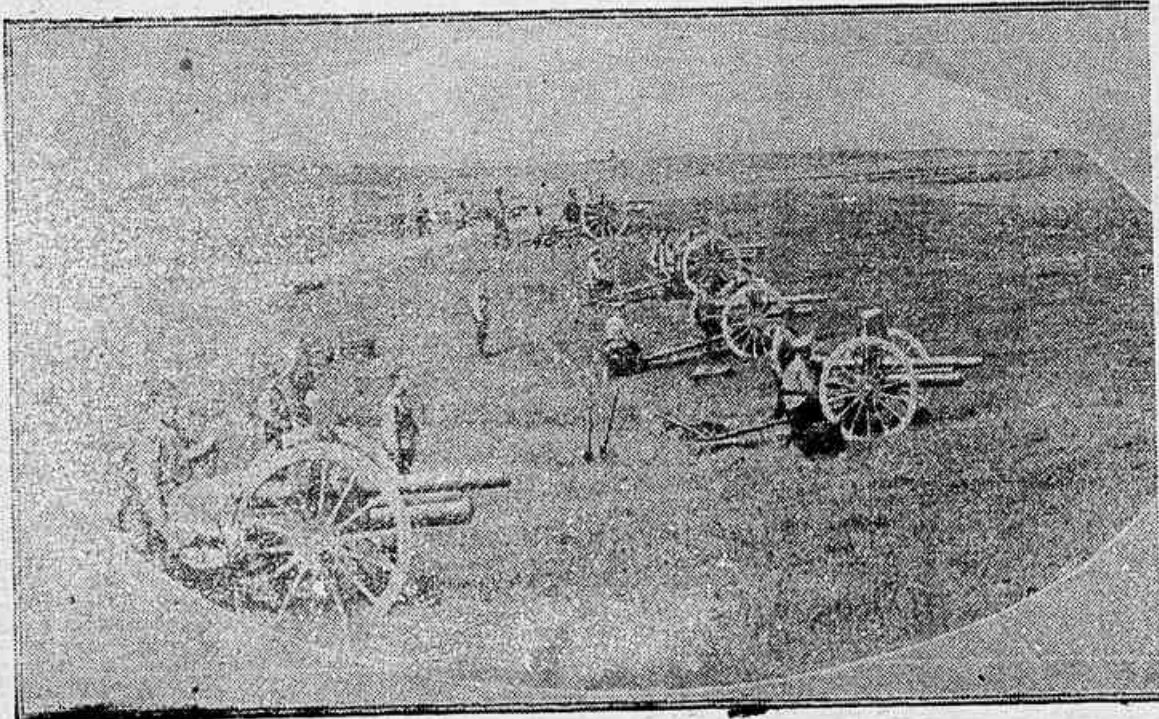
BERLIM, 3.

O cruzador allemão "Augsburg", depois de renhido combate com um cruzador russo, procedeu ao bombardeio do porto de guerra de Libau. Os edificios do porto estão em chammas.

O cruzador "Augsburg", após o bombardeio, fechou a entrada daquelle porto, collocando numerosas minas submarinas.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 3.

Foi occupada pelas tropas allemãs a pequena cidade russa de Alexan-

Artilheria russa em acção

Infanteria russa em linha de atiradores

atmosphera de apprehensões, propicia a acceitar e dar curso, como veridicos, como constatados e até como officiaes, a todos os "canards" e a todos os boatos.

E' possivel, porém, caso o conflicto europeu se generalize e tenha longa duração, que, dentro de pouco tempo, tenhamos telegrammas, via Estados Unidos, dos correspondentes especiaes dos grandes jornaes norte-americanos, com detalhes mais dignos de credito do que os actuaes.

O que ha, no presente momento, a nos interessar mais immediatamente são as providencias para a nossa economia interna que o governo resolveu tomar e o estabelecimento de linhas de navegação dos Estados Unidos para a America do Sul, de que nos dá agradavel noticia telegramma de Washington.

Sobre o que poderá ter occorrido na Europa, feitas as restricções que as circumstancias impõem em communicados, pelas origens e pelo facto de não só serem colhidos em um ambiente em que as emoções violentas podem e devem conturbar os espiritos os mais ponderados, como ainda por soffrerem os limites da censura das repartições telegraphicas em que transitam, damos abaixo varias notas, com pequenos addendos explicativos das localidades a que se referem, quando a ellas fazem allusão.

A MOBILIZAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 3 (A's 12 e 35).

A esquadra ingleza encontra-se completamente mobilizada, tendo a "Home fleet" ido collocar-se a léste do Mar do Norte.

LA VALETTE, 3.

Foi proclamado o estado de sitio.

OTTAWA, 3 (A's 3 horas).

O governo do dominio do Canadá resolveu chamar ás fileiras os reservistas navaes.

Foram tomadas todas as precauções para guardar os varios canaes que atravessam o Dominio.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 4. (A 0,20.)

A ordem de mobilização geral do exercito foi geralmente bem recebida. Até tarde da noite a cidade apresentava um aspecto fóra do commum. O movimento nas ruas era enorme, reinando por toda a parte grande animação.

Em frente ao Parlamento e aos ministerios da guerra e da marinha conservou-se até altas horas da noite immensa multidão á espera de noticias dos acontecimentos.

Cerca de vinte mil pessoas assistiram esta tarde ao render da guarda do palacio real de Buckingham e acclamaram enthusiasticamente o rei Jorge V. Contra o costume do povo inglez, toda essa multidão se descobriu respeitosamente quando os soldados chegaram.

(Serviço do "Paiz".)

A INVASÃO FRANCEZA

BERLIM, 3.

As forças francezas entraram na Alsacia pelo desfiladeiro da Schlucht.

LONDRES, 3 (de fonte official franceza).

Desmente-se a entrada de tropas francezas na Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

SCHLUCHT — Schlucht, nos Vosges meridionaes, é muito frequentado como estação estival, a 1.148 metros de altitude; faz communicar o valle francez de Vologne com o alsaciano de Munster, sendo o caminho mais directo entre Epinal e Colmar.

Declarou o ministro dos negocios estrangeiros que, no caso da França ser atacada por mar pela Allemanha ou a esquadra allemã penetrar na Mancha e ahi exercer qualquer acto de represalia contra os vapores mercantes, a Inglaterra não podia ficar indifferente e a propria opinião publica ingleza obrigaria o governo a collocar-se ao lado da França.

E' certo que a Allemanha declarou á Inglaterra que respeitaria o littoral do norte da França. Mas essa declaração o governo não julga sufficiente. A Inglaterra pediu tambem ao gabinete de Berlim garantias para que seja respeitada a neutralidade da Belgica. A Allemanha respondeu evasivamente. No entanto, a França, interpellada sobre o mesmo assumpto, prometteu respeitar a neutralidade da Belgica, mas exige que a Allemanha a acompanhe nesse particular."

Sir Eduardo Grey continuou referindo-se aos compromissos assumidos pela Inglaterra, expondo quaes as suas responsabilidades na politica européa e enumerando os grandes interesses em jogo. S. Ex. terminou dizendo que, no caso da neutralidade da Belgica ser violada, a Inglaterra se desempenharia immediata e cabalmente das suas obrigações.

As ultimas palavras do ministro foram recebidas com calorosos applausos pela quasi totalidade dos deputados.

Por fim, a Camara approvou o projecto, apresentado pelo governo, suspendendo o pagamento das letras de cambio e dando ao governo a autorização para declarar a moratoria, quando o julgar necessario.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 3.

O governo vai pedir um credito de cincoenta milhões sterlinos destinados ás medidas de defesa.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 3.

Os jornaes desta capital noticiam hoje que os allemães aprisionaram dois navios inglezes no canal de Kiel.

O "Daily Telegraph", tratando do facto, acha que esse aprisionamento constitue um acto de aggressão á Inglaterra.

Os demais orgãos da imprensa são da mesma opinião.

O "Daily Mail", por exemplo, diz que a Allemanha acaba de revelar, com semelhante acto, os intuitos que a animam de aniquilar a triplice "entente", e o "Times", por seu turno, diz textualmente: — "Estão dissipadas as nossas duvidas com relação ás intenções da Allemanha. O arbitrario despreso com que o governo allemão encara os direitos dos outros paizes, convence-nos perfeitamente do que é que ella quer.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 3.

Hontem, durante todo o dia, foi extraordinaria a excitação no seio da população desta capital.

O gabinete reuniu-se, discutindo longamente a situação, resolvendo adiar, por emquanto, qualquer decisão.

E' provavel que os reservistas navaes sejam chamados hoje, para se apresentarem aos respectivos commandantes.

(Agencia Americana.)

CRISE MINISTERIAL?

LONDRES, 3 (A's 5 e 35 da manhã).

O "Daily Chronicle" dá curso ao boato de que dois ministros ameaçaram abandonar o gabinete.

Todos os jornaes commentam a gravidade da situação da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

LONDRES, 3 (A's 22,10).

A Camara dos Lords approvou o projecto, já adoptado tambem pela Camara dos Communs, que suspende o pagamento das cambiaes e autoriza o governo a declarar a moratoria, quando o julgar necessario.

(Serviço do "Paiz".)

A ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 3.

Telegramma aqui recebido informa que a esquadra allemã passou em Kiel, seguindo rumo de oeste.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 3.

Foi officialmente desmentida a noticia que navios-de-guerra inglezes e allemães haviam travado combate no mar do Norte.

(Agencia Americana.)

PARIS, 3.

Continúa a concentração de tropas nos diversos pontos das fronteiras.

O serviço de transporte pelas vias ferreas tem sido feito com a mais perfeita regularidade.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 3.

Communicações militares aqui recebidas informam que aviadores pertencentes ao exercito francez realizaram vôos nas fronteiras com a Allemanha, nas proximidades de Nuremberg, no reino da Baviera.

Essas informações accrescentam que os aviadores francezes lançaram alli diversas bombas.

Outras noticias dizem que patrulhas francezas entraram hoje, ao meio-dia, no territorio da Alta Alsacia, passando a fronteira, perto de Altmuensterol e Roppe.

Esses factos são aqui considerados como infracção ao direito internacional.

BUERBERG — Buerberg é uma cidade da Westphalia, de cerca de 12.000 habitantes.

BERLIM, 3.

A guerra, officialmente, entre a Allemanha e a França, começou esta noite, tendo o governo entregue ao embaixador francez nesta capital os seus passaportes, ordenando ao mesmo tempo ao embaixador em Paris que pedisse os seus ao governo francez.

Motivou essa deliberação da Allemanha o facto de terem os francezes entrado em territorio da Alsacia, não obstante ter a França, em 1º de agosto, accedido ao pedido contido na nota allemã, concordando não entrar na zona neutra de 10 kilometros ao longo da fronteira, afim de

que da Russia ao territorio da Allemanha, o estado de guerra está declarado.

"A Russia — termina dizendo a nota — invadiu em meio da paz a Allemanha, o que está em contradição flagrante com as suas affirmações pacificas".

(Serviço do "Paiz".)

BERLIM, 3.

O cruzador "Augsburg" está bombardeando o porto russo de Libau, segundo communicações radiographicas para aqui enviadas pelo commandante, tendo travado ligeiro combate com um navio inimigo.

Essas communicações accrescentam que o "Augsburg" perseguiu o inimigo até este entrar no porto e que em diversos pontos da cidade está lavrando incendio.

O cruzador "Augsburg" collocou diversas minas submarinas á entrada do porto de Libau.

(Serviço do "Paiz".)

LIBAN — Liban, em russo Libava, é uma cidade entre o Baltico e a laguna de Liban, com menos de 100.000 habitantes. O seu porto é muito movimentado. Está ligada, por via ferrea, a Riga e a Duruburg.

STOCKOLMO, 3. (A's 14,55.)

Informa-se de boa fonte que as esquadras russa e allemã estão empenhadas em combate ao largo das ilhas de Aland, á entrada do golfo de Botnia.

Accrescenta-se que a esquadra russa foi repellida, refugiando-se no golfo da Finlandia.

(Serviço do "Paiz".)

ALAND — As ilhas de Aland constituem um archipelago, que se acha no mar Baltico, á entrada do golfo de Botnia, isto é, muito acima de Stockolmo, capital da Suecia.

drowo, situada perto da fronteira da Allemanha.

(Agencia Americana.)

ALEXANDROWO — Alexandrowo é uma importante estação da via ferrea de Thorn, na Prussia, a Varsovia, na Russia (Polonia). A sua alfandega é importantissima.

De Alexandrowo vai-se, directamente, por via ferrea, a Bromberg e a Tosen.

BERLIM, 3.

As tropas russas passaram a fronteira allemã em diversos pontos. Houve varias escaramuças entre a cavallaria dos dois exercitos, ficando feridos varios allemães e subindo a 20 o numero de mortos do lado dos russos.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 3.

Informações aqui recebidas dizem que as guarnições allemãs da fronteira com a Russia occuparam Czentochau e Bendzin.

Accrescentam essas informações que foram presos numerosos espiões russos e francezes, que tentavam fazer voar varias pontes da estrada de ferro e envenenar os poços de agua potavel.

(Agencia Americana.)

BENDZIN — Bendzin, Bedzin ou Bedzyn, é uma cidade russa, do governo de Piotrkof, na Polonia, com cerca de 15.000 habitantes, no districto do mesmo nome, com cerca de 200.000 habitantes.

Em 1589 foram ahi assignados os *Pactos de Bendzin*.

CZENTOCHAU — Czentochau, Czenstochau, ou Czentochowa, é uma cidade russa sobre o rio Wartha, no governo de Varsovia, Polonia, com mais de 30.000 habitantes.

Em Czentochau ha um famoso convento de Jasna-Gora, onde existe uma imagem da Virgem, que se diz pintada por S. Lucas, em uma prancheta de madeira feita por S. José. Por este motivo vão ter alli peregrinações annuaes de mais de quatrocentos mil crentes.

CINEMA DE PARIS

NANA' E OPHELIA

A responsabilidade das nossas opiniões mais falsas sobre a psychologia e a moral dos outros paizes, não se deve attribuir em regra, ao nosso criterio exclusivo de estrangeiros, mas ao dos escriptores desses paizes, que pela suggestão das suas obras as foram enraizando no nosso espirito.

Nada mais abusivo do que esses julgamentos syntheticos, sempre tão comicamente insensatos como o daquelle observador famoso que ao desembarcar, não sei onde, e ao avistar no cáes a primeira mulher claudicando de uma perna, concluiu logo, luminosamente, que todas as mulheres do paiz eram coxas.

Para formar de boa fé, e sem prevenções petulantes, juizos que se aproximem dessa verdade inattingivel que é a idéa integral do caracter distinctivo de cada paiz, viajar e ler livros de viagens, não basta. E' preciso ir colhendo, a cada passo, as observações e os testemunhos flagrantes, de cujo confronto com as nossas noções preconcebidas resulta este grande axioma fundamental de sociologia—que o conjunto das idéas estabelecidas não é senão o reflexo vão das apparencias.

Uma das mais assentes e das mais erroneas é a que formamos da mulher, particularmente da franceza, que esse diffamador scintillante que é o homem de letras em França, nos habituou a considerar levianamente como a "cocotte" typica, synthetica.

Desde as primeiras leituras da adolescencia, a nossa imaginação affez-se a ampliar com tal exaggero de concupiscencia a suggestão deliciosamente immoral da peccadora que o romance e o theatro de França nos offerecem, que toda a franceza é para os nossos olhos brejeiros a perturbante flor do mal brotando para nosso encanto e tentação nesse diabolico jardim do Paris da *noce*, onde Fausto procuraria em vão uma Margarida que Mephistopheles não tivesse já desfolhado.

Mal chegamos, o nosso primeiro anceio, ao espanar o pó da viagem e dos preconceitos patrios, é correr ao boulevard, ou ás Folies-Bergéres. E entre o estonteante rebanho emplumado de paradis, roçagante de *roobsfendues*, que nos acotovella e desvaira; entre o magico desfile das momentaneas, que nos provocam com o olhar sublinhado a khol e o sorriso avivado a carmim; na lubrica vertigem de tantos rostos maquilhados, de tantos decotes excitantes, de tanta carne semi-núa e perfumada, babylonicamente offerecida á nossa cupidez de barbaros—a sensação definitiva é que todo Paris, toda a França não são mais que um immenso prostibulo deslumbrante.

Desde a simples midinette, que passa ao longo das galerias Lafayette, como a Mimi Pinson de Musset ou Mürguer, arregaçando sobre os pésitos de passaro saltitante e esperto, o vestido por ella feito; até á grande dama estatual e olympica que desce, no seu imperial manto de setim purpura, a escadaria monumental da Opera, como a imagem radiosa das duquezas de Balzac—não ha ahi solerte estrangeiro que chegue com a carteira bem recheada, e a adma bem espanejada de escrupulos que não imagine, logo que para as conquistar basta piscar-lhes o olho terno e acenar-lhes com uma nota.

E emquanto a ingleza continua sendo para nós a fada loura, immaterial de candura, anjo tutelar do *home*, Eva, antes da maçã, diante da qual se baixam com respeito os olhos do Sardanapalo mais desenfreado; a Virginia ou a Ophelia idéaes de Shakespeare, a Agnés ou a Esther purissimas de Dickens, e de todos os romancistas que a nimbam de lirios e estrellas, como a idéalização suprema da raça; ou então a quakeress do exercito de salvação, de casquete em caçoila e waterproof, de oculos incorruptos no bico de cegonha pudica e Biblia em punho, cuja alma jaz em uma redoma de cristal, como um phetus em um frasco de alcool—a pobre mulher de França, graças aos escriptores que a diffamaram, é, de todas as do mundo, a unica que só verdadeiramente nos attrae, quando é... a do proximo.

Justino de Montalvão.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu nublado, chuvoso, e assim se conservou até a noite. O sol raramente appareceu, mesmo assim com o seu brilho muito offuscado.

Temperatura maxima, 19,2, ás 6 horas e 2 minutos, e minima, 16,8, ás 17 horas e 36 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica expediu ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Palacio presidencia, 3—Agradecendo sua attenciosa communicação de haver sido instalada solemnemente a 2ª sessão da 8ª legislatura da Assembléa desse Estado, perante a qual V. Ex. leu a sua mensagem, apresento-lhe os meus sinceros cumprimentos por mais esse acto da vida constitucional do Estado. Cordiaes saudações."

Foi nomeado o Sr. José Alves Pereira Sobrinho para o cargo de ajudante do procurador da Republica no municipio de Therezopolis, no Estado do Rio de Janeiro.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Nitheroy—Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, presentes 25 deputados, constituindo a maioria absoluta do poder legislativo do Estado, se instalou hoje, solemnemente, a 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura, comparecendo o Sr. presidente do Estado, que leu sua mensagem. Procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, L. Ponce de Leon, e 1º e 2º secretarios, Figueira de Almeida e Leite Pinto. Respeitosas saudações—*L. Ponce de Leon*, presidente da Assembléa."

Continúa hoje, na secretaria da justiça, a prova oral de arithmetica, geographia geral e historia do Brazil, do concurso para preenchimento de tres vagas de 3º official daquella secretaria, sendo chamada a segunda turma dos candidatos.

A situação e as medidas do governo.

O decreto do governo estabelece o feriado nacional desde hontem até o dia 15 do corrente, inclusive. E' uma medida acertada, opportuna, que acaba de ser adoptada pela Argentina e que a gravidade da situação decorrente da conflagração européa justifica plenamente. Em virtude della ficam suspensos "todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei".

Dessa medida sómente se exceptuam "as repartições publicas de caracter administrativo, menos a Caixa de Conversão".

Poderá parecer, assim, interpretando-se á risca os termos do decreto, que o commercio de varejo não poderá funccionar, em virtude das disposições municipaes sobre os feriados.

Isso não está, porém, no espirito do decreto, que visa, apenas, suspender as operações da bolsa e as mercantis, e adiar o vencimento de titulos de divida. A verdadeira situação de panico da praça exigia essa providencia. Durante os doze dias do seu prazo, o governo, como o Congresso, praticarão medidas definitivas para amparar os interesses economicos do paiz, minorando, tanto quanto possivel, os desastrosos effeitos da conflagração européa.

E já está officiosamente divulgado que o commercio de varejo não é attingido pelo decreto, podendo funccionar como nos dias normaes.

Nem se comprehenderia que fosse de outra fórma, diante dos interesses da população e do proprio commercio.

Em todo o caso, se se tornar necessario, a Prefeitura poderá expedir instrucções especiaes a respeito.

Suspendendo as transacções bancarias e suspendendo, ao mesmo tempo, os vencimentos e permittindo os outros negocios, é claro que o decreto muito vem favorecer ao commercio.

Por outro lado, o Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial que todos os credores do governo serão pagos em letras do Thesouro, desde que o requeiram.

São de grande alcance essas medidas. E outras não se farão demorar, tendentes a desafogar a nossa situação."

O conde de Affonso Celso offereceu ao Museu Naval dois modelos de navios construidos em nosso Arsenal de Marinha, durante a guerra do Paraguay; um é o de um monitor, typo *Pará*, e o outro é do couraçado *Sete de Setembro*.

Ambos foram offerecidos ao venerando brazileiro visconde de Ouro Preto, quando ministro da marinha.

Pelo Sr. João Gualberto de Almada Santos foi offerecida ao mesmo museu uma medalha de campanha do Rio da Prata, de 1851-1852, pertencente ao valaroso chefe de esquadra José Ignacio Maia, seu bisavô, pai do 1º tenente Andrade Maia, gloriosamente morto na batalha do Riachuelo, a bordo da *Parnahyba*.

As reformas militares.

A commissão de marinha e guerra da Camara esteve reunida hontem, para resolver sobre o convite da commissão de finanças relativamente a uma reunião conjunta das duas, afim de estudar o projecto do Sr. Homero Baptista modificando as leis de reformas compulsoria e voluntaria dos officiaes de terra e mar.

A commissão de marinha e guerra, discutindo hontem o projecto, resolveu, para haver uniformidade de vista entre os seus membros, na reunião mixta, aceitar o projecto com algumas modificações.

Assim é que ella aceita o substitutivo offerecido pelo Sr. Carlos Peixoto ao artigo 1º do projecto com a seguinte modificação: "exceptuando os officiaes que por occasião da promulgação desta lei já tiverem 25 annos de serviço".

O substitutivo do Sr. Peixoto é: "A reforma voluntaria dos officiaes de terra e mar, bem como a dos officiaes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, não poderão jámais ser concedidas sem prévia inspecção de saude, em que se verifique a invalidez do official para o serviço da Nação".

Quanto ao art. 2º do projecto mandando revogar a lei das reformas compulsorias, a commissão de marinha e guerra, por unanimidade, resolveu rejeital-o integralmente.

Resolveu, tambem, e por unanimidade, aceitar o dispositivo que manda que, em hypothese alguma, o reformado receba vencimento maior do que recebia quando em actividade.

Foi designado o dia 7 do corrente, sexta-feira, para a reunião conjunta das duas commissões, afim de resolverem, em definitivo, sobre este importante assumpto.

Foi nomeado, como noticiámos, o capitão de fragata Eduardo Justino de Proença para exercer, interinamente, o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

O capitão de fragata Raul Varella Quadros apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter regressado da Inglaterra, onde servia como addido naval.

Foram nomeados para servir: o capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho, na escola de grumetes, e o 1º tenente Christiano Mario de Figueiredo Aranha, na Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega das relações exteriores providencias no sentido de ser dispensado da commissão de limites do Brazil com a Venezuela o capitão medico Dr. Manoel de Marcillac Motta, que continuará a servir no sanatorio militar de Lavrinhas.

De ordem do Sr. ministro da guerra, foram hontem mandados recolher aos corpos a que pertencem os seguintes officiaes: capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, 1º tenente José Procopio Tavares Filho e 2º tenente Edgard Coelho, todos do 14º regimento de cavallaria; 1ºs tenentes João Carlos dos Reis Junior, Alfredo Alberto de Alencastro e 2º tenente Fernando Lopes da Costa, todos do 6º batalhão de artilheria de posição.

MEDIDAS DE URGENCIA

Importante reunião em palacio — As commissões de finança das duas casas do Congresso — O decreto suspendendo operações bancarias e commerciaes.

O governo, que vinha estudando os meios de debellar a crise economica que se apresenta com tanta gravidade, depois de vêr impossibilitados os seus esforços nesse sentido, pelo reflexo da conflagração da Europa, quando já era licito esperar uma solução honrosa e segura para a tranquillidade publica, teve necessidade de lançar mão de medidas de urgencia.

Para isso, o Sr. presidente da Republica convocou hontem, extraordinariamente, o ministerio e convidou, por telegramma assignado pelo Dr. Baeta Neves, secretario da presidencia, os membros das commissões de finanças do Senado e da Camara dos Deputados, os presidentes das duas casas do Congresso e os respectivos "leaders" da maioria, para uma reunião, a que assistiu tambem o presidente do Banco do Brazil.

A's 3 horas da tarde, teve começo a grande reunião do Cattete, estando presentes os Srs. ministros Rivadavia Correia, da fazenda; Herculano de Freitas, da justiça; Barbosa Gonçalves, da viação; almirante Alexandrino de Alencar, da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, da guerra; Edwiges de Queiroz, da agricultura, e Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores; senadores Francisco Glycerio, presidente; Urbano Santos, João Luiz Alves, Milciades Sá Freire, Gonçalves Ferreira, Tavares de Lyra e Erico Coelho, da commissão de finanças do Senado; deputados Fonseca Hermes, "leader" da maioria; Homero Baptista, presidente; Antonio Carlos, Caetano de Albuquerque, Pereira Nunes, Felix Pacheco, Dias de Barros, Thomaz Cavalcanti, Carlos Peixoto, Raul Cardoso e Manoel Borba, da commissão de finanças da Camara; conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil; general Pinheiro Machado vice-presidente do Senado; deputado Soares dos Santos, vice-presidente em exercicio de presidente da Camara.

O marechal Hermes da Fonseca agradeceu a presença daquellas pessoas que haviam attendido ao seu convite e disse ligeiramente o que motivara a convocação, assegurando que o governo tinha em vista algumas medidas que julgava uteis e urgentes.

Tomou então, a palavra o Sr. ministro da fazenda, que expoz com clareza o estado actual das finanças publicas, os compromissos do governo em face da crise economica, a situação das praças commerciaes brazileiras diante da crise mundial que ora se apresenta, lembrando medidas urgentes a serem estudadas, e pedindo a acquiescencia, em nome do governo, para a solução provisoria que julgava dever ser decretada: a suspensão, até o dia 15 do corrente, das transacções da bolsa, bancarias, commerciaes e forenses, como o funccionamento da Caixa de Conversão, para que, dentro desse prazo, possa o Congresso Nacional resolver e decretar as medidas que julgar acertadas, quer seja a moratoria por alguns mezes, ou quaesquer outras que serão examinadas com patriotismo e elevação de vistas.

Depois de um debate elevado, em que tomaram parte varios dos presentes, entre os quaes os Srs. Francisco Glycerio, Homero Baptista, João Luiz Alves, conselheiro João Alfredo, Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Tavares de Lyra e Urbano Santos, ficou resolvido que o governo tomasse a providencia de suspender as transacções, bancarias e commerciaes, e o funccionamento do foro e da Caixa de Conversão, empregando para isso o meio da decretação do feriado nacional, afim de poder o Congresso resolver as medidas que julgar convenientes.

Terminada a reunião ás 6 1/2 horas, o Sr. ministro da justiça redigiu o seguinte decreto, que foi dado á imprensa:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo ás circumstancias graves, creadas para o mundo pelos acontecimentos que se desenrolam na Europa, e considerando que é dever do poder executivo zelar pelos superiores interesses da Nação, decreta:

Art. unico. Desta data até o dia 15 do corrente, inclusive, é considerado feriado nacional, ficando, durante esse periodo, suspensos todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei.

§ unico. Exceptuam-se dessa medida sómente as repartições publicas de caracter administrativo, menos a Caixa de Conversão.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914—93º da independencia, e 26º da Republica — HERMES R. DA FONSECA — Herculano de Freitas."

As commissões de finanças das duas casas do Congresso reunem-se conjuntamente, hoje, no edificio do Senado, para deliberarem sobre as medidas urgentes a propôr aos seus pares.

Ao que ouvimos, as medidas que, pelo momento, serão approvadas pelo Congresso, consistirão na autorização conferida ao governo para decretar a moratoria geral pelo prazo que julgar conveniente, e de dar poder liberatorio ás letras que o Thesouro emittir, dentro da autorização de 50.000 contos, para pagamento dos credores do Estado.

Desse modo, esses titulos terão curso legal, sendo recebidos como moeda pelas repartições publicas.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, compareceram 12 intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 30 e reunião de 31 de julho e reunião de 1 do corrente, foram lidos os projectos ns. 81 e 82 da commissão de justiça.

O Sr. Mendes Tavares falou sobre o acto do Conselho rejeitando, em primeira discussão, o projecto n. 79, deste anno, e, bem assim, negando o adiamento da mesma discussão.

O Sr. Leite Ribeiro declarou que teria votado a favor do projecto numero 79, em 1ª discussão, e rebateu energicamente a local de um vespertino, e terminou affirmando ser inteiramente destituida de fundamento a intriga de desintelligencias entre os directores do partido situacionista senador Augusto de Vasconcellos e deputado Thomaz Delfino.

O Sr. Fonseca Telles dirigiu um appello ao Dr. Ramiz Galvão para ir pessoalmente até Jacarépaguá, afim de verificar as necessidades do mesmo districto, relativamente á installação de novas escolas, principalmente para o sexo masculino.

Na ordem do dia, annunciada a eleição de um membro para a commissão de industria, viação, obras, hygiene, assistencia e segurança publica, verificou-se ter sido reeleito por 11 votos o Sr. Mendes Tavares, que agradeceu e declarou não poder aceitar a sua reeleição, sendo inabalavel a sua resolução.

Em seguida, foram approvados, em 3ª discussão, os seguintes projectos, deste anno:

N. 76, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia (com emenda);

N. 73, autorizando o prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie. (Emenda destacada do projecto numero 49, de 1914.)

A requerimento do Sr. Pedro Reis, ficou adiada, por 48 horas, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 50 minutos.

O coronel Eugenio Franco, chefe da commissão de fortificação de Copacabana, dispensou sabbado ultimo 76 trabalhadores daquella fortificação, como medida economica.

Como já noticiámos, a inauguração dessa importante obra militar terá logar em setembro proximo.

Concurso na marinha.

O ultimo concurso aberto na Escola Naval de Guerra para o provimento da cadeira de direito penal militar foi suspenso, em virtude de determinação do Sr. ministro da marinha em vista de ter ficado a banca examinadora desfalcada de tres de seus membros componentes e reduzida, portanto, a dois examinadores com direito a voto.

Ouvidos o consultor juridico do ministerio e o consultor geral da Republica, a respeito da solução a adoptar diante da situação creada pela maioria da banca examinadora, opinaram ambos por uma nova prova oral ou só pelo candidato Bulcão Vianna, durante cuja prelecção se ausentara um dos examinadores, ou por todos os candidatos perante toda a banca ou a maioria della.

Hontem, cinco dos seis candidatos inscriptos redigiram collectivamente e apresentaram ao Sr. ministro da marinha um requerimento solicitando que fosse nomeada uma nova banca perante a qual todos pudessem exhibir nova prova oral.

Como aos antigos examinadores já tenham sido restituidas as notas que deram na prova da these e estando guardadas em uma urna sellada e rubricada as provas escriptas, entendem os interessados que a nova banca examinadora poderá julgar do merecimento de todas as tres provas-these, oral e escripta, removendo-se assim o obstaculo oriundo da ausencia dos tres membros componentes da antiga commissão julgadora.

A solução juridica, unica cabivel no caso, é a que propuzeram os cinco candidatos, Carpenter, Gusmão, Reichard, Guimarães e Salles. O candidato Bulcão Vianna, professor interino da cadeira, deixou de assignar o requerimento, para o qual o Sr. almirante Alexandrino de Alencar prometteu uma solução para hoje ou amanhã.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição da chefia do departamento da guerra o capitão do 6º regimento de cavallaria Achilles Mariano de Azevedo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação ter o Tribunal de Contas julgado illegal a aposentadoria do guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Zacarias Dorani, visto ter sido a mesma concedida a 21 de agosto de 1913, quando já vigorava o decreto n. 9.148, de 27 de novembro de 1911, e por não ter ficado provado que a incapacidade physica do funccionario fosse adquirida em serviço.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura que são duas e não uma, como declara o aviso deste sob o n. 514, as fazendas da União situadas em Lages e Serijó, Estado de Pernambuco, reiterando-lhe a consulta feita sobre o aproveitamento das mesmas pelo Serviço de Povoamento do Solo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Raymundo de Miranda, e Araujo Góes, deputados Flores da Cunha, Alvaro de Carvalho, Aurelio Amorim, Luciano Pereira e Domingos Mascarenhas, coronel Lopo Azevedo, Servulo Dourado, Julio Barbosa, Dr. Ataliba de Lara, Cesar Palhares, Dr. Maggi Salomão, barão de Ibirocahy, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Armando de Lamare, barão de Aguas Claras e Dr. Pires Brandão.

Os gremios literarios.

Quando—em tempos que, aliás, já lá vão—nos chamavam de *macaquitos*, ficavamos indignados e o nosso protesto explodia. Tal qualificativo podia ser clamorosamente injusto. O que, porém, é innegavel, é que possuimos um grande espirito de imitação.

Um dia, um homem fundou um cinematographo. E logo os cinemas entraram a se multiplicar pela cidade, existindo hoje um em cada canto. E nelles, breve, poderemos assistir ás peripecias da conflagração européa. E no cinema, onde todas as grandes guerras, graças á scenographia e á numerosa comparsaria, têm sido revividas, vamos ter agora a primeira grande guerra tirada do natural.

Mas a nossa mania de imitar não se restringe aos emprehendimentos onde julgamos poder enriquecer sem grande trabalho e depressa.

Nas espheras artisticas e literarias o mesmo phenomeno se póde observar e sob a gravissima fórma de epidemia.

Já tivemos assim uma epidemia de gremios ou centros dramaticos, muitos com theatrinhos proprios, outros dando, ora num logar, ora noutro, de accordo com as circumstancias, a *récita mensal*.

Temos tido mais de uma vez a epidemia dos pequenos jornaes literarios, apparecendo num e noutro arrabalde e publicando sonetos de todos os poetas da vizinhança. E, assim, quantas outras epidemias?

Agora recrudesce a dos *gremios literarios*, tendo como *enseigne*, segundo o bom estylo, nomes illustres nas letras. Fundou-se um, *Euclides da Cunha*. Apparece agora um outro, *Alcides Maya*.

De certo, todas as associaçõezinhas desse genero têm vida pouco longa. No fim de algum tempo, arrefece o enthusiasmo dos socios fundadores e debalde se esfalfa o cobrador atrás dos contribuintes, que não se mexem, reduzindo a zero os dez por cento da commissão do pobre homem...

Como se vê, estas epidemias literarias, geralmente extensas, são pouco profundas e inocuas. Mas são um signal de futilidade do espirito. As *Primaveras*, de Casimiro de Abreu, nos interessam e nos emocionam até o ultimo grão. E um compendio de economia ou um tratado de agricultura podem apenas inspirar á maioria dos nossos rapazes, que fazem sonetos e sonham a sua publicação no *Malho*, sentimentos de horror.

Como este paiz precisa, Santo Deus! da educação technica, das escolas profissionaes!

E como seria agradavel ver alastrarem-se, não minusculos gremios literarios, de nomes retumbantes, mas syndicatos, cooperativas, todas as organizações, emfim, commerciaes e industriaes que dominam o mundo moderno!

O Thesouro Nacional resgatou hontem a quantia de 5:050$ de juros vencidos pelas apolices do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura providencias no sentido de serem sanadas as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas no processo relativo á annullação de varios saldos, na importancia de 2:513$316.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas que, por não terem sido ainda tirados todos os balanços, deixa de lhe ser enviada agora a demonstração da receita e despeza solicitada.

No Thesouro Nacional prestou hontem fiança o collector das rendas federaes em Itaocara, Estado do Rio, Manoel do Valle e Silva.

A guerra e os jornaes.

Uma das consequencias immediatas, entre nós, do formidavel embate de forças armadas, na Europa, das varias potencias em guerra, é a diminuição do numero de paginas de nossas folhas. Já escasseia o papel de impressão e, se a conflagração durar algum tempo, o *stock* de que as nossas emprezas jornalisticas podem dispor estará esgotado muito antes de meia duzia de mezes.

E' possivel que se possa importar dos Estados Unidos o papel necessario á impressão de nossas folhas, ou mesmo do Japão. Até agora, porém, os nossos fornecedores eram europeus e a publicação das nossas folhas vai soffrer, com a impossibilidade de se importar papel para a sua impressão, na restricção das suas paginas e, consequentemente, do seu serviço de informações.

A *Gazeta de Noticias* já noticiou que, como fez hontem, passaria, d'ora avante, a dar no maximo oito paginas diarias e não tardará muito que os outros diarios sejam forçados a seguir identica providencia.

A guerra tem deslocado a normalidade de todas as coisas e a imprensa não póde fugir á lei geral.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo á consulta do seu collega da viação sobre se deve ser concedida á Companhia Nacional de Navegação Costeira a reducção de taxa de que trata a lei n. 2.719, desde que esse favor deixou de ser previsto no contrato celebrado em virtude do decreto n. 10.176, declarou-lhe não haver mais opportunidade para a concessão de tal favor.

A commissão incumbida de balancear o armazem n. 3 da Alfandega, composta dos escripturarios dessa repartição Victor Paulino e Mario Guaraná, apresentou hontem, ao inspector, o relatorio dos seus trabalhos. Do balanço feito resulta estar o armazem n. 3 em completa ordem.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial que, tão depressa lhe seja pedido, em requerimento, o pagamento de contas processadas e registradas, mandará fazer o seu pagamento em letras do Thesouro Nacional.

Taes pagamentos serão feitos em letras de pequenos valores e de accordo com os interesses do credor.

Pagam-se hoje, de 10 ás 14 horas, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra B.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidos tres mezes de licença ao escripturario da fiscalização do porto do Recife Francisco de Assis Leite.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu telegramma do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, communicando que foi instalada a 2ª sessão da 8ª legislatura da Assembléa Fluminense e que perante ella leu a sua mensagem.

Ao Sr. ministro da viação foi dirigido telegramma pela mesa da Assembléa do Estado de Goyaz communicando o encerramento da segunda sessão da 7ª legislatura.

Requerimentos despachados pelo director dos telegraphos:

José Lino de Andrade—Deferido;

Arlinda Silva Lobão, viuva do telegraphista de 4ª classe Aristides Pinheiro Lobão—Pague-se o que fôr de direito;

Mensageiro Tancredo Americo Nunes Briggs—O credito não comporta maior onus.

O Dr. Reynaldo de Carvalho solicitou demissão do cargo de official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, assumindo o exercicio de inspector da pesca.

O Sr. ministro da agricultura mandou expedir ao Dr. J. F. de Assis Brazil o certificado provisorio do registro de marca a fogo, que usa para assignalar o gado maior de sua propriedade de Pedras Altas.

Pela directoria geral de policia administrativa municipal foram remettidos á de fazenda os attestados de frequencia referentes ao mez findo, do pessoal effectivo e extraordinario dos cemiterios suburbanos.

Foram designadas as adjuntas Edelvira Euphrosina da Silva e Olga Gervais Vieira, para ter exercicio, esta na 12ª escola mixta do 8º districto, e aquella na 3ª mixta do 7º.

Foram transferidas as adjuntas Anna Bessa de Menezes, para a 4ª escola masculina do 5º districto; Zelia Amado, para a 10ª feminina do 5º; Alice Nunes de Lemos, para a 1ª feminina do 8º; Luiza Almozara de Sá, para a 9ª mixta; Emilia Sandermann Bittencourt Camara, para a 2ª feminina, todas do mesmo districto, e o auxiliar do ensino Virgilio Lamego Zigler, para a 7ª feminina do 2º.

Adquiriram immoveis:

Laura Porto Moitinho, predio á rua Joaquim Silva n. 90, por 10:000$; Ernestina Pereira de Rezende, predio á rua Macedo Braga n. 8, por 3:000$; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, predio e terreno á rua Dr. Costa Lobo n. 152, por 12:000$; João Correia de Mello, predio á rua Maia Freitas n. 8, por 3:000$; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, terreno nos fundos do predio n. 449 da rua das Laranjeiras, por 3:500$; Alexandre Moreira, predio á rua General Pedra n. 148, por 6:900$; Lourenço Ferreira Valle, predio á rua Santo Henrique n. 140, por 22:100$; Antonieta Ribeiro Silva, avenida á rua Mesquita Junior n. 21, por 4:100$; Mario Ferreira, predio em ruinas á praça Marquez do Herval n. 9, por 5:000$, e Hippolyto Gonçalves da Cunha Campos, terreno á estrada do Lameirão, por 1:000$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de fazenda e patrimonio.

Foi transferido o guarda municipal Sebastião Soares de Oliveira, do 4º districto (S. José) para o 8º (Lagoa).

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os proprietarios das carrocinhas numero 100, á rua Frei Caneca n. 185, por vender leite com agua, e n. 194, da mesma rua e numero, por vender leite com agua e desnatado; Raul de Carvalho Silva, no largo do Rio Comprido n. 9, e proprietarios dos negocios á rua S. Francisco Xavier numero 741, por falta de chapa de entregador; á rua do Engenho de Dentro n. 27, por falta do fecho hermetico e inviolavel e fazer o engarrafamento sem as necessarias condições hygienicas.

Deve ser apresentada hoje, ás 10 horas, a contra-prova n. 40, tendo sido condemnada a amostra n. 42.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 37 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Serão vendidos, á rua Menezes Vieira, no juizo dos feitos da fazenda municipal, amanhã, os immoveis abaixo, para pagamento do imposto predial:

Predio assobradado á rua Cardoso n. 12, avaliado em 1:200$; predios de sobrado: á rua do Cattete n. 335, moderno, avaliado em 7:000$, os 5|48 avos; em 7:000$, 7|48; em 4:166$665, 5|48, e em 7:000$, 7|48; travessa Alice n. 1, em 8:750$, e ladeira Durão n. 3, em 7:000$; predios terreos: ás ruas Imperador n. 415, em 400$; D. Polyxena n. 22, em 8:000$; José de Alencar n. 54, em 4:000$, e Municipal ns. 143 e 145, em 3:000$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura Municipal serão vistoriados, no dia 8 do corrente, ás 14 horas, o predio numero 43 da rua Senador Euzebio, de Maria Emilia da Silva Lima; ás 14 e 15 minutos, o n. 47 da mesma rua, de José Ferreira da Costa, e ás 14 e 30, o n. 51, de Anna Maria dos Santos Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e telegrammas do Sr. Oliveira Botelho communicando que a Assembléa Fluminense se instalou legalmente, e outro do Sr. Ponce de Leon participando ter sido eleito seu presidente.

O estado de sitio e as providencias financeiras que devem ser tomadas no actual momento.

O Sr. Leopoldo de Bulhões occupa a tribuna e começa dizendo que, quando condemnou a prorogação do estado de sitio, os defensores do governo só puderam allegar que essa medida estava sendo executada com benignidade.

O sitio não é mais que um pretexto para se armar o presidente da Republica com a dictadura, já tentada em 1910, quando a maioria da Camara foi convidada a abandonar aas suas cadeiras, para investir o executivo da dictadura financeira, plano que não teve execução porque Quintino Bocayuva e Sabino Barroso fizeram passar as leis annuaes entrando em accordo com a minoria.

Agora recorre-se ao sitio para amordaçar a imprensa, não se tendo conseguido fazer emmudecer a tribuna parlamentar, graças a um accórdão do Supremo Tribunal.

Tudo isto só indica que o governo quer esmagar a opposição.

E a proposito leu o orador algumas palavras de Joaquim Murtinho, commentando-as.

Faz taes considerações, porque verifica dia a dia que o sitio, não tendo commoção a abafar, serve de instrumento para perseguições e vinganças, principalmente com relação á imprensa.

Ainda ante-hontem a censura policial prohibiu a publicação de uma entrevista que teve o orador com um dos redactores de um diario desta capital, sobre assumptos financeiros. Vai reproduzil-a, que tem interesse na actualidade.

Nessa *interview* disse que o governo não podia suspender o troco das notas da Caixa de Conversão, porque a isso se oppunham os arts. 1º e 2º da lei de 3 de dezembro de 1906, e os arts. 8º, 9º e 10 do decreto de 13 de dezembro do mesmo anno.

Sob o ponto de vista economico a suspensão só viria acoroçoar a especulação e augmentar a baixa do cambio. O Sr. David Campista, relator do projecto da caixa, tornou saliente, em seus discursos, que as notas da caixa são titulos de deposito pagaveis á vista ao portador. O metal depositado pertence aos portadores das notas.

A funcção da caixa é recolher as sobras da exportação, os saldos do commercio externo, para impedir a alta do cambio.

A caixa é impotente para impedir a baixa cambial, pois tendo em seus cofres cerca de libras 10 milhões, a taxa caiu, em dois dias, de 16 a 12, subindo o preço do ouro de 15$ a 20$000.

Ficou provado que a manutenção da taxa de 16 era exclusivamente devida ao Banco do Brazil, e desde que este se retirou do mercado a taxa caiu.

Os factos corroboram, pois, tudo quanto affirmaram os adversarios da Caixa de Conversão, cujas emissões têm impedido a valorização da moeda, a solução do problema monetario, mantendo uma estabilidade cambial artificial, mas perturbando os preços, elevando-os e provocando a carestia da vida.

Referindo-se aos bilhetes do Thesouro, diz que é um recurso de que se tem lançado mão desde os tempos de D. João VI, e servem, não só como antecipação de receita, como supprimentos de *deficit*.

Faz o historico desse instrumento de credito publico até 1913, data em que o maximo desses bilhetes foi elevado a 50 mil contos, graças á previsão do legislador!

Fracassada a grande operação externa, o governo não deve insistir no plano de um grande emprestimo interno de liquidação, não devendo augmentar a divida publica fundada de fórma alguma no momento.

As apolices papel já soffrem depreciação de 30 % e, para execução de contratos, seremos forçados a emittir mais 100 mil contos.

De titulos em ouro nem se deve cogitar, nas actuaes circumstancias, só restando ao governo o recurso dos bilhetes, que devem ser emittidos em condições de ter cotação ao par.

Pela lei de 1884 os bilhetes devem ser de conto de réis. De menor valor correria o risco de provocar a calamidade de 1892, quando os Estados e municipios emittiam apolices de 100, 200 e 500 réis, etc., e as companhias particulares emittiam debentures dos mesmos valores.

O governo, armado desse recurso e do producto da venda dos monitores da marinha e do Lloyd, tendo recebido 14.000 contos em prata, póde satisfazer os compromissos urgentes e desafogar a praça.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de proposições cujas discussões estavam encerradas, sem numero para votal-as, foi levantada a sessão.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

Os membros das commissões de finanças receberam do secretario da presidencia da Republica um telegramma circular convidando-os, em nome do marechal Hermes, para uma reunião no palacio do Cattete.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Esteve reunida esta commissão.

Damos em outro logar o resumo do que nella se tratou.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 1 do corrente, 27 guias, na importancia de 710$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Santa Rita, 10$ de multas; S. José, 10$ de impostos; Santo Antonio, 7$ de matricula de cão e 20$ de multas; Gloria, 265$ idem; Gavea, 20$ idem; Engenho Velho, 160$ idem e 7$ de matricula de cão; Andarahy, 120$ de multas; Jacarépaguá, 7$ de enterramentos; Campo Grande, 5$ idem e 60$ de multas, e Santa Cruz, 7$ de enterramentos.

O Dr. Alvaro Rocha foi hontem escolhido pelos seus collegas para continuar a desempenhar, na sessão ora instalada, as funcções de *leader* da Assembléa Fluminense.

A Assembléa Fluminense começou hontem a eleger as suas commissões permanentes.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, na Liga Brazileira contra a Tuberculose.

Ordem do dia: 1ª parte, *Accidentes na serotherapia*, pelo Dr. Antonino Ferrari; 2ª parte, continuação das discussões sobre *Vaccinotherapia na gonococcia* e *Variola e vaccina*.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM

Czentochau foi fortificada em 1620, já tendo soffrido varios cercos, e é atravessada pela via-ferrea que desce de Varsovia.

BERLIM, 3. (A's 19,30.)

Annuncia-se que um batalhão allemão transpoz a fronteira e occupou a cidade russa de Kalisch, ás margens do rio Prosna, na Polonia.

(Serviço do "Paiz".)

O SERVIÇO TELEGRAPHICO

LONDRES, 3 (A's 22,20).

Sabe-se nesta capital que todos os telegrammas apresentados ás repartições telegraphicas de Paris são recusados sob a allegação de apresentar grandes difficuldades a sua transmissão.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE PARIS

PARIS, 3.

Foi affixado em todos os pontos da cidade um edital contendo o decreto do governo que estabelece a moratoria, prorogando o pagamento das dividas até 31 de agosto.

PARIS, 3.

O Parlamento foi convocado para hoje.

PARIS, 3 (A's 19,35).

O governo resolveu, á ultima hora, adiar para amanhã a reunião extraordinaria do Parlamento.

PARIS, 3 (A's 21,45).

Annuncia-se officialmente a suppressão do decreto que prohibia a importação de carnes frescas estrangeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

A NEUTRALIDADE BELGA

NOVA YORK, 3.

Telegramma recebido de Londres annuncia que a Allemanha enviou um "ultimatum" á Belgica propondo-lhe um accordo, sob a condição do governo belga facilitar a passagem das tropas allemães pelo seu territorio.

BRUXELLAS, 3.

O governo recusou a proposta feita pela Allemanha, para que a Belgica permittisse a passagem das tropas allemães pelo seu territorio.

BRUXELLAS, 3.

A "Etoile de Bruxelles" informa que as tropas allemães atravessaram a fronteira belga e occuparam a cidade de Visé.

(Serviço do *Paiz*.)

VISE' — Visé é cidade belga, á margem direita do Meuse, com cerca de 4.000 habitantes, na via-ferrea de Liége a Maestricht.

Tendo sido fortificada no seculo 14, foi, em 1675, desmantelada pelos francezes.

BERLIM, 3.

Em virtude de ter o governo belga declarado a sua neutralidade, no actual conflicto europeu, foi hontem ordenada a apprehensão de um jornal que manifestou, em seus artigos, tendencias hostis á Allemanha.

(Agencia Americana.)

NEUTRALIDADE BELGA

BRUXELLAS, 3 (A's 20,35).

O jornal "Le Soir" informa que o ministro da Allemanha entregou hoje, á tarde, uma nova nota do seu governo ao governo belga, ainda a respeito da passagem das tropas allemãs por territorio belga.

Accrescenta esse jornal que foram iniciadas negociações baseadas sobre as propostas contidas nessa nova nota.

(Serviço do "Paiz".)

O LUXEMBURGO INVADIDO

LONDRES, 3 (ás 5 e 5 da manhã).

Affirma-se em circulos bem informados que o governo inglez pediu explicações á Allemanha pela violação da neutralidade do grão-ducado de Luxemburgo.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 3.

O grão-ducado de Luxemburgo foi occupado por destacamentos de tropas allemães, afim de proteger as estradas de ferro allemães que atravessam aquelle paiz.

(Agencia Americana.)

O QUE SE DIZ EM BERLIM

BERLIM, 3.

O Reichsbank possuia, no dia anterior ao em que se iniciaram as operações de guerra, um "stock" metalico, de ouro, que subia a mais de 1.500 milhões de marcos.

As colheitas dos productos agricolas, este anno, são excepcionalmente abundantes. Em vista da falta de braços, por terem os trabalhadores ruraes sido chamados, na maior parte, para as fileiras do exercito, centenas de milhares de estudantes, alumnos das diversas escolas e multissimas mulheres, offereceram-se para prestar o seu auxilio, afim de se salvarem as colheitas.

BERLIM, 3.

O presidente do districto de Dusseldolf, na Prussia rhenana, telegraphou ao governo communicando que, 80 officiaes do exercito francez, disfarçados com uniformes prussianos, procuraram passar a fronteira, em automoveis, perto de Geldern, não conseguindo levar a effeito esse plano.

DUSSELDORF — Dusseldorf, cidade de 150.000 habitantes, pertenceu á França, de 1795 a 1801, em seguida á Baviera, que a cedeu á França em 1806, tendo sido feita capital do grão ducado de Berg. Em 1815, foi addicionada á Prussia.

BERLIM, 3.

Noticias recebidas da França dizem que o presidente daquella Republica, Sr. Raymundo Poincaré, dirigiu um manifesto ao povo francez, declarando que a França se acha preparada para todas as eventualidades.

BERLIM, 3.

Informam de Andernach, cidade da Prussia rhenana, que durante a noite passada foi visto um dirigivel francez, quando passava sobre a mesma cidade.

ANDERNACH — Andernach é uma cidade da Prussia antiquissima, sendo a Antunnacum dos romanos, construida em um campo estabelecido por Drusus, em cujos arredores Cesar, ao que se presume, fez lançar sobre o Rheno uma ponte de madeira.

De 1795 a 1814, Andernach fez parte do departamento francez de Meurthe et Moselle.

BERLIM, 3.

A imprensa desta capital discutiu longamente o modo por que começou a guerra entre este paiz e a Russia:

Dadas as circumstancias que a reserva determina nas questões diplomaticas, as negociações entaboladas entre as potencias interessadas no conflicto que hoje se generaliza entre a Austria, Servia, Allemanha, França e Russia, deram logar a que a imprensa dos principaes centros europêus, no intuito de satisfazer á curiosidade publica, divulgasse, a respeito, noticias que estão, parece, longe da verdade.

De todos os lados surgem interesses que desviam os assumptos para o lado das conveniencias.

Em Berlim, discutiu hoje a imprensa a noticia propalada pelo "Bureau Reuter", informando que a Russia, até o momento em que a Allemanha considerara rotas com ella as suas relações, só havia mobilizado o seu exercito contra a Austria.

Contrapondo-se a essas idéas, diz a imprensa que a Russia, infringindo os mais rudimentares preceitos de direito das gentes, não dera uma resposta á nota da Allemanha, na pessoa do seu embaixador em Petersburgo, nem lhe fornecera uma explicação, ao menos, sobre a mobilização em pratica, não obstante continuar funccionando o telegrapho entre os dois paizes, accrescentando que nem ao menos serviu o telegrapho de intermediario entre o embaixador allemão e o seu paiz, o que prova a culpabilidade da Russia que, certamente, continuando os seus preparativos de guerra, invadirá a Allemanha.

(Agencia Americana.)

EM VIENNA

VIENNA, 3 (a 1,5).

De conformidade com o decreto imperial, os alumnos das academias militares de Vienna, Neustadt e Moedling foram mobilizados e entrarão nas fileiras com o posto de tenentes.

Por occasião da ceremonia da mobilização dos alumnos da Academia Militar desta capital, o archiduque Leopoldo Salvador pronunciou um discurso patriotico, no qual se referiu á situação critica que atravessa a monarchia e que exige de todos os austro-hungaros as maiores provas de patriotismo e de valor. O archiduque terminou citando, como exemplo de ser seguido, nas actuaes circumstancias, o imperador Francisco José.

Todo o discurso do archiduque foi interrompido por acclamações patrioticas e por vibrantes applausos.

Foram pronunciados ainda outros discursos tambem muito applaudidos.

Por fim deram-se scenas muito impressionantes, quando as familias se despediram dos novos tenentes que seguiram a juntar-se aos corpos que lhes foram destinados.

(Serviço do "Paiz".)

BOATO DESMENTIDO

NOVA YORK, 3.

Correu aqui o boato, que transmittimos debaixo de todas as reservas, de que o imperador da Austria tinha sido assassinado.

PETROPOLIS, 3.

A legação da Austria contesta categoricamente a noticia do assassinato do imperador Francisco José.

(Serviço do *Paiz*.)

CONVOCAÇÃO DA DUMA

PETERSBURGO, 3.

Regressou a esta capital o czar Nicoláo, que foi muito acclamado pela multidão que aguardava a sua chegada.

PETERSBURGO, 3.

O czar Nicoláo baixou um "ukase" convocando a Duma para o dia 8 do corrente.

(Serviço do *Paiz*.)

OS COURAÇADOS ARGENTINOS

NOVA YORK, 3 (A's 20,40).

Annuncia-se que a Republica Argentina rejeitou a proposta que lhe fez a Russia para vender os dois couraçados "Rivadavia" e "Moreno", em construcção nos estaleiros norte-americanos, e que estão já quasi concluidos.

(Serviço do "Paiz".)

A HESPANHA E O CONFLICTO

MADRID, 2 (ás 22,35).

O governo da Hespanha ignora ainda a attitude que pretende tomar a Inglaterra no conflicto europeu, circulando a esse respeito os mais desencontrados boatos.

As communicações telegraphicas para Paris, que desde hontem de madrugada estavam interrompidas, foram restabelecidas no correr do dia. O telegrapho transmitte, no entanto, com grande lentidão, apenas os despachos recebidos hontem. O telephone entre esta capital e Paris continúa interrompido.

De San Sebastian communicam que agentes francezes procuram comprar todo o trigo e farinha ali existentes, offerecendo por esses generos preços fantasticos.

Nos estabelecimentos bancarios de toda aquella região entraram nestes ultimos dias muito dinheiro e valores francezes. Agentes de banqueiros francezes estão tambem ali comprando ouro, offerecendo grande agio.

De Algeciras informam constar ali insistentemente que, pela madrugada, um vapor carvoeiro allemão foi aprisionado, ao passar no Estreito, por um torpedeiro inglez.

(Serviço do "Paiz".)

MADRID, 2 (ás 23,50).

Noticias aqui recebidas de Gibraltar annunciam que foi prohibida a entrada naquella praça a todas as pessoas estranhas á sua guarnição.

Os estrangeiros ali residentes e os não combatentes receberam ordem de abandonar immediatamente a praça.

Accrescentam essas mesmas noticias que a guarnição trabalha activamente na construcção de trincheiras.

Os reflectores electricos funccionam ha duas noites permanentemente.

MADRID, 3 (14,40).

O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu prohibir a exportação de carvão, carnes e cereaes.

O rei chega aqui amanhã.

(Serviço do "Paiz".)

LAS PALMAS, 2 (ás 23,10).

Os vapores mercantes inglezes, que se achavam aqui detidos por ordem dos seus respectivos armadores, partiram hoje de tarde, com rumo da Inglaterra.

Outros sessenta vapores mercantes austriacos e allemães estão ainda paralysados no porto, esperando ordens dos seus armadores.

Ao largo deste porto cruzam um couraçado inglez e dois cruzadores allemães, que se communicam frequentemente, pela radiographia, com os vapores que lhes passam proximos.

(Serviço do "Paiz".)

MADRID, 3 (ás 20,45).

A opinião continúa a mostrar-se interessadissima com os graves acontecimentos que se estão passando ao norte do continente, embora as noticias aqui recebidas sejam muito escassas.

A Bolsa desta capital, devido á situação internacional, adiou os seus trabalhos "sine-die", tendo antes liquidado todos os negocios de julho. Causou boa impressão o facto de terem sido satisfeitos facilmente todos os compromissos.

O governo resolveu exigir que todos os impostos aduaneiros sejam d'oravante pagos em ouro ou prata, devendo as thesourarias recusar qualquer pagamento feito em papel ou em cheque.

De San Sebastian telegrapham informando que todas as malas de correspondencia postal, procedentes da Inglaterra e destinadas á Hespanha, estão detidas em Paris.

A vigilancia na fronteira franceza com a Hespanha é rigorosissima. Todas as communicações ferroviarias estão interrompidas, circulando sómente em territorio francez os trens militares. As estradas de rodagem que atravessam a fronteira estão tambem occupadas militarmente.

Alguns viajantes chegados a San Sebastian narram que em toda a França reina extraordinario enthusiasmo. Naquella cidade encontram-se muitos reservistas allemães que se dirigiam para Berlim, mas que estão impossibilitados de seguir viagem por falta de conducção.

(Serviço do "Paiz".)

UMA EMISSÃO BELGA

BRUXELLAS, 3.

O governo belga autorizou a emissão de 20 milhões de francos, em papel moeda do valor de cinco francos.

(Agencia Americana.)

A SUECIA PREPARA-SE

STOCKOLMO, 3.

O governo ordenou a mobilização do exercito.

(Serviço do "Paiz".)

EM PORTUGAL

LISBOA, 3.

Acham-se paralysadas no Tejo numerosas embarcações pertencentes ás nações que estão em guerra.

O governo prohibiu a exportação de cereaes e continúa a tomar todas as providencias no sentido de garantir os "stocks" de carvão e de generos alimenticios.

Ha grande abundancia de trocos para notas bancarias.

(Serviço do "Paiz".)

A AGITAÇÃO NA TURQUIA

BERLIM, 3.

Está imminente a decretação do estado de sitio na Turquia.

Os navios mercantes turcos suspenderam o serviço.

LONDRES, 3.

A agitação politica na Turquia está tomando uma feição nova.

Nos centros politicos correm noticias desencontradas sobre a situação e a orientação do governo diante do conflicto europeu.

Espera-se que o estado de sitio seja em breve declarado, medida julgada imminente, pela imprensa.

(Agencia Americana.)

A CZARINA-VIUVA

LONDRES, 3 (13,55).

A imperatriz viuva da Russia, que partira desta capital com destino a Petersburgo, via Berlim, foi detida nesta ultima cidade pelas autoridades allemãs, segundo telegramma que aqui se acaba de receber.

As referidas autoridades, ao que adianta o telegramma, autorizaram apenas sua magestade a regressar para a Inglaterra ou a ir para Copenhague.

(Serviço do "Paiz".)

OS ESTADOS UNIDOS E A NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 3 (A's 22,45).

O Senado approvou, depois de ligeiro debate, o projecto autorizando o governo a estabelecer linhas de navegação para os portos da America do Sul e da Europa.

(Serviço do "Paiz".)

NO RIO DA PRATA

MONTEVIDE'O, 3.

O governo decretou que sejam considerados feriados os dias a contar de hoje, até 8 do corrente, inclusive, para as operações bancarias e commerciaes.

BUENOS AIRES, 3.

Corre como certo que o governo vendeu á França, os "destroyers" nacionaes "Salta", "La Rioja", "San Juan" e "Mendonza".

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes, referindo-se aos receios que a situação creada nesta praça pelos acontecimentos da Europa têm inspirado a uma parte da população, aconselham toda calma, affirmando que no momento actual o patrimonio nacional nenhum perigo corre.

BUENOS AIRES, 3.

O governo decretou que sejam considerados feriados os dias de hoje 3 até 8 do corrente, inclusive, unicamente com o fim de ficarem suspensas as operações de cambio com a Caixa de Conversão, e obrigações commerciaes bancarias.

BUENOS AIRES, 3.

Devido aos acontecimentos que se estão desenrolando na Europa, o ministro da Noruega nesta capital resolveu suspender a recepção que se devia realizar hoje na legação, para festejar o anniversario natalicio do rei Haakon VII.

BUENOS AIRES, 3.

O jornal "La Nacion" acaba de publicar um boletim, em telegramma de Nova York, annunciando o assassinio do imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

Este telegramma ainda não foi confirmado, mas a noticia produziu extraordinaria sensação.

BUENOS AIRES, 3.

Em virtude do decreto hontem publicado, fecharam hoje a Bolsa, os bancos e a Caixa de Conversão.

BUENOS AIRES, 3.

As noticias aqui recebidas hoje, sobre a guerra européa, produziram grande agitação nas massas. Estas percorrem as ruas, agglomerando-se em frente ás redacções dos jornaes, fazendo necessaria a intervenção da policia para evitar atropelos nas grandes arterias.

Não tem havido tumultos, mas, as colonias interessadas no grande conflicto manifestam-se enthusiastas.

Pela manhã a agglomeração de pessoas em frente aos bancos foi consideravel, chegando tambem a interceptar o transito.

A policia tambem interveiu regularizando o transito, garantindo a ordem e a segurança nos estabelecimentos.

Para o funccionamento da Thesouraria Nacional foi preciso o concurso da policia.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDE'O, 3.

O correspondente, em Londres, do "Diario de La Plata" diz que é incerta a noticia sobre combates entre francezes e allemães; que a Allemanha ainda não enviou o "ultimatum" á Inglaterra, e que não se decidiu a guerra.

Os bancos estão fechados com policias nas portas; houve reunião dos gerentes dos bancos no Ministerio da Fazenda, afim de se tratar de uma emissão garantida pelos bancos estrangeiros.

A agitação continúa; as casas de cambio recusam-se a trocar moedas estrangeiras, acceitando papel argentino, com desconto.

Um peso argentino vale 20 centesimos, ouro.

A situação commercial aggravou-se.

(Serviço do "Paiz".)

O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.

Os commerciantes desta praça, tendo em vista a crise financeira deste paiz, e temendo que venha peiorar a situação com a guerra na Europa, reuniram-se hoje, e constituiram uma sociedade com o nome de Liga de Defesa Commercial.

(Agencia Americana.)

NO PACIFICO

SANTIAGO, 3.

Foi prohibida a exportação de artigos de consumo, em virtude da crise economica mundial, consequente da situação afflictiva por que está passando a Europa, facto que, se diz, trará serias complicações aos mercados da America.

SANTIAGO, 3.

O governo está no proposito de dar mão forte aos bancos nacionaes, auxiliando-os por todos os meios ao seu alcance.

LIMA, 3.

As noticias aqui recebidas, e procedentes da Europa, deram logar a grande agitação publica. O povo movimenta-se pelas ruas principaes, avido de noticias.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

LONDRES, 4 (A 0,47).

Os boatos propalados de que soldados francezes, disfarçados com uniformes prussianos, tinham tentado penetrar em territorio allemão, são meras invencionices. Taes boatos já foram categoricamente desmentidos pela embaixada de França.

PETERSBURGO, 3 (A's 23,30).

Os circulos officiosos desmentem a noticia do que a Austria-Hungria tivesse acceitado a proposta da Russia para que se comprometesse a dar todas as garantias de que respeitará a integridade territorial da Servia.

Telegrammas aqui recebidos e expedidos de Belgrado no dia 1 annunciam que a população daquella capital continúa refugiada nos subterraneos, procurando por essa fórma escapar á metralha que as forças austriacas dirigem sobre a cidade. Todas as tentativas dos austriacos para transpor a fronteira fracassaram completamente, sendo admiravel a defensiva dos servios.

Nesta capital realizaram-se hoje enthusiasticas manifestações de sympathia á Inglaterra.

BERLIM, 3 (A's 23,45).

Reina por toda a parte a mais absoluta confiança na acção energica do governo. Todos estão persuadidos de que o actual conflicto é uma questão de vida ou morte para a Allemanha.

O governo desmente que tropas allemãs tivessem penetrado na França.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 4. (A'0,15.)

Na segunda parte da sessão na Camara dos Communs, Sir Eduardo Grey, ministro dos estrangeiros, voltou a falar.

Começou S. Ex. por annunciar que acabava de receber uma communicação da legação belga nesta capital, confirmando a noticia de que a Allemanha enviara um "ultimatum" á Belgica ameaçando-a de tratal-a como paiz inimigo, caso recusasse autorizar a passagem pelo seu territorio das tropas allemãs.

Esta declaração do ministro causou viva emoção em toda a Camara, irrompendo de numerosas bancadas murmurios de admiração e protesto.

"O governo, accrescentou pausadamente Sir Eduardo Grey, está disposto a tomar em grande consideração esta informação. Julgo, portanto, inutil, accrescentar mais nada."

BRUXELLAS, 4. (A' 0,45.)

O rei Alberto assignou um decreto dando curso legal e obrigatorio aos bilhetes dos bancos.

(Serviço do "Paiz".)

PETERSBURGO, 3 (ás 23,40).

O encarregado de negocios da Suissa communicou ao governo que o conselho federal resolvera ordenar a mobilização geral do exercito suisso, afim de defender a integridade do seu territorio.

Accrescentou esse representante diplomatico que a Suissa guardará a mais completa neutralidade no conflicto europeu.

HAYA, 3.

Noticias aqui recebidas de Batavia, em Java, annunciam que os preços dos generos alimenticios soffreram ali grande alta.

A Agencia Havas communica-nos que desde ante-hontem, 2, de noite, não recebeu telegramma de Roma.

NO INTERIOR

S. PAULO, 2 (retardado).

O coronel Nerel, o seu immediato coronel Jamin e os demais membros da commissão franceza, instructora da Força Publica de S. Paulo, seguirão amanhã, para Santos, afim de embarcarem no paquete "Zeelandia", com destino ao seu paiz, onde vão prestar os seus serviços na guerra.

Segundo uma clausula do contrato, em que essa hypothese se achava prevista, fica o mesmo rescindido.

SANTOS, 3.

São esperados hoje nesta cidade, de onde partirão amanhã, com destino á França, a bordo do "Zeelandia", os membros da missão franceza instructora da Força Publica, que hoje se despediram dos membros do governo do Estado.

Embarca tambem para a Europa, pelo mesmo paquete, os Srs. Raymundo Deransecre Courrier e Frederico Rousseau, veterinario.

PERNAMBUCO

A crise européa tem reflectido nesta praça. Os bancos recusam os saques para a Europa, que lhes têm sido apresentados.

S. PAULO, 3.

O coronel Nerel, chefe da missão franceza e seus auxiliares pediram licença para seguir para o seu paiz, voltando depois da situação normalizada. Amanhã, ás 10 horas elles farão suas despedidas, embarcando depois de amanhã, pelo "Orcoma".

— Nos consulados da França, Allemanha e Austria, ha grande movimento; innumeros patricios offereceram-se para serviços da guerra.

Os voluntarios reservistas francezes embarcam amanhã, pelo "Zeelandia". Cerca de cem slavos offereceram-se ao consul da França, para seguir afim de tomar parte na guerra.

Os jornaes publicam avisos dos consulados da França e Austria, chamando reservistas e desertores.

As casas importadoras augmentaram 40 % nos preços das mercadorias estrangeiras. Muitas dellas só vendem á dinheiro, mesmo aos retalhistas seus freguezes a mais de vinte annos.

(Serviço do "Paiz".)

S. SALVADOR, 3.

Arribou hontem, ao porto desta capital o paquete austriaco "Laura", procedente do Rio, trazendo a bordo cerca de 800 passageiros.

O "Laura" ficará neste porto, aguardando ordens de governo austriaco, para seguir viagem.

S. SALVADOR, 3.

O commercio retalhista augmentou consideravelmente os preços dos generos de primeira necessidade, achando-se o espirito publico muito apprehensivo, por esse motivo.

S. SALVADOR, 3.

A directoria da Associação Commercial conferenciou hoje com o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, acerca da situação afflictiva desta praça, tendo, combinado com S. Ex. varias medidas de protecção ao commercio.

S. SALVADOR, 3.

Em reunião hoje effectuada, entre a directoria da Associação Commercial e os gerentes dos diversos bancos desta capital, ficou resolvido suspender as transacções até sabbado, proximo e aguardar as medidas que foram combinadas com o governo acerca da situação.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 3.

A séde do Cercle Française está constantemente repleto de membros da colonia franceza, que procuram anciosamente noticias sobre a guerra, commentando os factos.

A' noite, alguns francezes levaram o pavilhão francez até o consulado, sendo a bandeira tricolor recebida ali em meio de delirantes applausos.

S. PAULO, 3

Os vespertinos desta capital têm publicado tres e quatro edições sobre a guerra na Europa.

O "Fanfulla" tambem tem publicado edições, que são rapidamente esgotadas.

BELEM, 3 (retardado.)

A casa Steiner Martir desta capital, recebeu uma ordem de Nova York, das casas commerciaes que aqui representa, para não effectuar nenhuma venda de productos sob encommenda.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 3.

A situação por que está passando, presentemente, esta praça, tem dado logar a que o governo do Estado tome medidas administrativas de caracter urgente, e no intuito de normalizar a marcha dos negocios publicos e particulares, empregando, com seus secretarios, todos os esforços ao seu alcance.

Dentre as medidas mais importantes, aconselhadas pelos interesses economicos do Estado, sabe-se que o governo, apesar da reserva guardada em assumptos dessa natureza, tem, por intermedio do Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, dado providencias, afim de alliviar o commercio, das difficuldades que a situação européa lhe tem occasionado.

O Dr. Sampaio Vidal conferenciou hontem, demoradamente, com os directores e gerentes dos estabelecimentos bancarios desta capital, sobre o modo por que, collectivamente, deviam agir no mesmo sentido.

Todos os directores e gerentes, prometteram a S. Ex. que facilitariam todos os meios para a reforma de titulos aconselhada, até a normalização da vida effectiva do commercio.

Em reunião, tambem ficou combinado, entre os mesmos, que os directores das estradas de ferro auxiliariam os prejudicados com a situação.

Estes, reunidos hoje, resolveram acceitar, de firmas commerciaes, vales em pagamento de fretes, os quaes serão opportunamente resgatados.

— O governo trata tambem de regularizar a linha de navegação para os Estados Unidos, afim de garantir o supprimento do café ali, onde o stock é pequeno e as necessidades são grandes.

Cogita tambem de encontrar meios prudentes para evitar que os generos de primeira necessidade saiam do territorio do Estado, afim de evitar crises no consumo.

Foram suspensas tambem, como medida de precaução, todas as obras publicas, exceptuando-se algumas inadiaveis.

Quanto á reducção dos vencimentos dos funccionarios, do que falámos em telegramma anterior, o governo nada resolveu, havendo, porém, duas correntes, das quaes uma é favoravel á medida e outra contraria, parecendo que esta será victoriosa.

(Agencia Americana.)

A HOLLANDA MOBILIZA TROPAS

A legação da Hollanda acaba de receber do seu governo ordens telegraphicas para chamar ás armas todas os reservas, tanto de mar como de terra e o "landweer".

Os referidos reservistas devem apresentar-se, sem demora, ao consulado dos Paizes-Baixos, á rua da Quitanda n. 158, sobrado.

BRAZILEIROS NA EUROPA

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o governo dirigiu-se ás legações e consulados na Europa, pedindo informações sobre os brazileiros que se queiram repatriar, afim de que sejam tomadas taes providencias.

O CARVÃO DE PEDRA

A paralyzação do commercio na Inglaterra veiu difficultar extraordinariamente as transacções em nossa praça, sentindo-se desde já o effeito com o augmento de preço do carvão de pedra.

Esse augmento, tende sempre a crescer emquanto não houver saida dos portos inglezes de navios carvoeiros destinados aos portos brazileiros.

O governo já tomou as necessarias providencias afim de que não lhe falte o carvão para os navios do Lloyd Brazileiro e Estrada de Ferro Central do Brazil.

O carvão de pedra nacional é insufficiente para o consumo, porém, em caso de necessidade, poder-se-ha augmentar a extracção e sabemos que disto já tem cuidado as nossas autoridades.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, teve conhecimento, pelo coronel Servulo Dourado, director commercial do Lloyd Brazileiro, de que tres navios dessa empreza estão promptos a zarpar do nosso porto com destino á America do Norte, para o transporte de carvão.

Provavelmente estes navios irão carregados de café e voltarão com o combustivel necessario para os demais navios da mesma empreza e Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Servulo Dourado, no intuito de providenciar a qualquer emergencia, desde ante-hontem modificou as linhas do Lloyd, supprimindo algumas, sem graves prejuisos para o serviço e economizando o seu stock actual de carvão.

UM BRAZILEIRO PARA A GUERRA

O aviador brazileiro Sauterre Guimarães, chegado ha um mez da França, onde executou esplendidos vôos de aeroplano, apresentou-se ás autoridades daquelle paiz, nesta capital.

O aviador Sauterre Guimarães

Sauterre Guimarães obteve em Paris o "brevet" militar francez, o que é uma honra muito rara em se tratando de um estrangeiro.

Possuidor desse "brevet", o aviador patricio que o publico já conhece através dos "films" do "Pathé-Journal" exhibidos no Rio, cumpre assim as determinações regulamentares decorrentes da concessão do titulo de aviador militar francez.

O NOSSO MERCADO

A concurrencia de pequenos depositantes ao British Bank, para a retirada de suas economias, foi, ainda hontem, bastante regular.

E' a segunda vez que esse conceituado estabelecimento de credito se vê a braços com a corrida de pequenos depositantes, pela natural desconfiança de que estão possuidos com os lamentaveis acontecimentos europeus.

Da outra corrida esse banco saiu-se bem e, agora, de accordo com os abundantes recursos de sua caixa, conseguirá um novo exito nesse ponto, consolidando ainda mais o seu credito, pois está satisfazendo a todas as retiradas, integralmente.

— Continuou em condições identicas ás anteriores o nosso cambio, que mantinha-se cada vez mais tenso.

Assim, com as matrizes todas suspensas e dentro do regimen da moratoria, não podiam os bancos operar, a não ser sobre cobranças e cheques. Com referencia ao cambio, era taxa predominante a de 13 d., 13 1|2 e 14 d., que foram dadas por bancos allemães em condições nominaes.

— Foram completamente suspensos os negocios bancarios em nossa praça, tornando-se urgente a providencia da moratoria, afim de que ficassem resalvadas as muitas e grandes responsabilidades existentes.

Em effeito, accumulam-se os vencimentos e as liquidações.

Sob o regimen da moratoria geral se acham já todas as praças do velho mundo, providencia essa que aqui foi tomada, tendo para isso se reunido o ministerio, afim de assentar as bases respectivas.

— As operações sobre café achavam-se todas suspensas, não podendo o nosso mercado regular em negocios para exportação, situação essa ainda mais aggravada com a suppressão da navegação por tempo indeterminado.

Em todo o caso, para negocios de effeitos locaes sempre havia alguma mercadoria na taboa, mas sem compradores, embora fosse o genero negociavel abaixo de 6$, preço que se considerava assim puramente nominal.

— Os soberanos foram negociados com um agio superior a 7$ e tanto assim que foram elevados no mercado de 22$ a 23$, contra o preço de 15$, da fixação.

A esse tempo, eram fornecidos ainda pelo Banco do Brazil os vales-ouro para pagamentos á Alfandega, á taxa de 16 d., equivalente a 1$687,5 por 1$000.

O movimento da Bolsa, não obstante a paralyzação completa de todos os ramos de nosso commercio, regulou, hontem, com certa actividade, notando-se, porém, geral retraimento de compradores.

As apolices geraes antigas ficaram com compradores a 798$, as provisorias a 746$, as de 1909 a 760$ e as de 1911 a 740$. As do Estado do Rio, populares, ficaram a 70$000.

O CRUZADOR INGLEZ "GLASGOW"

O cruzador "Glasgow", que se encontra desde alguns dias, fundeado no porto desta capital, obedecendo á ordem de mobilização da esquadra britannica, arriou os toldos e ficou prompto para entrar em combate, aguardando instrucções do seu governo.

O LLOYD BRAZILEIRO

Os vapores do Lloyd Brazileiro, com a interrupção do trafego dos navios mercantes das nacionalidades empenhadas no conflicto europêu, vão prestar valiosos serviços ao commercio.

Está resolvido que quatro vapores partam, com urgencia, para os Estados Unidos, levando café e outros productos nacionaes, trazendo dali carvão, trigo, etc.

A REPERCUSSÃO DA GUERRA NO BRAZIL

EM S. PAULO

A praça — "A situação da praça não melhorou, escreve o "Diario Popular", o reflexo da situação dos mercados europeus, completamente paralysados, é grande aqui, como em todas as praças sul-americanas.

Os bancos estrangeiros receberam instrucções rigorosas das suas matrizes para não fazerem saques sobre a Europa e retrairem-se o mais possivel sobre descontos.

Póde-se dizer que só o Banco do Commercio e Industria está servindo o commercio para saques sobre a Europa, e que neste momento, fim de mez e começos do semestre é de alguma importancia.

O mesmo banco continua fornecendo vales-ouro aos exportadores de café, em Santos, pois as filiaes dos outros bancos recusam-se a isso desde ante-hontem, inclusive a do Banco do Brazil."

A imprensa — O "Correio Paulistano" publicou hontem a seguinte nota em normando:

"Em virtude das graves occurrencias que se esperam na Europa, os nossos fornecedores de papel preveniram-nos de que não podem garantir-nos a mesma quantidade desse artigo que nos enviavam até agora, sendo possivel que a sua importação se suspenda de todo, no caso de, como consta, as companhias de navegação deixarem de continuar com as suas carreiras regulares para a America do Sul.

Sendo assim, e como não existe "stock" de papel nem nesta praça nem na Europa, teremos de diminuir, como os proprios jornaes de Paris já fizeram, o numero de paginas do "Correio Paulistano", pelo que solicitamos dos nossos correspondentes que reduzam ao minimo as suas noticias, tanto na extensão como na escolha dellas, devendo mandar-nos apenas o que tenha interesse positivo e actual."

A situação do café — Conferenciou ante-hontem, naquella capital, longamente com o Sr. secretario da fazenda uma commissão nomeada pela associação Commercial de Santos e composta dos Srs. Drs. Erasmo de Assumpção, José Martiniano Rodrigues Alves e José Francisco Malta.

Versou a conferencia sobre medidas a tomar no sentido de acautelar devidamente os interesses daquella praça ligados ao café, na situação anormal criada pelos acontecimentos que se desenrolam na Europa.

Ficou estabelecida uma orientação geral que será objecto de deliberação definitiva até á proxima segunda-feira, sendo de esperar que com essas medidas tomadas assim opportunamente fiquem bem salvaguardados os grandes interesses da lavoura e do commercio de café representados pela praça de Santos.

— A situação do café, desenha-a um collaborador do "Correio de São Paulo":

"Emquanto na Europa cerca de 12 milhões de homens se mantem em armas, promptos e preparados para a guerra, S. Paulo dispõe de cerca de 12 milhões de saccas de café, representando um activo de cerca de 576.000:000$000.

Esses 12 milhões saccas correspondem: ao "stock" que o governo possue armazenado nos portos estrangeiros e a producção da actual safra, em decurso.

Mas, se desde a conflagração balkanica, a lavoura e o commercio de café se vinham arrastando, em lucta com as maiores e mais serias difficuldades monetarias, resultante da crise que se manifestou, essa posição mais e repentinamente se aggravou agora, com o conflicto entre a Austria e a Servia, que parece degenerará uma conflagração européa.

No que respeita a exportação e o commercio de café, que affectam directa e positivamente os nossos maiores interesses economicos, a nossa situação interna se revela sob o aspecto de um phenomeno gravissimo por que, interceptadas como estão as nossas relações commerciaes com o exterior, devemos considerar-nos trancados dentro do nosso territorio, sem meios para exportar o nosso producto, e, o que é ainda mais grave, sem recursos para supprir, pecuniariamente, as prementes necessidades que a lavoura exige neste periodo de colheita.

A venda dos seus cafés, ainda que por preços baixos, era para o fazendeiro, ainda assim, o recurso unico que lhe restava e para o qual appellava confiante neste momento. Fechadas as bolsas de café nos mercados de destino e interceptadas as nossas relações commerciaes, por absoluta falta de transportes maritimos, consideramo-nos trancados dentro dos portos nacionaes e impedidos de qualquer movimento de acção benefica e capaz de attender as nossas mais palpitantes necessidades."

O collaborador do "Commercio" aconselha algumas medidas para minorar esse mal, entre outras a de lembrar aos fazendeiros que retenham os cafés, suspendendo todas as remessas para Santos.

Hontem, depois de encerrados os trabalhos das repartições fluminenses, os respectivos funccionarios foram ao palacio do governo cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, pela instalação da Assembléa Legislativa, no dia 1º do corrente.

Ali chegados e recebidos por S. Ex., no salão principal, o Sr. Gastão Briggs, director interino da secretaria geral, fez o discurso de saudação, apresentando ao Dr. Oliveira Botelho os protestos de sua solidariedade e consideração, agora, disse o orador, que elementos estranhos ameaçam perturbar a vida politica do Estado.

Salientando os serviços que aquelle illustre presidente tem prestado, á frente da administração publica, impulsionando as forças activas do Estado, alludiu, o orador ás medidas que tornaram o Dr. Oliveira Botelho particularmente seu benemerito para o funccionalismo fluminense.

O orador terminou apresentando votos pela felicidade do Dr. Oliveira Botelho e sua Exma. familia e pela prosperidade do seu governo.

O Dr. Oliveira Botelho agradeceu, em um bello discurso, enaltecendo as qualidades que distinguem o funccionalismo fluminense, desde o tempo do imperio, assignalando a sua attitude de louvavel correcção e honestidade, nos periodos das maiores provações... Fóra isso, disse S. Ex., o que tambem tivera occasião de observar, e que motivara a sua acção em prol do funccionalismo, quer procurando amparal-o no exercicio das suas funcções, quer promovendo os meios de collocar suas familias ao abrigo da miseria.

Depois do seu discurso, servida uma taça de champagne, o Dr. Oliveira Botelho recebeu os cumprimentos dos funccionarios, abraçando-os.

A eleição presidencial do Estado do Rio

Continuamos a publicar as apurações parciaes da eleição de presidente e vice-presidentes do Estado do Rio.

Therezopolis—Sob a presidencia do Dr. Ulrico Fróes, juiz municipal, reuniu-se a junta apuradora da eleição, realizada no dia 12 do passado, para presidente e vice-presidentes do Estado no proximo quatriennio, e de um deputado á Assembléa Legislativa, verificando-se o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 311 votos; Dr. Nilo Peçanha 30; para vice-presidentes, o resultado de cada chapa é identico aos dos presidentes respectivos; para deputado, coronel João Maria da Rocha Werneck, 312 votos; Dr. Domingos Mariano, 29.

— Sob a presidencia do Dr. Francisco Teixeira Lima, juiz municipal do Termo de Paraty, reuniu-se a junta apuradora da eleição presidencial do Estado, realizada no dia 12 do passado, verificando-se o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 359 votos; Dr. Nilo Peçanha, 72; para vice-presidentes, o resultado de cada chapa para vice-presidentes é identico ao dos presidentes respectivos.

— Sob a presidencia do Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, e com a presença de todos os presidentes das mesas eleitoraes, reuniu-se a junta de apuração parcial da eleição realizada a 12 de julho ultimo, em todo o Estado para presidente e vice-presidentes no proximo quatriennio, verificando-se o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Feliciano Sodré, 697 votos; Dr. Nilo Peçanha, 448 (inclusive votação em cartorio); para vice-presidentes, chapa Sodré, 702 votos; coronel Francisco Guimarães, 437; Dr. Geraque Collet, 437; coronel Leite Pinto, 417.

— Sob a presidencia do Dr. Adolpho Macario Figueira de Mello, juiz da comarca de Friburgo, reuniu-se a junta de apurações parciaes da eleição realizada no dia 12 do passado, para presidente e vice-presidentes do Estado, no proximo quatriennio, proclamando o seguinte resultado:

Para presidente, Dr. Feliciano Sodré 526 votos; Dr. Nilo Peçanha, 204; para vice-presidentes, coronel Correia da Rocha, 528; Dr. Arthur Costa, 518; Dr. Ribeiro de Castro, 518; chapa Nilo, 199.

A proposito da instalação da segunda sessão da 8ª legislatura da Assembléa, o presidente do Estado recebeu mais os telegrammas seguintes:

"Rio, 3—Recebi e agradeço a V. Ex. communicação de haver sido installada, solemnemente, sessão da Assembléa Legislativa desse Estado. Saudações cordiaes—*Barbosa Gonçalves*, ministro da viação."

"Iguaba Grande, 3—Partido Republicano Conservador S. Pedro Aldeia felicita V. Ex. abertura Assembléa legal comparecera, lendo ultima mensagem cumprimento Constituição Estado. Politicos, mal intencionados, pretendem anarchizar administração V. Ex. Enviamos protestos inteira solidariedade. Affectuosas saudações —*Fernando Baptista*, presidente."

"Sumidouro, 3—Agradeço a V. Ex. a communicação da installação solemne da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa—*Albertino Costa*, vice-presidente em exercicio."

"Barra do Pirahy, 3—Agradeço communicação installação 8ª legislatura Assembléa. Parabens V. Ex. brilhante mensagem, solidariedade maioria Camara—*Carlos Araujo*, presidente Camara."

"Sumidouro, 3—Sinceras felicitações brilhante mensagem apresentada Assembléa. Affectuosas saudações—*Antonio Candido Oliveira.*"

"Cabo Frio, 3—Em nome partido felicito V. Ex. pela leitura mensagem installação Assembléa Legislativa—Coronel *Domingos Gouveia.*"

"Therezopolis, 3—Agradecendo telegramma, congratulo-me V. Ex. pela installação da 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura da Assembléa Fluminense. Saudações—*Benjamin Monte*, prefeito."

"Saquarema, 3—Agradecendo communicação, congratulo-me com V. Ex. installação 2ª sessão ordinaria Assembléa. Saudações—*Dias Guimarães*, presidente Camara."

"Parahyba do Sul, 3—Congratulações installação Assembléa e felicitações magnifica mensagem—*João Werneck*, presidente Camara."

"Barra Mansa, 3—Agradeço-vos gentileza communicar installação solemne da sessão ordinaria Assembléa Legislativa e felicito-vos pela digna e brilhante mensagem encetada. Respeitosas saudações—*João Luiz Ferreira*, prefeito."

"Bacellar, 3—Agradeço V. Ex., em nome Carmo, communicação installação 2ª sessão ordinaria Assembléa Legislativa. Saudações—*Gonçalves Souza*, presidente Camara."

"Maricá, 3—Agradeço V. Ex. communicação installação 2ª sessão ordinaria, 8ª legislatura Assembléa Legislativa. Affectuosas saudações—*Joaquim Soares*, presidente da Camara."

"Mangaratiba, 3—Agradeço communicação installação da 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura Assembléa Legislativa e congratulo-me com V. Ex.—*Oswaldo Santiago*, presidente da Camara."

"Victoria, 3—Muito penhorado agradeço communicação V. Ex. Attenciosas saudações—*Marcondes de Souza.*"

"Santa Thereza, 3—Agradeço communicação installação Assembléa. Saudações — *Jeremias Cordeiro*, presidente Camara."

Realiza-se depois de amanhã, ás 16 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a 21ª sessão preparatoria da commissão executiva do 1º Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Um marinheiro, por ciumes, tenta assassinar a amante

A SUA PRISÃO EM FLAGRANTE

Um encontro fortuito tornou conhecidos, ha tempos, Antonio José Galdino de Oliveira, cabo do couraçado "Floriano" e Setembrina Ramos do Amaral, infeliz creatura de vida irregular, residente á rua da Conceição n. 86.

Depois de feitas relações, sympathia mutua fazia-os amantes em poucos dias.

Mas Galdino de Oliveira, não se limitava a corresponder á amisade que lhe dizia dedicar Setembrina.

Apaixonou-se por ella e d'ahi viver a provocar constantes scenas de ciumes, que já tornava insupportavel para ambos a vida que encetaram suave e cheia de promessas.

E Setembrina, ao envez de procurar attenuar os desesperos de seu apaixonado, ao que parece não ligava a menor importancia.

Esse estado de coisas teve hontem, á noite, o seu triste epilogo.

Antonio José Galdino de Oliveira, indo á casa de Setembrina, depois de ter com ella forte altercação sacou de um revólver e alvejando-a detonou a arma, quatro vezes seguidamente.

A infeliz mulher quiz fugir, mas não póde e foi attingida pelos quatro projectis.

Dois feriram-n'a no peito e dois nas costas.

Com os estampidos, acudiram populares e a policia.

O ciumento e feroz amante foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 3º districto, de onde depois de autuado foi removido para o Arsenal de Marinha, devidamente escoltado.

Sua victima, em estado grave, foi medicada pela assistencia e transportada depois para a Santa Casa.

Por questões commerciaes, Joaquim Francisco Guimarães e José do Abreu, portuguezes, após uma discussão, espancaram o hespanhol Benjamin Vidal Garcia.

Os aggressores foram presos em flagrante pela policia do 10º districto, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

Ha bastante tempo que procuravam um desforço pessoal o portuguez Gabriel de Souza, de 35 annos, morador á rua Jardim Botanico n. 8, e o barbeiro da Escola 15 de Novembro, Antonio Noruega, residente em Villa Nova, no Realengo.

Hontem, Noruega resolveu tomar uma satisfação de Gabriel, indo á sua casa.

Lá chegando, os dois começaram a discutir, até que Gabriel deu um golpe de navalha no pescoço do desaffecto.

O ferido, em estado grave, foi removido para o hospital da Misericordia, e o criminoso foi preso pela policia do 25º districto.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

Durante o mez findo, entraram na Caixa de Conversão 7.621 libras, 6:810$ ouro nacional, 516.420 francos, 2.675 dollars, 3.140 marcos, 65 pesos argentinos, 2.790 corôas austriacas, 5$ fortes e 920 pesetas hespanholas, equivalentes a 445:986$712, moeda nacional, e sairam 1.370.579-10 libras, 6:100$ ouro nacional, 11.923$340 francos, 628.510 dollars, 298.470 marcos, 50 pesos argentinos 5$ fortes, correspondendo o total a réis 29.816:648$382 moeda nacional.

— O Sr. ministro vai mandar ouvir o director da Despeza Publica sobre uma representação que lhe foi dirigida pelo 2º escripturario do Thesouro Salastiel de Paiva, relativamente á arrecadação da renda do montepio, que, allega o reclamante, não tem sido feita regularmente.

— No balanço realizado a 1º do corrente, nos cofres da Caixa de Conversão, verificou-se a existencia dos seguintes valores: 11:780$, ouro nacional, 2.006.880 marcos, 27.262.865 dollars, 11.160 corôas austriacas, 29.310 pesos argentinos e 723.340 pesetas hespanholas, equivalentes a 156.843:835$998 moeda nacional.

— O Sr. ministro, de accordo com os pareceres da Inspectoria de Seguros, approvou os planos apresentados pela Sociedade de Peculios a Providencia, com séde nesta capital, para organização de uma nova série.

— Em garantia da responsabilidade de D. Maria Theoberje do Amaral Assis no cargo de agente do correio, na rua da Passagem, nesta capital, o Dr. Zozimo Barroso do Amaral prestou fiança no valor de 1:800$, no Thesouro Nacional.

— O director geral do gabinete da fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro Nacional seis apolices de 1:000$ e duas de 200$ cada uma, de propriedade do Dr. José Nunes de Siqueira, afim de garantir a sua responsabilidade no logar de collector das rendas federaes em Campos, Estado do Rio.

— O Sr. ministro approvou os novos planos dos clubs da Sociedade Anonyma Casa Standard, de accordo com os pareceres.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da agricultura informar se concorda em que sejam pagas pela collectoria das rendas federaes em Uberaba, Minas, os adiantamentos feitos ao director da fazenda modelo de criação ali, ao em vez de serem pela delegacia fiscal em São Paulo, conforme solicitou.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:410$, da folha do pessoal do palacio Guanabara, e de 300$, ao Dr. Daniel Serapião de Carvalho, de preparos de viagem.

Saude Publica

Accusou-se ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica o recebimento do officio de 11 de julho proximo passado.

Restituiram-se ao director geral do interior, as portarias concedendo um anno de licença ao pharmaceutico desta directoria José de Carvalho Del Vecchio, e nomeando para substituil-o o pharmaceutico Carlindo Fersio de Vasconcellos Borralho, as quaes foram declaradas sem effeito.

Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, para que na thesouraria geral do Thesouro Nacional seja entregue como adiantamento ao administrador interino da inspectoria dos serviços de prophylaxia José Carlos Rodrigues Junior, a quantia de 1:800$, afim de attender ás despezas de prompto pagamento da referida inspectoria, durante o segundo semestre do corrente anno, e no sentido de ser dada quitação pelo Tribunal de Contas ao mesmo administrador, da importancia de um 1:800$, que recebeu, como adiantamento na thesouraria geral do Thesouro Nacional, em virtude do aviso do mesmo ministerio, n. 702, de 26 de fevereiro do corrente anno, afim de attender ás despezas de prompto pagamento da alludida inspectoria, durante o periodo de março a junho ultimo, conforme os documentos remettidos.

Remetteram-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de Euclides Correia Barbosa, Capitulino José Correia, Francisco Martins, Angelo Dias Pontes, Cleto Antonio da Silva, Epiphanio Franco e Antonio José Furtado.

—Requerimentos despachados:

Joaquim da Silveira Duarte (1º districto) — Concedo 90 dias;

Antonio Lucio de Mello (1º districto) — Certifique-se;

Bernardo da Silva (1º districto) — Certifique-se;

Theophilo P. de Azevedo (2º districto) — Certifique-se;

João Polito (3º districto) — Certifique-se;

Rita Isabel Ferreira da Costa (4º districto) — Deferido, nos termos da intimação;

Albina Ferreira de Jesus (4º districto) — Indeferido;

José Joaquim Teixeira (4º districto) — Deferido, nos termos da informação;

Domingos Augusto da Silva (4º districto) — Indeferido;

Antonio Nunes de Sampaio (5º districto) — Concedo 60 dias;

Manoel Marques Souto (5º districto) — Concedo 30 dias;

Antonio Marques Ferreira (5º districto) — Concedo 60 dias;

J. F. Soares & C. (6º districto) — Certifique-se;

Pia Beffa (8º districto) — Concedo 60 dias de prazo;

Antonio Machado Mendes (9º districto) — Concedo 90 dias;

Deolinda Ferreira de Andrade Maia (9º districto) — Certifique-se;

João Rodrigues de Souza Sobrinho (9º districto) — Concedo 60 dias;

Sylvino Eymard (9º districto) — Indeferido;

Albino Ferreira Leão (9º districto) — Concedo 90 dias;

José Alexandre (9º districto) —Certifique-se;

Antonio Alves Pereira (9º districto) — Certifique-se;

Lauro Brandão — Certifique-se;

Dr. Carlos Ribeiro da Costa — Aguarde opportunidade;

E. L. Harrison — Deferido, provando o que allega;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido.

Vida Social

Festas.

Com um brilhante festival, que se realizará amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, empossará o Centro Parahybano a sua nova directoria.

A parte literaria será preenchida com uma conferencia pelo Dr. Ascendino Cunha.

A distincta professora senhorita Aurelia Figueiredo e o Sr. Catulo Cearense darão grande realce á parte lyrica.

Não haverá traje de rigor.

A entrada só será permittida mediante apresentação de cartão de convite.

Os parahybanos, porém, mesmo sem essa formalidade, poderão ter ingresso a juizo da commissão de recepção, composta dos Drs. Frederico Cavalcanti, Adolpho Nobrega e Luiz C. de Albuquerque Mello.

Recepções.

A Sra. Dr. Oliveira Santos dará amanhã, em sua nova residencia, á rua Viuva Lacerda, uma recepção ás pessoas de suas relações.

✣

A Noruega festejou hontem o anniversario de seu soberano, o rei Haakon VII.

O encarregado de negocios da Noruega no Brazil, Sr. Erik Colban, festejando a auspiciosa data, deu, com sua Exma. esposa, uma recepção em Santa Thereza.

✣

A Sra. Almeida Rego não receberá hoje, como de costume, as pessoas das suas relações, o que fará, porém, na proxima terça-feira, á noite.

✣

Não se realiza tambem hoje a reunião choreographica organizada pela Sra. Dupuy-Tessain.

Concertos.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o grande festival artistico consagrado a Cesar Franck.

O programma é interessantissimo, figurando o celebre quartetto para instrumentos de arco, a bella sonata para piano e violino, as melodias e o famoso quinteto para piano e instrumentos de cordas.

Esta festa de arte terá o concurso da distincta cantora Gulnar Bandeira, das applaudidas pianistas Suzana e Sylvia de Figueiredo e do quarteto Francisco Chiaffitelli (1º violino), M. Milone Vaz (2º violino), professor Orlando Frederico (viola) e M. Brazilina Bormann (violoncelo).

Conferencias.

A festa artistica de Viriato Correia e Catullo Cearense realiza-se infallivelmente na proxima quinta-feira, 6 do corrente, no theatro Phenix.

Vai ser uma festa de vivo interesse par o publico. Viriato procurou organizal-a da maneira mais curiosa possivel.

Elle, que com tão alto successo nos mostrou no Assyrio os aspectos por nós desconhecidos, dos sertões brazileiros, irá mostrar-nos na proxima quinta-feira o aspecto, não menos desconhecido, das cidades nortistas. Nas *serenatas do norte*, thema de sua conferencia, nos contará o que são os tocadores de violão, no norte, o costume das serenatas nas bellas noites de luar.

Catullo Cearense cantará então as canções nortistas.

O apreciado cancioneiro que é, ao mesmo tempo, poeta e o compositor das musicas de suas canções, irá cantar ao violão.

Quatro violinistas o acompanharão.

✣

Amanhã, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brazileiro, realizará o Dr. Francisco Bhering a sua conferencia sobre *Os grandes Estados do noroeste do Brazil* — Pará, Amazonas e Matto Grosso — *seus melhoramentos technicos e consequencias economicas.*

A sessão é publica e no salão da congregação da Escola Polytechnica, onde o Instituto Polytechnico tem a sua séde.

✣

O jornalista Sr. Cesar A. Estrada effectuará hoje a annunciada conferencia — *Mexico — hontem, hoje, amanhã* — no salão de honra da Bibliotheca Nacional, ás 16 ½ horas.

A entrada é franca.

✣

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Centro dos Carteiros, uma conferencia do Sr. Leopoldo F. de Mattos, que tem por thema — *O correio e o carteiro.*

Viajantes.

Desde sabbado está nesta capital, em rapido passeio, o Dr. Juan Antonio Buero, advogado e deputado ao Congresso da Republica Oriental do Uruguay, onde preside á commissão de diplomacia.

O nosso illustre hospede, orador brilhante e de fina cultura, muito joven ainda, occupa na politica da vizinha e amiga Republica posição de grande e verdadeiro destaque. Desejoso de conhecer os homens e as coisas do nosso paiz, o Dr. Buero visitou hontem a Camara dos Deputados, Senado, Instituto Historico, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, recebendo o mais affectuoso acolhimento.

O Centro de Estudantes e a Associação de Estudantes Brazileiros receberão hoje, ás 8 horas da noite, o Dr. Buero.

✣

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressou, hontem, para Bello Horizonte, o Dr. Oswaldo Araujo, director do *Diario de Minas.*

Ao embarque do illustre jornalista compareceu elevado numero de pessoas.

✣

Do Estado de Sergipe chegaram hontem pelo *Itaituba* a senhorita Zazinha Barreto e sua progenitora D. Marcella Barreto.

✣

Regressou sabbado ultimo de sua viagem á Europa o 1º tenente Alipio Virgilio di Primio.

✣

O poeta hespanhol Salvador Rueda chegará amanhã a esta capital, a bordo do paquete *P. de Satustregui.*

A colonia hespanhola desta capital deliberou prestar grandes homenagens ao seu illustre patricio, tendo resolvido, entre outras coisas, offerecer-lhe um sarão literario musical nos vastos salões da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Nesta festa tomarão parte diversos elementos valiosos da colonia hespanhola e algumas figuras de grande destaque no nosso meio intellectual.

Além disso, ser-lhe-ha offerecido um *pic-nic* num dos pontos pittorescos desta capital.

Os estudantes cariocas preparam tambem uma recepção solemne a Rueda.

✣

E' esperado nesta capital o illustre Dr. Reynaldo Porchart, que vem representar a Faculdade de Direito de S. Paulo, de que é lente, nas reuniões do conselho superior do ensino.

✣

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*, chegaram hontem os seguintes passageiros: desembargador Barros Accioly, tenente Firmo Freire, Wandecke Freitas, Francisco Villar, Luiz Picket, José Vicente de Oliveira e filho.

✣

Pelo paquete *Hollandia* seguiram hontem para Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros: Mox Heideberg, Dr. Strshuer, Gruest von der Wettern, Rosa Casas, Cav. Luigi Ducci, Dr. H. Schauman, João Severiano Wattrick, Oscar Solzren, Raul Soucuthal e senhora, Joaquim Leitão, Oscar Gremand, C. Miranda, R. Wohelen, Halbert M. Stoal, F. G. da Silva Carvalho, Maria Carlota Gomes, coronel João Francisco, F. Ottenbach, Samuel Ribeiro, Maurice Mollard, Ernesto Castro e familia, Felix Lopes, Dr. Schfeld, Domingos Leal e senhora, Francisco Alegria e senhora, Francisco H. Velesco e senhora, Mr. de Lescazes, Antonio E. Martins, João Real, Paschoal Bosnem, Daniel Peres Trilho, Nathan Goldberg e filhos, Michel Schochter, Abraham Venelam, Amad Kamara, Rosi Grinstern, Mario Garter, Sebastiano Riggian, Mario Batoli e filhos.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: coronel José Theophilo Carneiro, Mme. Anna da Fonseca Carneiro, seus filhos Alberto e Hermes da Fonseca Carneiro; José Joaquim Ferreira, Mariano Baptista, Antonio Avellar, Annibal Antonio da Costa, Arruda Camara, Miguel Silame, José Ribeiro, José Alves Machado, Francisco José Alves de Souza e Francisco Olympio de Carvalho.

✣

Hospedaram-se hontem no hotel familiar Globo as seguintes pessoas: coronel Carlos Hugo, Gustavo Beranger, Belisario Leite de Andrade, Umberto Saloine, Guilherme D. Nunes, Nicola Padula, coronel Leoncio Ferreira, coronel Targine Moreira de Rezende e filhos, Theobaldo Schmidt, Tito Campos, Pedro Ferreira Padua, Manoel Ribeiro, Antonio Julio Vidal, F. Quintão, Armando Glass, Edgardo Nascimento, Pinto Wayol, Giacomo Pagilho, M. Carlos, Francisco de Salles Pacheco, Deocleciano B. de Queiroz, João Antonio da Rosa, Antonio Montilla, Joaquim C. Torres, Dr. Cunha Lima, Dr. Meira, Wilson Rezende, Evaristo Machado, Benjamin Fonseca, Manoel da Silva Castro e senhora, João Zauritas, Dr. João Franca, Eustachio Ferreira, Decio Barbosa de Castro, Manoel Tinoco e familia, e José Lopes Ferreira.

Nascimentos.

O lar do major Fortunato Erasmo Contardo, auxiliar do gabinete do general prefeito, e da Exma. Sra D. Julieta Rodrigues Contardo, desde ante-hontem está enriquecido com o nascimento da sua primogenita, que na pia baptismal tomará o nome de Fortunata.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lucilla Falcão Pessoa, esposa do Sr. José Pessoa, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o tenente Ferreira e Silva, official da Brigada Policial.

✣

Faz annos hoje o Sr. Frederico dos Santos Mattos, nosso companheiro de trabalho na secção typographica.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Antonio Ferreira, da empreza Paschoal Segreto, em cujo escriptorio central trabalha.

✣

Faz annos hoje o Sr. Renato Ramos, chefe de escriptorio da casa Arens & C., de nossa praça. Por esse motivo terá o ensejo de ver o quanto é estimado, pois os seus amigos lhe preparam significativa manifestação de apreço.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Henriqueta Balthazar da Silveira, filha da Exma. viuva almirante D. Carlos Balthazar da Silveira e irmã do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado do nosso fôro.

A senhorita Henriqueta Silveira receberá, á noite, na residencia de sua progenitora, á rua Barão de Itamby, as pessoas que a forem cumprimentar.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Almeida, esposa do tenente João Pereira de Almeida, despachante geral da Alfandega.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o academico Eduardo Villaça.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Augusta Soares, esposa do Sr. Domingos Soares.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Odette Pereira, filha do Dr. Soares Pereira, clinico nesta capital.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o Sr. Antonio Patarro, negociante em Santa Thereza.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Francisco Ferdinando Costa, funccionario do Ministerio da Fazenda.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Augusto de Menezes de Mesquita, filho do Sr. Torquato Vieira de Mesquita.

✣

Faz annos hoje o Sr. Didimo Macedo, funccionario da Equitativa.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o almirante Miguel Antonio Fiuza Junior.

✣

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio o Dr. Antonio Firmo da Costa.

Casamentos.

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Walter Huguet e Haydée da Fonseca Mendonça Cabral.

Fallecimentos.

Enterrou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a pequena Helenita, filha do nosso companheiro Antonio da Silva Pereira, gerente do *Paiz.*

Helenita tinha quatro annos de idade, quatro annos risonhos, garrulos, faceiros, que eram o encanto, não só da familia, como de quantos conheciam essa intelligente e galante criança; e é facil de comprehender e sentir a rudeza do golpe que feriu um coração de pai.

O enterro de Helenita Pereira teve, por isso mesmo, acompanhamento numeroso, e o pequenino feretro foi literalmente escondido sob uma quantidade de flores, em grinaldas, em palmas, em ramos, em rosas soltas.

Das corôas, apenas tres tinham dedicatorias, a dos pais, a dos irmãos e a de "A. Castro, á Helenita"; as outras, numerosas, eram preitos sem nome escripto.

Entre os presentes vimos os Srs. coronel Cordeiro de Farias, Dr. Ataliba Reis, professor Antonio Vianna, Affonso Zimmermann, Waldemar Ramiz Wright, Carlos Brazil Octavio Nabuco de Freitas, major Fausto Doria, Sebastião Dantas, Antonio Paiva de Souza, Altair Queiroz, Newton Brazil, J. Gomes de Freitas, Frontino de Mello, Antonio Pereira dos Santos, Candido Carneiro Junior, João Marques, A. Cardoso, por Cardoso Pereira & C.; João Drummond, Benicio Bomfim, Manoel Dias Brandão, Antonio Palhares, Floriano Peixoto de Farias, Lindolpho Azevedo, Dr. Alfredo Neves, Dr. Luiz Mendes, capitão Luiz Miranda, por si e pelo capitão Orosmano da Soledade; Antonio Maria de Castro, Arthur Guimarães, Antonio Encarnação, Alipio Cordeiro, Carlos Laet de Carvalho, Dario Peçanha e Alfredo Rodrigues, desta folha.

Na residencia da familia Pereira vimos as Sras. DD. Elisa Jorge, Magdalena Reis, Embaina Costa, Maria José e Rosa Guimarães, Eulalia Pedroso e filhas, Rita Carneiro, Armanda Vasconcellos, Sras. Vicente Neiva, Dias Brandão, A. Palhares, Costa Junior, Carlos Zimmermann e Affonso Zimmermann e as senhoritas Alice, Venina e Olga Guimarães, Zelina e Julieta Correia da Silva, Djanira Pinna e Isaura Drummond.

Ao nosso companheiro Antonio Pereira foram dirigidos telegrammas de condolencias dos Srs. João Lage, Alfredo Matson, Eduardo Salamonde, familia Ulpiano Carqueja, Nestor Massena, Dr. Amaral França, Dr. Sá Osorio, José Mattoso, João Barbosa, Santos Pereira, Lindolpho Azevedo, Dr. Luiz Mendes, Antonio Miranda, Ernesto de Freitas, Antenor Mattos, João Barifouse, Carlos Laet de Carvalho, e outros, cujos nomes não pudemos obter.

✣

Falleceu a 30 de julho ultimo, em Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente João Hortencio de Mendonça Uchôa, da arma de infanteria.

✣

Em Paços, Estado do Maranhão, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Nemezia Nogueira de Lima, esposa do Dr. Antonio Nogueira de Lima, advogado naquella cidade.

✣

Após muitos dias de padecimentos, falleceu hontem, ás 17 1|2 horas, na residencia de seu pai, á rua Buarque n. 60, o Sr. Henrique Faceiro, filho do coronel Andrade Faceiro, gerente do *Diario.*

O enterramento do inditoso moço terá logar, hoje ás 17 horas, saindo o feretro daquella rua para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

A' missa de 7º dia por alma do Sr. Antonio Gonçalves Furtado, mandada rezar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, compareceram as seguintes pessoas:

Bernardino & Elias, Hilario Santos Pimentel, Dr. Guimarães Rebello, Honorio Rodrigues da Silva Gray, Antonio Augusto de Souza Mendes, Mario Berti, Laudelino C. de Araujo Coutinho, Custodio José de Azevedo, Manoel Rodrigues Alves, Luiz G. Guilhon, Domingos E. Magioli, Dr. Custodio Nunes Junior, Arthur Menezes, Astrolindo Soares, Alberto Gracie, Eduardo Moitinho, Alfredo Pinheiro Soares por si e por sua esposa; Dr. Luiz Barbosa, Joaquim J. de Araujo Barbosa, G. Rocha, Julio B. Horta Barbosa, Dr. Manoel Marcondes Homem de Mello, Dr. Sylvio Sá Freire, senador Sá Freire, Francisco Cardoso Pires, José R. Novaes, M. N. J. Terra, Alvaro Catão, José Maria Tourinho, João de Campos Tourinho, C. de Moraes e familia, Francisco Teixeira, D. do Espirito Santo Martins, José da S. Lima, Dr. José Alvares de Souza Coutinho, J. Marques da Silva, Eugenio Pessoa, Dr. Thomaz Delfino, Samuel de Oliveira e senhora, Dr. Cunha e Mello, Dr. Sylvio Maya Ferreira, Gregorio da Fonseca, Raul Cardoso, João B. de Campos Tourinho, Archimedes Soutinho, Levi Autran, pela *Cidade*; Luiz Almeida Feijó, Rodrigo Octavio e familia, Francisco Gamoleira, Luciano Canard, directoria da Pia União das Filhas de Maria, Anna e Rosa Drummond, por si e por Maria Drummond; Antonio de Carvalho, Manoel Tavares, Joaquim Alves, Adhemar de Faria, Alziro Pires e familia, Leonor Pires, Isabel Barbosa da França e filho, Julio Gonçalves Pinheiro, professor Rodolpho Lossi Brandão, Feliciano Maia, Irineu C. dos Santos, Casimiro de B. Vasconcellos, Raul Werneck de Castro, Dermeval de Araujo, Gustavo Cortes, Lopo Mendes, capitão Eduardo do Valle, Sra. Antunes Ferreira, Jandyra Costa, Mario Prata, Alfredo da Costa, Carlos Nielsen, F. Gonçalves, Manoel Figueiredo, Dr. Mario Piragibe, por si e pelo Dr. Vicente Piragibe; Francisco P. de Mello, Edgard Sampaio, Dr. José Anysio e familia, José Campello, Leal Ferreira, Sylvio de Sá, Thereza de Moraes e Silva, Leopoldina Coutinho, Manoel dos A. Espozel, Luiz A. P. de Carvalho e familia, Carlos J. de Almeida, José Silva, Joaquim Magiolo, Virgilio B. de Figueiredo, Augusto Lemos, Horacio P. da Costa, A. Passos da Costa, Carlos Moreira, J. Maria Granado, Jacintho R. Pereira, Conrado J. de Niemeyer, Dr. Pedro F. Vianna da Silva, Dr. José Martins de Souza Mendes, Arthur Werneck Franco e familia, Rodolpho Ramalho, Augusto Macedo, Pedro do Couto, Archimedes José da Silva, J. E. da França Pinto Julio, P. Rangel, Gumercindo Oliveira, por si e pelo professor Theophilo Moreira da Costa, João B. da Silva Pereira e familia, Esther Pedreira de Mello, Paulo da Silva Pereira, Dr. Arthur de O. Magioli, Francisco Vieira, intendente Pio Dutra, Manoel Castro, Dr. Carlos Bastos, José J. Alves de Carvalho, Bernardo Gonçalves, Oscar Machado, Dr. Rodrigues da Silveira, Alfredo do Rego Soares, Manoel Duarte Moreira Junior, Antonio da Silva Moutinho, por si e pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Leopoldina Russel A. de Azevedo, barão de Ramiz Galvão, Duvivier, senhora e filhas, Jorge Werneck, Luiza Maya da Costa Ferreira, Candido J. de Araujo e familia, Manoel Luiz de Alexandre Ribeiro Junior, Eduardo Ballard, F. Portella & C., Thomaz Augusto, Dr. Paulino Werneck, Armenio Cardoso Pires, Marcos T. Nabuco de Araujo, Francisco Pereira de Oliveira, Vianna Figueiredo, Jesuino Samarão e familia, Jesuino & Amaral, Dr. Ennes de Souza, Amaro J. Caetano e familia, Christiano Vaz Pinto Coelho, Joaquim H. Coutinho, Coelho Louzada, João Carlos Marinho, Antonina Coutinho, Arthur Calazans, E. João Victorino, Gonçalves, Cabral & C., Nelson Firmento, Luiz Martins da Rocha, Paulo Sá, Manoel Nogueira Serra, Leopoldino Alves Bastos, A. F. Medeiros, e Fernando Coutinho, por si e sua mãi viuva Abreu Coutinho.

✣

Por alma de D. Carlota Thereza de Magalhães Lemos será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de Joaquim Florentino Vaz será rezada missa, amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Realizou-se hontem, no Tiro do Lome um exercicio de treinamento para o proximo concurso de tiro de guerra.

Compareceram os directores Henrique Gigante, Eurico Mariano, Armando Gomes, Guilherme Paraense, e o representante da inspecção tenente Antonio Cavalcante. Estiveram tambem presentes alguns representan do Tiro Federal n. 7, que produziram magnificas séries á 400 e 300 metros.

Nas provas preparatorias de revólver e pistola, destacaram-se os atiradores Guilherme Paraense e tenente Nestor Cavalcante, que fizeram bellissimas séries á 30 e 50 metros. Na reunião realizada pelo conselho director foi deliberado por unanimidade, a transferencia do concurso annunciado, sendo difinitivamente marcado o inicio do mesmo para o dia 16 do corrente. Tendo faltado alguns membros do conselho, cuja presença é indispensavel, o seu presidente marcou nova reunião para quinta-feira, ás 15 horas, no quartel-general do exercito.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto de hontem foi aberto o credito especial de 6:842$032, de conformidade com o termo de accordo lavrado na procuradoria geral da fazenda, para pagamento ao Dr. Luiz Antonio de Souza Chaves, em virtude da sentença do juizo dos feitos da fazenda publica, importancia proveniente das reducções e impostos de que foram aggravados os seus vencimentos, como juiz de direito do Estado.

— Foi nomeado o alferes da força militar do Estado José Ignacio Thomaz de Freitas, para o cargo de delegado de policia do municipio de Angra dos Reis, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados Roque Teixeira Alves, Antonio Pinheiro Navega e Antonio de Almeida Santos, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º e 2º supplentes do 4º districto de Itaocára, ficando exonerados os actuaes.

— Foi nomeado Francisco Barcellos Curvello para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto, do municipio de Santo Antonio de Padua, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados Antonio Alves Serafim, José Barbosa dos Santos e Antonio Martins Lourenço, actual, 3º, para os cargos de sub-delegados de policia, 1º e 2º supplentes do 12º districto de Campos, ficando exonerados os actuaes.

— Despachos do secretario geral:

Carolina Penna Fontenelle, viuva do Dr. Ary Fontenelle, pedindo pagamento de quotas da Caixa de Beneficencia—Sim, como se informa;

Villas Boas & C., pedindo pagamento da quantia de 862$700, de fornecimento feito á commissão fiscal — Pague-se;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, submettendo á approvação a planta de uma casa de turma nos terrenos da sua casa de carros— Seja ouvida a Prefeitura desta cidade;

Maria Augusta Rodrigues, pedindo pagamento da quantia de 54$500 — Pague-se;

Manoel Victorino Ferreira, soldado da força militar, pedindo exclusão das fileiras, afim de tratar de negocios de seu interesse — Deferido, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento da quantia de 50$, de passagens fornecidas— Pague-se;

Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Bresil, pedindo pagamento da quantia de 137$600, de gaz fornecido em maio ultimo — Deferido;

Diogo Marinho de Moraes, como procurador em causa propria, de Adriano Augusto da Fonseca, pedindo pagamento da quantia de 902$, de obras executadas na cadeia e quartel da Parahyba do Sul — Deferido;

Albano Maia, nomeado escrivão da collectoria de Itaocára, pedindo 30 dias de prorogação de prazo para prestar fiança — Como requer;

Godofredo Aguiar Leite, gerente do jornal o "Regenerador", pedindo pagamento da quantia de 1:414$, por serviço de publicação — Inclua-se na relação de creditos supplementares;

Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, juiz municipal de Sumidouro, pedindo a concessão do prazo de 12 dias para reassumir o exercicio do seu cargo — Concedo licença até o dia 29 de julho.

Ferdinando Tardelli, pedindo reconsideração de despacho — A' inspectoria de obras publicas.

— O secretario geral mandou sustar, até segunda ordem, a publicação de editaes de concurrencia e todos os contratos que ainda não estiverem lavrados, referentes aos serviços de obras publicas do Estado.

— Foi approvado o orçamento da tos sobre o riacho Preto, nas proximidades desobstrucção e demais melhoramentos de Rezende.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, digno director, esteve por longas horas, em seu gabinete de trabalho, despachando varios papeis e conferenciando com alguns chefes de serviço, entre os quaes o Dr. Humberto Saraiva Antunes.

— O movimento do gado nas estações desta ferrovia, hontem, foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 362 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 421; Bemfica, a embarcar, 256; Sitio, a embarcar, 208.

— Foram mandados servir: em Vargem Alegre, o praticante Ermelindo Rodrigues; em Mendes, o praticante Narciso Pinto; em Queluz, o conferente Manoel Pacheco; em Belém, o praticante Joaquim Acurcio Pereira, e em Guararema, o agente Urbano de Almeida.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

José Francisco de Azevedo e José Bento Macedo.

— Foram enviados ao Ministerio da Viação os seguintes processos de addicionaes:

João Evaristo, José Gomes Martins Ferreira, Antonio Henrique Pimentel Junior, Antonio José de Almeida, Dionysio Ramos e Torquato Faustino Vieira.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 241 volumes de encommendas, com o peso de 5.829 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 548.072 kilogrammas.

O rendimento do dia 31 do mez ultimo foi de 1:581$900.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.677 saccas com o peso de 403.953 kilogrammas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A policia do 14º districto teve hontem, pela manhã, communicação de que no pavimento terreo do predio n. 109, da rua Visconde de Itaúna, havia um começo de fogo.

No referido pavimento é estabelecida a firma Kobelsty Raichbery & C., com a Casa Confiança.

O fogo foi extincto a baldes de agua.

Entretanto, a policia abriu inquerito por suspeitar de um crime.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Il Guarany*, 4 actos, de Carlos Gomes.

Quando a directoria do theatro Municipal, encarregada da execução do contrato da empreza Walter Mochi, com a Prefeitura, impoz o popular *Guarany*, foi visando uma representação de primeira ordem, dando logar distincto no repertorio da companhia ao illustre compositor brazileiro.

Tal não aconteceu por varios motivos, e alguns de força maior.

A enscenação foi, innegavelmente, primorosa e varios trechos obtiveram excellente execução, notando-se entre os artistas boa vontade e capricho; mas a prima-dona, que, primitivamente, se incumbira da parte de Ceci, recusou o papel, devido á attitude que tomáramos nestas columnas, o que motivou, por parte da empreza, o convite á cantora brazileira Nicia Silva. Sabemos que a distincta professora escreveu á gerencia communicando o máo estado da sua voz, devido a uma impertinente pharingite, ainda em tratamento; mas, taes foram os empenhos junto á gentil senhorita, que foi ella forçada a acceder, sacrificando-se ingloriamente, porque, em regra, o publico ouve e applaude mais a voz do que a arte, como nesta temporada tem acontecido varias vezes, conforme as nossas chronicas.

Ora, aquella voz, purissima, que o Instituto Nacional de Musica não conseguira destruir e que todo o Rio de Janeiro applaudiu na sua estréa, cantando a Gilda do *Rigoletto*, no Apollo, aquella voz, diziamos, desappareceu com a alludida enfermidade, e d'ahi a falta de applausos, na polacca, do 1º acto, falta essa aliás bem compensada no dueto *Sento una forza indomita*, que foi terminado de modo a excitar os espectadores.

D'ahi por diante não foram raras as manifestações do auditorio e podemos consignar aqui os elogios que cabem á senhorita Nicia Silva pela sua arte na ballada.

Completaremos a nossa chronica mencionando os Srs. Palet (Peri), Berardi (D. Antonio), Danire (Gonçales) e Cirino (Cacique), não esquecendo o maestro Vitale com a sua brava orchestra, tão applaudida na protophonia. — OSCAR GUANABARINO.

Theatro S. Pedro.

Sóbe hoje á scena, pela ultima vez, no S. Pedro, a opereta de costumes portuguezes *O vinho novo.*

Quem ainda não teve a felicidade de assistir a um espectaculo com essa magnifica peça, não deve deixar de ir hoje ao S. Pedro. *O vinho novo* é retirado de scena, em pleno successo, para dar logar á primeira representação da revista *Adeus, ó coisa*, que sóbe á scena amanhã, pela primeira vez.

Palace-Theatre.

Teremos hoje, neste alegre "music-hall", a sua habitual récita da moda, que se realiza ali as terças-feiras.

A de hoje tem um programma magnifico e variado, com todas as estréas da semana.

Sexta-feira haverá nada mais de tres estréas, tres numeros novos, entre os quaes sobresae o homem imitador de mulheres, que tem sido por toda a parte applaudido. Trata-se do apreciado Dorvin.

Certo, porém, é que logo, á noite, vamos ter uma sala *au grand couplet*, no Palace-Theatre.

Aljubarrota.

Estréa hoje, no theatro Carlos Gomes, a nova companhia dramatica portugueza, com a peça patriotica *Aljubarrota.*

Era esperada com afan esta companhia, desde que aqui chegaram as noticias de que em seu repertorio figurava a grande novidade theatral. O publico verá, pelo annuncio que a empreza Loureiro publica na secção dos theatros, qual a distribuição da *Aljubarrota*, a acção, titulos dos actos e quadro e locaes onde se passem. Agora, ha só uma recommendação a fazer ao publico: procurar a bilheteria, onde a azafama é grande, obter collocação e assistir a mais applaudida das peças da ultima temporada de Lisboa.

S. José.

Commemora-se hoje, no S. José, o meio centenario da interessante peça *Vêr e crêr*, de Celestino Silva, musica de Luz Junior, tres actos cheios, que têm a qualidade de fazer rir do primeiro ao ultimo, sem que o seu autor houvesse tido necessitado de descer a processos pornographicos.

O simples facto de chegar uma peça, na época actual, a um tão alto numero de representações basta para resaltar-lhe o valor.

Effectivamente, *Vêr e crêr* é peça digna de ser vista. Ricamente enscenada, só a apotheose final, durante a qual se illumina toda a platéa, vale por um espectaculo inteiro. O desempenho, esse é simplesmente adoravel. Alfredo Silva na parte comica traz a platéa em constante hilaridade. Apostamos em como hoje serão tres enchentes á cunha.

Theatro Apollo.

Vai indo de vento em popa, no Apollo, a peça fantastica *O sonho dourado.*

O theatro continúa a encher-se todas as noites. E a empreza daquelle theatro póde ficar certa que não conseguirá retirar a mesma da scena emquanto esta não der cem ou duzentas representações. Nascimento Fernandes e Rolão, parece que cada vez têm mais graça.

Só a montagem do *Sonho dourado* garante o exito absoluto que essa peça tem alcançado.

A seguir, subirá á scena, no Apollo, a revista *Paz e união.*

Exposição Geral de Bellas Artes.

Inaugurou-se, a 1º do corrente a exposição geral de bellas artes, que continua aberta todos os dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde.

Varias.

A revista de Rego Barros, e musica de Luiz Moreira, sóbe amanhã, á scena pela primeira vez no S. Pedro.

A espectativa do publico sobre essa peça é enorme.

Os emprezarios do S. Pedro não se pouparam despezas para dar á mesma peça um riquissimo apparato.

O S. Pedro amanhã será pequeno para conter os espectadores. O autor da *Adeus, ó coisa...* já tem escripto varias peças de successo, como o *Ranzinza*, *Como é o tempero?* e o *Reino do maxixe.* A peça está posta em scena luxuosamente.

— Na sexta-feira proxima, a companhia Taveira dará no Recreio a primeira representação da revista portugueza *Verdades e mentiras*, original do conhecido escriptor Eduardo Schuwalbach, escripta especialmente para ser levada á scena, por essa companhia, pela primeira vez, no Rio de Janeiro.

Verdades e mentiras traz magnificos scenarios e um esplendido guarda-roupa.

Vai ser um triumpho para a Taveira.

PAPAI E MAMÃI NO XADREZ...

Papai e *Mamãi da Saude* são o vulgo de dois conhecidos desordeiros.

Hontem, elles se juntaram na Cidade Nova e entraram a fazer tropelias.

O guarda nocturno n. 3, Nestor Manoel do Nascimento, por chamar delicadamente a attenção dos desordeiros, ouviu o revólver de *Papai* estourar umas seis vezes, emquanto *Mamãi* fugia.

Felizmente, as balas não alcançaram o guarda, comparecendo a policia do 14º districto, que poz *Papai* e *Mamãi* no xadrez...

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 3.
São completamente infundados os boatos que circularam nesta capital dizendo ter sido assassinado o ex-presidente do conselho de ministros, conde de Romanones.

MADRID, 3.
Telegrammas de Pamplona annunciam que a população de Olivete se amotinou, por se ter negado o commandante do destacamento local da "benemerita" a libertar dois individuos que hontem ali foram presos, quando insultavam e ameaçavam um rapaz, filho de importante proprietario rural do logar.

Os amotinados assaltaram o quartel da "benemerita" a pedradas e tiros de revólver. Os guardas fizeram uso das armas, travando com os assaltantes demorado tiroteio.

Morreram dois camponezes e ficaram feridos gravemente outro camponez e um guarda. A ordem foi restabelecida.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
Falleceu o commandante reformado Sr. Julio Alva, sendo o seu enterro muito concorrido.

BUENOS AIRES, 3.
No grande comicio que se realizou hontem, á noite, convocado por uma commissão de compradores de terrenos por prestações, ficou resolvido pedir-se ao governo a decretação da moratoria de um anno para o pagamento dos compromissos dessa natureza.

BUENOS AIRES, 3.
O departamento do trabalho, fornecendo informações sobre o estado do operariado nacional diante da crise de dinheiro e trabalho que a guerra européa aggravou, declara que ha actualmente 30.075 operarios desoccupados.

—Amanhã será levada no Colon a opera argentina *Sonho d'alma*.

—No dia 12 do corrente realizar-se-ha, na igreja de S. Domingos, um *Te-Deum* em commemoração á data da Reconquista.

—Os medicos legistas da policia declararam hoje que Mme. Maria Guillot Livingston não soffre nenhuma perturbação mental.

—Partiram para o Rio de Janeiro o Dr. José Pietramera e familia.

BUENOS AIRES, 3.
Chegou hoje a esta capital, de passagem para o Paraguay, o Dr. Angel Cabujo, ministro da Hespanha junto ao governo daquelle paiz.

BUENOS AIRES, 3.
O *comité* argentino está estudando com muito interesse a questão do alcool.

A reunião de hoje, para tratar de dar uma solução ao assumpto, foi presidida pelo general Julio Roca, que iniciou os trabalhos definitivos.

BUENOS AIRES, 3.
A sessão da Camara dos Deputados, hoje realizada, foi muito agitada, falando diversos oradores, entre elles o Dr. Justo, que atacou fortemente o governo pela medida recentemente tomada, decretando o feriado financeiro.

No seu discurso o Dr. Justo propoz que o Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, fosse ouvido pela Camara sobre o assumpto, na sessão de quarta-feira.

Depois falaram os Drs. Palacios e de Tomaso sobre a homenagem proposta á Camara, por motivo do fallecimento do socialista francez Jean Jaurés, sendo em seguida posta em discussão e approvada a moção de pesar pela sua morte.

Após a votação houve um incidente entre os parlamentares Drs. Araya, Justo e Dickmann, que trocaram entre si muitas palavras insultuosas, dando logar a que o presidente levantasse a sessão.

(Agencia Americana.)

CHILE

PUNTA ARENAS, 3.
Encalhou entre a ilha Coohelu e Punta Arenas o vapor inglez *Crasteralli*, que corre grande perigo, devido á forte agitação do mar naquelle ponto.

SANTIAGO, 3.
O pessoal da limpeza publica declarou-se em greve, reclamando augmento de salario, reclamações que justifica com a carestia reinante sobre os generos de primeira necessidade.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.
Chegou hoje a esta capital o deputado chileno Dr. Benados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.
Nos ultimos dias do mez de agosto parte para a Europa o Dr. Rafael Demioro, ministro do Uruguay junto ao governo francez.

—Os nacionalistas festejarão nesta capital o triumpho do partido radical argentino em Entre Rios.

De Buenos Aires virá a esta capital assistir aos festejos uma delegação do mesmo partido.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 2 (*retardado*).
O mercado da borracha está quasi paralysado, tendo sido effectuadas insignificantes vendas das qualidades de Cametá e Caviana, ficando estabelecido que os preços se farão amanhã, se o mercado melhorar. No encilhamento estiveram presentes quasi todos os representantes das casas exportadoras, ficando alguns retraidos e tendo outros deixado o mercado.

Os bancos fizeram negocios reservados.

O paquete *Rio Negro* conduzirá para a Europa 43.177 kilos de borracha.

BELEM, 2 (*retardado*).
Após a instalação do Congresso, os respectivos membros foram, incorporados, ao palacio do governo, afim de cumprimentar o Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

Em nome do Congresso, fálou o senador Augusto Borborema, presidente do Senado, affirmando que o Congresso prestaria todo o apoio e confiança ao governador, no intuito de conseguir um remedio efficaz para pôr termo á crise economico-financeira que atravessa o Estado.

O Dr. Enéas Martins respondeu agradecendo, accrescentando que em todos os seus actos tem procurado remediar esse mal, creando medidas que julga de interesse para o desenvolvimento geral do Estado.

—O paquete allemão *Rio Negro*, cuja partida hoje fôra suspensa, por ordem da directoria da companhia, em Hamburgo, seguirá viagem amanhã com aquelle destino.

—Importante firma armadora desta capital recebeu um despacho telegraphico de Liverpool dizendo que o almirantado inglez requisitava todo o carvão que se encontra nos depositos de Cardiff.

BELEM, 2 (*retardado*).
A Alfandega deste porto rendeu hontem 27:650$159 papel.

—Falleceu nesta capital o professor Franken Mendes.

—O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, visitou hoje os Drs. Augusto Borborema e Ignacio Nogueira, presidentes do Senado e da Camara, respectivamente.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 2 (*retardado*.)
O *Diario do Piauhy*, cumprimentando o deputado Felix Pacheco, pelo seu anniversario natalicio, publica um extenso estudo da redacção, sobre a personalidade do mesmo deputado, no seu numero de hoje.

—Consta que o desembargador Helvidio Aguiar, que conta mais de 30 annos de serviço effectivo na magistratura, por se achar doente, será aposentado ainda este mez.

—Segue na proxima terça-feira para Campo Maior o Dr. Miguel Rosa.

—O jornal *A Noticia* publicou uma extensa nota sobre a visita que o coronel Raymundo Carvalho, cunhado do senador Ribeiro Gonçalves, fez ao deputado Joaquim Pires, pondo ao seu dispor o prestigio da familia Ribeiro e de seus amigos em Amarante.

Diz que os liberaes aqui tinham-se agitado, sabendo que o senador Ribeiro Gonçalves havia visitado o deputado Antonino Freire e pedido explicações sobre essa visita, emquanto agora o cunhado daquelle senador procura o deputado Joaquim Pires e faz-lhe o offerecimento a que acima se referiu e elles, liberaes, não se movem.

O articulista accrescenta que não comprehende a attitude reservada dos liberaes, agora.

—Pretendendo fazer uma excursão de propaganda politica no Estado, demittiu-se do cargo de secretario do governo o Dr. Abdias Neves, sendo substituido pelo Dr. Julio Rosa.

—O Dr. Francisco Parentes, ex-administrador dos correios, foi nomeado official de gabinete do governador e lente de historia natural da Escola Normal.

—O serviço de luz electrica será entregue hoje, officialmente, ao governador do Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (*retardado*).
No mez de julho a recebedoria do Estado recebeu menos 116:890$300 do que em igual periodo do anno passado.

—A Société de Construction du Port paralysou todos os seus serviços, ficando sem trabalho cerca de 3.000 operarios.

—Os gatunos penetraram hontem numa casa particular á rua Barão do Triumpho, praticando valioso furto. A policia procede a diligencias para prender os gatunos.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 3.
Hontem, á noite, foi alvo de imponente manifestação popular o deputado João Menezes, redactor do *Correio de Aracajú*.

O prestito, em bonds, foi puxado pela banda de policia e partiu da praça Fausto Cardoso. Durante o percurso o povo acclamou o general Pinheiro Machado, o general Valladão, os Drs. Pedro Freire e Simeão Sobral e o manifestado.

Falaram diversos oradores, offertando expressivos brindes ao estimado jornalista.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.
O governador do arcebispado recebeu telegramma de D. Duarte, informando-o que embarcou, no dia 1 do corrente, de regresso a S. Paulo.

—Ainda não foi apresentado o projecto reduzindo os vencimentos do funccionalismo publico, havendo no seio do proprio governo quem trabalhe para que o projecto não passe, por haver outros meios de reduzir a despeza.

—Por motivo do embarque da missão franceza e devido á crise, foram adiadas *sine-die* as grandes manobras que a força publica devia realizar em Jundiahy.

—O governo, por seu secretario da fazenda, está estudando os meios de evitar que a situação se aggrave; attendendo á sua intervenção, os bancos tratarão de soccorrer as praças, no sentido de evitar quebras. Serão prorogados os prazos dos titulos a vencer-se e as estradas de ferro tambem auxiliarão o commercio, no que diz respeito a fretes, aceitando mesmo vales, que serão resgatados no prazo convencionado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.
As manobras da força publica, que se deviam realizar em Jundiahy, foram adiadas *sine-die*.

—Ainda hoje serão creados mais tres grupos escolares no interior do Estado.

—Consta que o governo do Estado tenciona dispensar os funccionarios extranumerarios, dando-lhes tres mezes de vencimentos.

Como todos esses funccionarios se encontrem bem amparados, talvez não seja levado a effeito o projecto, como aconteceu no anno passado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3.
Em todo o Estado realizaram-se hontem as eleições para governador, vice-governador, superintendente,conselheiros municipaes e juizes de paz, para o quatriennio vindouro, sendo este o resultado conhecido: para governador, coronel Felippe Schmidt, 10.800 votos, e vice-governador, capitão de fragata Durval Melchiades, 10.800 votos.

—Com destino a essa capital, embarcou hoje, a bordo do *Orion*, o coronel Vidal Ramos, ex-governador do Estado. Acompanharam-n'o até a bordo o governador do Estado, com suas casas civil e militar; o secretario geral do Estado, o chefe de policia, outras autoridades federaes e estadoaes e outras pessoas.

O *Orion* atracou ao cáes, tendo tocado durante o embarque a musica do regimento de segurança.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 3.
Seguiu para Curralinho o coronel Salathiel Lima, vice-presidente do Estado, em exercicio, constando que se demorará ali alguns dias.

—Foram sanccionadas as leis votadas pelo Congresso, supprimindo a comarca de Boa Vista do Tocantins e creando a de Annapolis.

—O Dr. Carlos Vicente de Carvalho foi nomeado juiz de direito da comarca do Rio Palma, com séde em Natividade, afim de presidir ás sessões do Jury.

—Partiu para os termos de Anicuns e Allemão o Dr. Maurilio Fleury, juiz de direito desta capital.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 3.
Acha-se completamente restabelecido o presidente do Estado.

—Teve alta ante-hontem, do hospital da Santa Casa, a mulher de cujo ventre foi ha dias extraido um enorme kysto, pesando nove kilos.

—A Sra. D. Candida Costa Marques, esposa do secretario da agricultura, officiou á directoria da Santa Casa de Misericordia remettendo-lhe o donativo de 9:400$, producto liquido da *kermesse* realizada, por sua iniciativa, nas noites de 18 e 19 de julho ultimo, em beneficio do hospital dos Lazaros.

Hontem, ás 14 horas, a directoria da Santa Casa foi á residencia do secretario da agricultura, fazendo uso da palavra o Dr. Trigo de Loureiro, que agradeceu á Exma. Sra. Costa Marques o valioso donativo que acabava de fazer ao hospital dos Lazaros. Foi depois servida uma mesa de doces ás pessoas presentes.

—Falleceu o coronel Joaquim Sulpicio Caldas, deputado estadoal. O finado, que contava 63 annos de idade, era muito estimado, sendo sua morte geralmente sentida.

—O *Debate* publicou um editorial sobre a sessão da Assembléa Legislativa, do dia 12 do mez de julho findo, na qual foi votada a revisão da tomada de contas do ex-collector João Celestino, que defraudou o Thesouro do Estado em quantia superior a 100 contos de réis, transcrevendo a indicação, assignada por alguns deputados, e que é do seguinte teor:

"Da informação prestada pelo thesoureiro estadoal, em data de hontem, sobre a tomada de contas do ex-collector de Santo Antonio do Rio Madeira, João Celestino Correia Cardoso a requerimento de tres membros desta assembléa, na sessão do anno passado, se verifica que essa tomada de contas fôra irregular e lesiva aos interesses do Estado; irregular, porque ella não observa o dispositivo do art. 58 do regulamento que baixou com o decreto n. 34, de 6 de janeiro de 1893, que manda tomar as contas aos exactores, pelos livros da receita e despeza, das respectivas estações arrecadadoras, devidamente encerrados no ultimo dia do trimestre addicional e pelos documentos referentes á receita e despeza do exercicio existentes nas mesmas estações; tendo sido feita essa tomada de contas sómente pelas contas correntes dos ex-banqueiros Scholzet & C., de Manáos, impugnadas pelo coronel Leite Ozorio, que mandou propor contra elles acção de restituição lesiva, porque o dito ex-collector retirara a commissão de réis 113:792$, na razão de 18 o|o sobre a renda de todo o districto, quando a collectoria de Santo Antonio do Rio Madeira rendera, no periodo da sua gestão, menos de 80 contos, isto é, o exactor retirara para si mais do que rendera essa collectoria no periodo da sua gestão e uma percentagem duas vezes superior á do seu chefe, o delegado fiscal, que sómente tinha 60 o|o, e porque é de toda a necessidade a revisão dessa tomada de contas, os signatarios infra apresentam á consideração desta assembléa a seguinte indicação:

"Indicamos que a mesa desta assembléa, em nome da mesma, autorize o governo do Estado a mandar o Thesouro proceder á revisão da tomada de contas do ex-collector João Celestino Correia Cardoso, a qual deverá ser feita de accordo com o regulamento n. 34, de 6 de janeiro de 1893, excluido o Machado, cujas rendas eram separadas da mesma collectoria. Sala da Assembléa Legislativa, em Cuyabá, 12 de julho de 1914."

(Agencia Americana.)

ESCOLA NAVAL

O Dr. Gregorio N. de Mello e Cunha, lente cathedratico da Escola Naval, recentemente jubilado, e que serviu no magisterio durante cerca de 34 annos, ao deixar, por motivo de inactividade, a sua cathedra, dirigiu ao capitão de mar e guerra, director da escola, significativa carta, despedindo-se do corpo docente, da administração e do corpo de aspirantes a guardas-marinha.

O Dr. Mello e Cunha exerceu sempre com grande devotamento o magisterio, sendo por varias vezes escolhido para examinar preparatorios e desempenhar importantes commissões que se relacionavam com o ensino.

Foi um mestre illustre, rigoroso no cumprimento de deveres, mas alliando sempre a esta qualidade um traço de bondade, que o tornou, sobretudo, amado e respeitado por seus discipulos.

Publicamos em seguida a carta a que nos referimos:

"Exmo. Sr. capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos, muito digno director da Escola Naval—Não podendo, por motivo de molestia, realizar o desejo que tinha de apresentar-me pessoalmente a V. Ex., por ter sido jubilado no cargo de lente cathedratico desta escola, por decreto de 10 de junho proximo findo, venho fazel-o por meio desta.

Foi bem longo o meu periodo de trabalho como docente da Escola Naval, funcção que procurei sempre desempenhar sem jámais afastar-me um só momento da linha normal, que trilharam illustres mestres, que passaram igualmente pelo corpo docente da escola e que, com tanto brilho, enaltecceram o ensino e cujos exemplos de honradez e disciplina foram sempre dignos de imitação.

Releve-me V. Ex. recordar, neste momento, minha humilde collaboração no aperfeiçoamento que obteve o ensino da cadeira de machinas a vapor, cuja assistencia me coube em um extenso decurso de trabalho.

E' assim que possuo no meu archivo particular a cópia da proposta que fiz ao almirante Bacellar, então director da escola, para a creação do gabinete de mecanica applicada ás machinas e machinas a vapor, como meio indispensavel para que o professor pudesse acompanhar a sua prelecção mostrando ao alumno o typo do mecanismo ou da machina a estudar.

Esta proposta mereceu inteira approvação sendo-me dado autorização para formular o pedido dos objectos que compõem hoje o gabinete e em 16 de dezembro de 1913, por ordem do almirante Julio de Noronha, então ministro da marinha, foi celebrado ajuste com a casa Haupt, Bienlin & C., para acquisição dos mesmos objectos.

Começaram a chegar as primeiras caixas a 25 de maio de 1904, seguindo-se outras, sendo abertas em presença do almirante director, do vice-director capitão de mar e guerra Cavalcanti Lins e do Dr. Carlos Sampaio, tendo-se lavrado uma acta.

Deste modo me alegrou por ter concorrido para dotar a Escola Naval de um excellente gabinete, poderoso auxiliar, que contribuirá sempre com a mais prodigiosa efficacia na evolução educativa dos jovens aspirantes e, seja dito, com orgulho, o gabinete de machinas da Escola Naval é o melhor que o Brazil possue dentre todos os estabelecimentos de ensino superior.

Ao despedir-me de V. Ex. e dos meus illustres collegas de magisterio, torno extensivas as minhas despedidas aos vossos dignos auxiliares de administração e ao corpo de aspirantes, sempre exacto no cumprimento dos seus deveres, com rigorosa disciplina, alliada a cortezia de esmerada educação, deixo consignadas, com viva saudade, tambem affectuosas despedidas.

Queira V. Ex. aceitar os protestos de subida estima e consideração do, de V. Ex., etc."

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

Foram depositados, na directoria geral de Industria e commercio do Ministerio da Agricultura, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "uma agua para alvejar, desinfectar e perfumar roupas, lavar pavimentos, vasilhames e semelhantes, denominada "Agua ideal", de Haydéa Ramos de Gusmão; "applicação de apparelhos electricos de projecção de luz a armas de fogo, para determinar o alvo., de Alfredo Augusto Mendes Franco; "um dispositivo para montagem de chapas annunciadoras em cadeiras de theatros e de outros logares publicos" de Eduardo Vieira; "aperfeiçoamentos em aeroplanos" do tenente Marcos Evangelista da Costa Villela Junior.

— São convidados os cessionarios das patentes sob ns. 8.383 a 8.409 a comparecer á directoria geral de industria e commercio, na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 13 horas, afim de assistir á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções.

— Requerimentos despachados:
Domingos Antonio Pacheco, Evarista Ambrozina Guiomar, Eustachio Calandrini de Azevedo, Gentil Antonio Ramos, Henrique Damasceno Ferreira, Vicente Augusto de Figueiredo, Joo Damasceno Feirreira, Prudente da Peixão e Silva — Indeferido, por se acharem fóra do prazo, que trata o artigo 1º, letra B do regulamento que baixou com o decreto n. 9.452, de 20 de março de 1912;
Alexandre Magno da Costa, Julia Machado de Souza e Joaõ Baptista Maciel — Remetta a estampilha federal de 10$ para ser posta no certificado a expedir-se.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

PROCESSOS DE OPPOSIÇÃO

A proposito de palavras suas insertas na *Defesa militar*, e que foram conscientemente truncadas pelo deputado Mauricio de Lacerda, em seu discurso recente, envia-nos o major Raymundo Seidl a seguinte carta:

"Sr. redactor — Em o vosso numero de hoje, muito acertadamente profligaes os processos de opposição empregados por alguns adversarios do actual governo.

Realmente, contrista ver patricios nossos de valor intellectual se deixarem cegar pelo odio e recorrerem ao insulto soez, como argumento de combate, quando a discussão se deveria manter no terreno elevado das idéas e dos interesses nacionaes.

Entretanto, quando, em seus ataques, os inimigos do governo empregam sómente palavras suas, embora eivadas de rancor e, muitas vezes, calumniosas, ainda se comprehende, porque a escolha das armas nas pugnas pela palavra decorre da orientação dos combatentes. O que, porém, não se póde admittir, sem protesto, nem de fórma alguma se póde justificar, é que, no afan de insultar, se procure envenenar as palavras e as intenções de outras pessoas, afim de augmentar o numero dos que não perdem occasião para atirar insultos ao Sr. marechal Hermes.

Um caso destes acaba de occorrer com a minha humilde pessoa, e porque é um symptoma da crise que vamos atravessando, vale a pena trazel-o a publico, para evitar julgamentos falsos e juizos infundados.

Em o n. 9 da *Defesa Nacional*, publiquei o artigo abaixo, com o titulo "Dois apartes":

"Falo por mim e sob a minha exclusiva responsabilidade. Tenho, porém, certeza absoluta de que pensa, como eu, a maioria da officialidade do exercito.

Por isso, em vez de recorrer á outra fonte de publicação, tomei um recanto das columnas desta revista para, com a devida venia, dar *dois apartes* a um discurso.

E com esses *apartes* cumprirei, não só um dever de soldado, mas, tambem, um dever de amigo, para com o Sr. marechal Hermes, a quem me prendem laços de particular estima e gratidão, sentimentos que não devem levar á mentira lisonjeira, a peior das traições, mas á verdade desassombrada, a melhor das homenagens.

Disse o Sr. marechal Hermes na sua resposta ao vibrante discurso do orador da turma de engenheiros ultimamente saidos da Escola Militar que "ao terminar o seu governo, tem a *convicção de que deixa o exercito preparado para a sua missão de paz e para empunhar as armas em favor das instituições vigentes*. E accrescentou que, *durante a sua administração teve sempre a preoccupação de armar o povo para a guerra e garante, por isso, que temos stock para o primeiro embate*.

Deixarei de lado a affirmação de que o exercito está preparado para *empunhar as armas em favor das instituições vigentes*. Primeiramente, porque o tratar desse topico arrastar-me-hia aos baixos meandros da politicagem, que tantos prejuizos tem causado ao exercito e ao Brazil; em segundo logar, porque julgo, e o digo com toda a sinceridade, que o meio mais efficaz pelo qual nós, soldados, podemos e poderemos defender as instituições proclamadas a 15 de novembro, e que ainda não são vigentes entre nós, é evitar por todos os meios a intromissão do exercito nas luctas partidarias, quer para servir de instrumentos de oppressão, quer para se prestar ás ambições dos demagogos.

Quero referir-me sómente, em *meus apartes*, á affirmação de que "*o exercito está preparado para a sua missão de paz*" e "*o povo está armado para a guerra, porque temos* stock *para o primeiro embate*, e dizer: "não apoiado, marechal; a missão de paz dos exercitos, *na paz*, é fazer a educação militar do povo e para isso é indispensavel, antes de tudo, que o povo passe pelas fileiras do exercito, o que sómente se obtem com o serviço militar obrigatorio e, entre nós... a lei foi feita para não ser cumprida, logo: o exercito não está preparado para a sua missão de paz." Accrescentais que o "*povo está armado para a guerra, porque temos* stock *para o primeiro embate*", direi ainda: não apoiado, marechal; bem sabeis que os soldados de hoje não se improvisam, que um homem armado não é um soldado, por isso pouco adianta termos grande *stock* de armamento, se não temos reservas organizadas, e por isso, não estamos preparados nem para o primeiro embate.

Que se não veja nestas linhas senão a vontade firme de bem cumprir o nosso dever de soldado."

Nada existe nessas palavras de desrespeitoso ou de aggressivo. Entretanto, ao Sr. deputado Mauricio de Lacerda approuve transformal-as em um elemento de ataque ao marechal Hermes, e contra isto me occorre o dever de protestar energicamente, tanto mais quanto as palavras attribuidas ao Sr. marechal presidente, e que provocaram os meus *dois apartes*, não foram pronunciadas por S. Ex., conforme de sua propria bocca tive occasião de ouvir, quando fui chamado a sua presença oito dias depois de publicados os meus apartes. Se as referidas palavras tivessem sido pronunciadas, os meus apartes ficariam mantidos e nada me levaria a retiral-os. Mas não o foram e os meus apartes originaram-se de uma noticia falsa. Cumpria-me, pois, o dever de retiral-os. Foi o que eu fiz no artigo seguinte, publicado em numero 10 da revista acima mencionada. A esse artigo intitulei "Dois apartes... injustos".

Eil-o:

"Em o numero anterior desta revista foram publicados dois apartes, hypotheticamente dados por mim a um discurso do Sr. marechal Hermes.

Um dever de justiça, que eu cumpro com todo o prazer, me obriga a retiral-os, porque, conforme o proprio Sr. marechal me fez a honra de declarar, não foram pronunciadas as palavras cuja publicação provocou os meus apartes.

O que o Sr. marechal disse foi "*que com o nucleo cada vez maior de officiaes conhecedores da profissão e dedicados aos seus deveres, de que o exercito actualmente dispõe, poder-se-ha, dentro de pouco tempo, preparar a nação para resistir a uma aggressão inimiga, pois o paiz hoje possue armamento sufficiente, principalmente de infanteria, para as necessidades da sua defesa.*"

Entre essas palavras e as que foram attribuidas ao Sr. marechal Hermes ha uma enorme differença. E os meus *apartes* perderam a razão de ser, porque as palavras que os motivaram não foram pronunciadas. Por isso não hesito em confessar publica e espontaneamente a minha injustiça e della fazer *amende honorable*.

Neste incidente, o Sr. marechal mais uma vez demonstrou possuir uma qualidade militar, sem a qual não é possivel conseguir a collaboração dedicada dos subordinados — a benevolencia.

Honra lhe seja !"

Para evitar apreciações erroneas a respeito da minha attitude, vou relatar o que se passou entre o Sr. marechal Hermes e a minha pessoa, quando, a 8 de junho, fui chamado á sua presença. O Sr. marechal estava no salão dos despachos ministeriaes. Quando chegou a minha vez de ser ouvido, aproximei-me. Com a captivante benevolencia de sempre, o Sr. marechal estendeu-me a mão, e mandou que me sentasse.

— Mandei chamal-o, Seidl, para lhe dizer que você foi injusto commigo, disse o Sr. marechal, porque não pronunciei as palavras que provocaram os seus apartes.

— Nesse caso, peço mil desculpas, interrompi eu; o senhor sabe que eu tenho motivos para lhe ser grato, e o sou; por isso, não lhe faria uma injustiça proposital; permitta, porém, accrescentei, declarar que as minhas desculpas não devem servir para amortizar qualquer repressão disciplinar, pois estou sempre prompto a supportar as consequencias do que faço.

— Não cogito disso, affirmou promptamente o Sr. marechal; qualquer brazileiro tem o direito de discutir e criticar as minhas palavras e os meus actos, quero, porém, que me façam justiça, e não me attribuam palavras e actos que não disse, nem pratiquei."

Em seguida, o Sr. marechal me fez a honra de declarar quaes as palavras realmente pronunciadas, palavras constantes do meu segundo artigo, sem fazer, entretanto, a minima allusão á necessidade da rectificação contida nesse artigo. Eu me julguei, porém, na obrigação moral de fazel-o.

O segundo artigo foi uma justa reparação. O primeiro, um brado de alarme, embora vibrado a proposito de palavras que não foram ditas, mas cuja opportunidade, neste momento angustioso da historia do mundo, é patente. Tenho a felicidade de crer que a paz reinará um dia entre as nações.

Este idéal grandioso não nos deve, porém, fazer esquecer a época que atravessamos. Dahi a necessidade de pôr em execução a lei do serviço militar obrigatorio, não para militarizar a nação, mas, para preparar o povo para defendel-a, objectivo que, na minha modesta opinião, poderemos conseguir, se procurarmos resolver o problema militar, de fórma semelhante a que foi adoptada pela Suissa.

Muito vos agradecerei, Sr. redactor, a publicação destas linhas, de cuja leitura resultará a convicção de que as minhas palavras não poderiam, jámais, ser empregadas, como dardos injuriosos contra a pessoa do Sr. marechal Hermes, de cujo governo nunca fui thuriferario, mas, a quem tenho motivos de estima e gratidão.

31 de julho de 1914."

MONTE-PIO MILITAR

Escreve-nos um distincto militar:

"Sr. redactor—Está parecendo que tocou ao apogêo a crise dos montepios civis e militares, e que a Nação se sente em difficuldades para sair desse embaraço.

Todos os annos a questão é levantada no seio do Congresso. Os que têm estudado o assumpto não têm cessado de chamar a attenção dos poderes publicos.

O mal vai augmentando e ninguem apresenta remedio para elle, marchando para o abysmo.

E' que neste paiz gasta-se mais palavriado do que se trabalha. A divisa é — cobrar e gastar sem peso e sem medida. Nestas condições, nunca haverá equilibrio.

Juro sobre a imagem sacrosanta da Republica em como o paiz não sabe ao certo quanto arrecada, quanto gasta e quanto deve.

E' sabido e bem falado que o Brazil é rico e agricola. Não ha duvida que assim parece, mas que não é exacto. Vejamos por que. Não é rico porque quem tem riqueza não está crivado de dividas como nós estamos; não tem agricultura por que a que existe já está hypothecada ou vendida antes da terra produzil-a.

O café e o assucar antes de exportados já estão vendidos e pagos.

Antigamente o fazendeiro assistia o brotar e o crescer do seu café, e, quando prompto para seu consumo elle ia procurar comprador. Hoje em dia assim não acontece, porque os fiscaes dos bancos ou compradores particulares são os que assistem o brotar e o crescer do mesmo café, porque o dono do cafesal já não é mais seu dono. E' o que acontece com a canna, com o algodão, com a borracha e tudo mais que diz respeito a agricultura. E' a sorte da triste Judia; ser rica e não ter um lar.

Do que serve tanta riqueza se não ha quem a saiba administrar? Não cabe nestas linhas uma analyse geral da situação financeira do paiz.

Os males que existem vêm de longa data, a começar do ensilhamento e das emissões clandestinas. Ha 24 annos que não se faz outra coisa senão gastar e lançar impostos. O governo actual está pagando pelo pouco que tem feito e pelo muito que os outros fizeram. E' que a bomba veiu rebentar-lhe nas mãos.

Entremos, porém, no amago da questão, que é o montepio.

Não pondendo, por falta de tempo e de espaço, tratar do montepio geral, fal-o-hei, entretanto, unicamente do montepio do exercito.

Pelo modo por que elle tem sido administrado desde a data da sua criação, fatalmente tinha que dar o que fazer e pensar actualmente. Ha quem pense em extinguir o montepio militar obrigatorio. A' primeira vista parece muito facil, mas não é. Além disto é um crime destruir ou derribar o futuro de uma familia que se vê privada de seus chefes. O peculio de uma familia é uma coisa mais seria do que se suppõe. E' preferivel augmentar a contribuição a destruir o montepio.

O decreto 695, de 28 de agosto de 1890 creou para o exercito um montepio similar ao da armada, já existente. Um sem numero de decretos tem regulamentado e ampliado o dito montepio; entretanto, nunca o poder legislativo cogitou de saber se as contribuições comportavam as concessões.

Por um rapido estudo feito sobre o quantum das contribuições, achamos que oscilla entre 60 a 70 contos mensaes, e calculamos que andará por mais do dobro a concessão geral. Dahi o "deficit" estupendo que deve existir nesta verba de receita e despeza. E sem entrar em grandes detalhes sempre diremos que os officiaes do exercito e da armada aceitam o augmento da contribuição, mas nunca poderão concordar com a extincção do montepio, porque elle representa o futuro de suas familias. E, considerando que toda administração do montepio militar tem sido errada e mal feita até hoje, não era demais que fosse tudo encerrado, abrindo-se nova escripturação no thesouro e nas delegacias fiscaes, taxando-se aos officiaes de mar e terra o imposto de 5 °|° sobre o soldo em vez de um dia do mesmo soldo, pagando-se aos seus herdeiros o montepio correspondente ao meio soldo da tabela pela qual contribuem, que é a de 13 de dezembro de 1910. Assim, em vez de um marechal contribuir com 62$222 mensaes, contribuirá com 93$333, correspondente a 5 °|° sobre seu soldo, e assim successivamente até ao 2º tenente que contribuirá com 15$ em vez de 10$000.

Em resumo. A Republica, por se julgar credora ao exercito houve por bem crear o seu montepio, do mesmo modo que o imperio deu o meio soldo pela lei de 6 de novembro de 1827.

O imperio nunca se arrependeu da concessão do meio soldo, e como é que a Republica tão depressa pretende de cassar esse beneficio dado ás viuvas e orphãos daquelles que vivem a sacrificar vida e saude pela Patria?! Não! Não é possivel. — J. C."

A VARIOLA

A vaccina contra a variola está felizmente encontrando franco apoio por parte da nossa população e só por esse processo se poderá dar combate efficaz á terrivel molestia.

Já temos dito e não cansaremos de repetir que na Allemanha, entre outras nações, só depois de ter sido adoptada obrigatoriamente a vaccina ficou a sua população completamente livre desse terrivel morbus.

Pelos dados estatisticos que nos forneceu a directoria geral de saude publica verifica-se que este anno, de 1 de janeiro a 31 de julho foram feitas 106.952 vaccinações e revaccinações, sendo que só no mez de julho 40.627.

Os annos de maior vaccinação foram os de 1904, 1908 e 1914, quando a variola se manifestou epidemicamente.

Transcrevemos abaixo o resumo das vaccinações e revaccinações praticadas pela directoria geral de saude publica, de 1904 a 1914.

	1º semestre	Mez de julho	Total
1904	38.854	23.021	61.875
1905	1.760	275	2.035
1906	1.544	841	2.385
1907	1.176	431	1.607
1908	45.879	15.787	61.666
1909	8.213	877	9.090
1910	3.084	636	3.720
1911	20.491	2.444	22.935
1912	5.808	1.064	6.872
1913	24.123	1.662	25.785
1914	66.325	40.627	106.952

No anno de 1904 vaccinaram-se de 1 de janeiro a 31 de julho 61.875 pessoas e 61.666 em 1908. No corrente anno, porém, a vaccinação attingiu á elevada cifra de 106.952 ou mais 45.286 vaccinações do que no anno de 1908, quando foi feita com maior intensidade.

NOTICIAS DE S. PAULO

Realizaram-se domingo, com grande concurrencia, na capital, as festas do Carmo, sendo celebrado ás 18 horas, um solemne "Te-Deum", não tendo havido procissão.

— Com grandes festas foi inaugurado ante-hontem o ramal da Sorocabana Railway, entre Itaicy e Campinas.

— Realizou-se domingo, na capital, o annunciado comicio operario, para tratar d.. carestia da vida, falando diversos oradores. Tudo correu na melhor ordem.

— A Sra. Alice Skerry, de nacionalidade ingleza, esposa do intermediario de negocios, Sr. Alfredo Skerry, foi ante-hontem, victima de um lamentavel accidente, na capital.

Quando sahia de uma casa, onde havia ido fazer uma visita, á rua dos Protestantes, em companhia de sua filha, senhorita Phyllis, nas proximidades do largo de Santa Ephigenia, foi colhida por um bond, na quéda ficou bastante contundida e com um ferimento contuso na região occipital, que lhe produziu forte hemorrhagia, verificando-se tambem que houve fractura da base do craneo. Acudiu a assistencia publica, que conduziu a ferida para o hospital sanitario, onde deu entrada em estado comatoso.

DESASTRE FATAL

Um desastre horrivel victimou hontem, á tarde, um infeliz operario, que falleceu quasi instantaneamente.

Nas obras do predio da praia de Botafogo n. 228, de propriedade do Sr. Guilherme Guinle, trabalhava o pintor Manoel Ribeiro dos Santos, que pintava um dos tectos da casa. Distraindo-se, caiu o pobre homem do alto da escada ao solo.

Soccorrido por seus companheiros, pouco depois viram elles que era inutil tentar qualquer providencia para salvar Ribeiro dos Santos, pois, elle fallecia.

Ribeiro dos Santos era casado e deixa tres filhos, que se acham em Portugal, sua terra natal.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto e deu as providencias necessarias.

Triste acordar

Não podia ser mais triste o acordar, hontem, pela manhã, da familia residente na rua Iguassú n. 210, em Madureira. Ahi reside o casal Oscar dos Santos Patrão e Euphrasia Mendes, o qual tem o habito de fazer dormir na sua cama uma filhinha de quatro mezes de idade, de nome Veray.

Hontem estranharam os dois conjuges que a criança não madrugasse como era seu habito; pensando que a filhinha estivesse doente, trataram de examinal-a com cuidado.

Doloroso era o que os guardava, pois Veray estava morta.

O facto foi communicado a policia do 23º districto, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

Parece que a criança morreu suffocada com algum movimento dos seus pais.

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pedro Custodio, 26 annos, solteiro, hospital central do exercito; Theodora Maria da Conceição, 60 annos, solteira, necroterio municipal; Gumercinda Santos, 20 annos, rua barão de Mesquita n. 368; Helena, 9 mezes, rua do Proposito n. 122; Elisa Martins, 40 annos, casada, rua Fonseca Lima n. 33, casa 8; José Pinto Alves Brandão, 59 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 149; Hintos, 7 mezes, rua Francisco Eugenio n. 362; Conceição Pitta, 44 annos, viuvo, avenida Salvador de Sá n. 208; Angela Trotte, 54 annos, casada, ladeira do Barroso n. 94; Estevão Ferreira, 10 mezes, rua dos Prazeres n. 266; Agostinha Gonçalves da Silva, 76 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 234; Francisco Alves Portilho, 40 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 37; Floriano Lemos, 21 annos, casado, hospital de marinha; Antonio Gomes Pedrosa, 21 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 336; Jorge, 10 mezes, rua Itapirú 153; José, 1 hora e meia, rua Nogueira de Mello n. 425; Jandyra, 1 mez, rua dos Coqueiros n. 105; Laurentina, 7 mezes, ladeira do Valongo n. 33, e Adelaide, 25 mezes, rua S. Christovão n. 179.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisca Villar de Correia Nunes, 37 annos, casada, rua Marechal Hermes n. 34; Antonio Fernandes da Veiga, 54 annos, viuvo, rua Dr. Carmo Netto n. 281; Odette, 27 dias, rua D. Luiza n. 11; major Dr. Benjamin Targin Moss, 50 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 117; Ellila, 4 mezes, rua do Passeio (palacio Monroe); Eduardo de Jesus, 35 annos, casado, rua S. Clemente n. 141; Humberto, 8 dias, rua Pedro Americo n. 200; Almerinda, 16 mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; Manoel José da Silva, 22 annos, solteiro, hospital de marinha; Deolinda Portuense Guanabara, 49 annos, casada, rua Barão do Bom Retiro n. 104, e Helena, 2 mezes, subida do Leme n. 188.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Felippa Ferreira, 45 annos, solteira, Santa Casa; Marciana Pinho Gomes, 97 annos, viuva, Asylo de S. Francisco de Assis; Maria Luiza Barbosa, 20 annos, solteira, rua Capitão Felix n. 53; Dr. Pompeu Fernandes Maia, 27 annos, solteiro, largo do Rio Comprido n. 13; Laurentina, filha de Seraphim da Silva, 18 dias, rua Duque de Caxias n. 29; Maria do Carmo B. da Cruz Senna, 31 annos, casada, rua Coronel Figueira de Mello n. 425; Yolanda, filha de Camillo Gomes Leite, dois annos, rua Monte Alegre numero 387; Floriano Cardoso Lemos, 21 annos, casado, Hospital de Marinha; Maria Nail Bedins Muari, dois dias, rua Visconde de Sapucahy n. 151; Escolastica, filha de Francisca Candida, seis annos, Alto da Boa Vista n. 115; Isaura Pinho, 33 annos, solteira, travessa Pedregaes n. 17; Claudia Nazareno Conceição Bastos, 43 annos casada, rua da Republica n. 26; Laura Barbosa Magalhães, 26 annos, casada, travessa do Guedes n. 19; Manoel Pereira, 36 annos, casado, rua Capão do Bispo n. 59; Dolores, filha de Joaquim Nunes, 14 mezes, rua Major Freitas n. 43; Waldemiro, filho de José Mathias Ferreira, 26 dias, rua S. Christovão n. 144; Nelson, filho de Tiburcio dos Santos Mathias, seis mezes, rua Marrecas n. 42; Francisco Dias Brandão, 20 annos, solteiro, Hospital da Saude; Manoel, filho de Joaquim Teixeira, 9 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 70.

CEMITERIO DO CARMO

Ignacio Rabello Carlos Teixeira, 51 annos, viuvo, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Alves Loureiro, 72 annos, viuvo, rua Dr. Pessoa de Barros n. 55; José, filho de Gualberto Vaz Ferreira Fernandes, um mez, rua Marquez de S. Vicente n. 157; José, filho de Lino Loureiro, nove mezes, rua do Proposito n. 66; Manoel Antonio, 85 annos, viuvo, rua S. Clemente n. 379; Nicanor, filho de Luiz Eustachio dos Reis, um anno, Alto da Villa Rica sem numero; José, filho de Benedicto A. Barbosa, dois e meio annos, rua Petropolis n. 37; Henrique da Silva, 38 annos, solteiro, ladeira do Leme n. 39; Anna dos Santos, 35 annos, casada, Santa Casa; Margarida, filha de Pedro Lins Veiga, tres annos, rua da America n. 205; Justino Ferreira, 60 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Vicentina Tavares da Gama, 31 annos, casada, rua Dr. Dias da Cruz n. 275.

CONSELHO MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 28ª SESSÃO, EM 3 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Mendes Tavares (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Getulio dos Santos, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 30 e das reuniões de 31 de Junho findo e de 1 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir, os seguintes:

1914—PROJECTO N. 81

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura, Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona.

Examinando os documentos, apresentados pelo agente da Prefeitura Alfredo Henrique da Costa, em seu requerimento, de 11 do corrente, para comprovar o tempo de serviço, que, em petição de 30 de Maio de 1913, solicitou ser addicionado ao util para a sua aposentação, a Commissão de Justiça verificou constar dos mesmos documentos ter o requerente servido, com effeito, como auxiliar diarista, ajudante de fiel e fiel da Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brail, durante nove (9) annos, cinco (5) mezes e onze (1) dias, desde Julho de 1886 a 9 de Abril de 1896 e, como delegado da extincta 19ª circumscripção policial da Capital Federal, por espaço de nove (9) mezes e vinte e seis (26) dias, decorridos de 16 de Novembro de 1898 a 11 de Setembro de 1899, perfazendo esses periodos de tempo liquido serviço o total de dez (10) annos, tres (3) mezes e sete (7) dias.

Estando assim cabalmente provados os serviços allegados pelo requerente e sendo elles de natureza identica a outros por leis especiaes mandados addicionar aos uteis para a aposentação de funccionarios nas condições do mesmo peticionario, é esta Commissão de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura Alfredo Henrique da Costa o tempo liquido de serviço publico de dez (10) annos, tres (3) mezes e sete (7) dias, correspondente a nove (9) annos, cinco (5) mezes e onze (11) dias, que, entre Julho de 1886 e o de Abril de 1896, prestou como auxiliar diarista, ajudante de fiel e fiel da Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil e a nova (9) mezes e vinte e seis (26) dias, em que, de 16 de Novembro de 1898 a 11 de Setembro de 1899, exerceu o cargo de delegado da extincta 19ª circumscripção policial da Capital Federal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 31 de Julho de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente — *Azurem Furtado*, Relator.

1914 — PROJECTO N. 82

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Examinando as certidões da Directoria Geral da Fazenda Municipal que instruiram o requerimento em que a professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira, pede jubilação com todos os vencimentos desse cargo, a Commissão de Justiça verificou estar a requerente, por contar mais de dez annos de effectivo serviço nas condições do art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, *ex-vi* do qual "a aposentadoria só será concedida em caso de invalidez provada perante junta medica ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado", disposição esta, pelo art. 24, do dec. leg. n. 766, de 4 de Setembro de 1900, mandada applicar á jubilação dos membros do magisterio municipal.

Recorrendo ao Conselho Municipal, pretende, porém, a requerente favores maiores do que os que lhe faculta o art. 28, do decr. leg. n. 844, de 19 de Dezembro de 1901, que determina que "os membros do magisterio, provada a sua invalidez, jubilar-se-ão com tantas vezes 1|25 dos vencimentos quantos annos tenham de effectivo exercicio" só cabendo, portanto, nos termos dessa disposição, revigorada pelo art. 182, do decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911, jubilação *com todos os vencimentos*, na fórma requerida, aos que completarem vinte e cinco annos de exercicio, o que não occorre com relação á mesma peticionaria.

Se o Conselho, entretanto, julgar procedentes as razões allegadas pela requerente para justificar a sua pretensão, poderá, por graça especial, se assim entender, autorizar a sua jubilação com o respectivo ordenado, adoptando para esse fim o seguinte projecto de lei, formulado consoante o criterio que esta Commissão tem precedentemente observado, em casos identicos:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com o respectivo ordenado, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 31 de Julho de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

O SR. MENDES TAVARES pede a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra para uma explicação pessoal o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES refere-se á desconsideração que do Conselho recebeu na rejeição logo em primeira discussão do projecto em que o orador convertera um requerimento que á Commissão de Obras, de que elle era presidente, fôra presente.

O Sr. Presidente:—Devo lembrar ao nobre Intendente que está finda a hora destinada ao expediente.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra, pela ordem, o Intendente Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: (*pelo ordem*) —Pedi a palavra, Sr. Presidente, para solicitar a V. Ex. se digne consultar a Casa se concede prorogação da hora por ... minutos.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES: continúa dizendo que pelas razões apresentadas no parecer e no discurso do Presidente do Commissão de Orçamento, não podia o Conselho rejeitar o projecto.

Allude ao seu estado de doença que lhe não permittiu vir á sessão de quinta-feira ultima. Só esse facto, se não devesse influir na deliberação do Conselho a cortezia que sempre o orador manteve para com os seus collegas, bastaria para determinar, ao menos, a approvação do requerimento de adiamento proposto pelo Sr. intendente Arthur Menezes.

Passa á demonstração de que as razões da Commissão de Orçamento não tem base nas mais modernas theorias das relações do Estado para com os seus funccionarios...

Interrompido, diz que sem as considerações a que se acha obrigado não póde continuar a sua explicação pessoal. Desiste, portanto, da palavra.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro para uma explicação pessoal.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Motivos imperiosos, Sr. Presidente, forçaram-me a não comparecer á sessão da ultima quinta-feira, 30 de Julho recem-findo, do que dei prévia noticia a varios collegas, inclusive o illustre Sr. Dr. Mendes Tavares. Tivesse eu podido comparecer e o meu voto ao projecto n. 79, deste anno, na sua primeira discussão, nesse dia verificada, teria sido a elle favoravel, embora não obrigado a ser mantido nas subsequentes votações, se importantes emendas não fossem applicadas ao mesmo projecto, sendo muito da minha vontade affirmar, como ora faço, que, sem condição de especie alguma, tambem teria votado a favor do adiamento requerido pelo meu illustre collega Sr. Arthur Menezes.

Aproveito, Sr. Presidente, o facto de estar na tribuna para destruir, de modo positivo, qualquer apparencia de verdade que os ingenuos possam ver na intriga que de muito tempo vem sendo pacientemente urdida, não sei por quem nem a que objectivo visando, relativamente ás relações, sobretudo politicas, existentes entre os eminentes membros da Commissão Executiva do Partido Republicano do Districto Federal, Srs. Senador Dr. Augusto de Vasconcellos e Deputado Dr. Thomaz Delfino, sendo que a este acto me considero obrigado uma vez que fui nominalmente citado, em uma publicação editorial do vespertino *A Noite*, de 31 de Julho proximo passado, como um dos provaveis elementos de combate do Dr. Thomaz Delfino no seu annunciado afastamento do Partido.

Gozando com intimidade, para fortuna minha, da amizade e confiança de ambos, tenho sobejas razões para affirmar, sem receio de contestação, que são cordialissimas as relações que particular e politicamente os enlaçam, e se alguma vez, no estudo de questões de intimo interesse do aPrtido, occorreu o facto, aliás naturalissimo, commum a todas em aggremiações, maxime entre homens moral e intellectualmente independentes, de manifestarem e mesmo defenderem pensamentos ou doutrinas em divergencia, isso de nenhum modo podia e póde ser considerado um caso extremo, isto é, motivo bastante para esse fundo rompimento, tão retumbantemente annunciado, pois a nenhum dos dois, scientes e conscientes como estão e se revelam das suas altas responsabilidades, fallece criterio, fallece superioridade de espirito e clareza de intelligencia, para se conformar com o que, apóz a elucidação da materia, fôr afinal reconhecido melhor, mais util, mais proficuo, mais opportuno, accrescendo que a Commissão Executiva do Partido compõe-se de cinco e não de dois membros, e ainda haveria o recurso do appello para o tribunal dos tres restantes, aliás, a maioria, caso cada um dos desavindos se tornasse, apenas por systema, por capricho irreductivel, dentro da sua opinião.

Mas a verdade é que nada existiu e existe com relação a tal rompimento, valendo por uma injuria, assacada á intangivel lealdade, á altissima correcção, ao esclarecido bom senso do meu querido e velho amigo Dr. Thomaz Delfino, qualquer affirmação, qualquer suspeita, mesmo, embora velada, subtil, de que S. Ex. tenha pretendido, ou pretenda, na proxima eleição federal, disputar a cadeira ora muito dignamente occupada no Senado Federal pelo honrado Sr. Senador Dr. Augusto de Vasconcellos, cujo mandato vai terminar, e posso affirmar, pelo que deste ouvi pessoalmente, em manifestação tanto accidental quanto espontanea e sincera, que outro nunca foi nem é o seu pensamento a respeito do seu digno companheiro na direcção do Partido.

Já affirmei, e agora reaffirmo, nada pretender na proxima eleição federal, e isso me habilitava a manter-me em muito commodo silencio, nessa cauteloza reserva, nessa quietude que muitos acreditam e mesmo insinuam ser da maior opportunidade, mas sendo, como é, do meu feitio moral, desejar, provocar mesmo, as posições claras, definidas, apresso-me em tornar publico, de modo terminante, expresso, a total improcedencia da intriga urdida, e tambem a minha irreductibilidade na disposição de defender a reeleição do honrado Sr. Senador Augusto de Vasconcellos, achando-me prompto a trabalhar ardorosamente, com igual intransigencia, pela volta do meu distincto amigo, Sr. Dr. Thomaz Delfino, para o Senado Federal, mas no momento proprio, sem felonias, sem traições, sem apostasias, tanto por mim repugnadas como por S. Ex. mesmo, e nenhum favor faço a S. Ex. affirmando, como affirmo, que nunca lhe passou pela mente galgar qualquer posição senão lisamente, pelos meios mais dignos, pelo caminho recto.

Não acho impossivel, Sr. presidente, que um dia, devido a acontecimentos imprevistos, eu venha a discordar do programma do Partido a que estamos filiados, se alguma alteração soffrer, ou da orientação da sua direcção e me disponho a um divorcio, a uma separação: — asseguro que, se tal se dér, o farei de viseira erguida, começando por me despojar de todo e qualquer cargo de confiança de que tiver sido investido pelo mesmo Partido ou por sua direcção.

Renovo a affirmação que já fiz desta tribuna: — nunca cultivei nem espero cultivar a politica como profissão, e no dia em que para exercel-a, fôr mister abdicar das minhas susceptibilidades moraes, nesse dia saberei abandonal-a completamente, para preferir o isolamento, com a paz na consciencia, a melhor das posições, com o supplicio da vergonha intima.

Eram estas, Sr. presidente, as declarações que eu tinha a fazer.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem*).

O SR. FONSECA TELLES—pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Fonseca Telles.

O SR. FONSECA TELLES—pronuncia um discurso sobre a disseminação do ensino publico pela zona suburbana, pedindo varias providencias nesse sentido, tendo, antes de tratar desse assumpto, declarado que, se estivesse presente na sessão de quinta-feira ultima, teria votado a favor de um requerimento do Sr. Arthur Menezes, solicitando o adiamento da discussão do projecto n. 79, deste anno.

Passa-se á ordem

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a eleição de um membro para a Commissão de Industria, Viação, Obras, Hygiene, Assistencia e Segurança Publica.

São recebidas 12 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Mendes Tavares............. 11 votos
Arthur Menezes............. 1 "

E' reeleito membro da referida Commissão o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES—pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*pela ordem*)—diz que se sente desvanecido com a manifestação que acaba de receber do Conselho. Não póde, porém, alterar a sua conducta, apesar da delicadeza de procedimento que agora mereceu dos seus illustres collegas. Assim, mantém, irreductivelmente, a sua renuncia, mórmente depois de ter o Sr. Presidente forçado o orador a abandonar a tribuna.

O Sr. Presidente:—Devo declarar que, quanto ao final deste seu ultimo discurso, o Sr. Mendes Tavares não tem razão alguma, pois mantive sempre, á S. Ex. a palavra, quando falou para uma explicação pessoal. Mesmo, depois do Sr. Mendes Tavares ter resolvido interromper o seu discurso e ter tomado assento na bancada, declarei que S. Ex. continuava com a palavra.

O SR. MENDES TAVARES:—Agradeço a explicação de V. Ex. Não podia, porém, continuar a falar, desde que V. Ex. allegava estar eu infringindo o Regimento.

O Sr. Presidente:—No expediente final, poderá V. Ex. continuar o seu discurso.

O SR. MENDES TAVARES:—Só poderia continuar esse discurso, com as considerações que vinha fazendo e que V. Ex. considerou como uma infracção ao Regimento. Nesta minha declaração não veja o Sr. Presidente qualquer desconsideração feita á sua pessoa, quer como intendente, quer como amigo pessoal.

O Sr. Presidente:—Se V. Ex. quizer falar no expediente final, darei a palavra a V. Ex.

O SR. MENDES TAVARES:—Mantenho o meu proposito.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 76, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia.

São, successivamente, lidas e ficam conjunctamente em discussão as seguintes

Emenda

AO PROJECTO N. 76, DE 1914

Ao art. 1º:

Onde se diz: — "o respectivo ordenado", diga-se: — todos os vencimentos.

No mesmo artigo:

Supprima-se o seguinte: — "e do artigo 28, do decreto leg. n. 844, de 19 de Dezembro de 1901".

Sala das Sessões, em 3 de Agosto de 1914 — *Pio Dutra — Rodrigues Alves — Zoroastro Cunha.*

Emenda additiva

AO PROJECTO N. 76, DE 1914

Accrescente-se:

"Art. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao Inspector Escolar Francisco Furtado Mendes Vianna, o tempo liquido de serviço publico correspondente a dezesete (17) annos, tres (3) mezes e doze (12) dias e relativo aos periodos de tres (3) annos e vinte e oito (28) dias, em que entre 10 de Janeiro de 1893 e 7 de Março de 1896, serviu como praticante de segunda classe e amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, e quatorze (14) annos, dois (2) mezes e quatorze (14) dias, em que, entre 8 de Março de 1896 e 1 de Maio de 1911, exerceu os cargos de professor da Escola Modelo Caetano de Campos, director do Grupo Escolar de Taubaté, professor da Escola Complementar da Luz e da Escola Modelo Prudente de Moraes, director do Grupo Escolar do Botucatú e lente do Gymnasio de Campinas, tudo naquelle mesmo Estado."

Sala das Sessões, em 3 de Agosto de 1914 — *Rodrigues Alves — Arthur Menezes — Fonseca Telles.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Postas, successivamente, a votos são approvadas as duas emendas.

O Sr. Presidente: — De accordo com o Regimento Interno a emenda additiva que acaba de ser approvada será destacada e remettida á Commissão competente para constituir projecto em separado.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 73, de 1914, autorizando o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie. (*Emenda destacada do projecto n. 49, de 1914.*)

Posto a votos é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

O SR. PEDRO REIS — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Pedro Reis.

O SR. PEDRO REIS — requer se digne o Sr. Presidente de consultar a Casa se consente no adiamento, por 48 horas, da discussão do projecto, cujo debate acaba de ser annunciado.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 4 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição de um membro para a Commissão de Industria, Viação, Obras, Hygiene, Assistencia e Segurança Publica.

1ª discussão do projecto n. 30, de 1914, restabelecendo o ensino normal official, creando uma Escola Normal em Campo Grande e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 78, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

3ª discussão do projecto n. 66, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de São José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona prestado ao mesmo estabelecimento.

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 50 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal faço publico que, por espaço de 8 dias, a contar de amanhã, se acha aberta concurrencia para o serviço de publicações dos debates e do expediente do Conselho Municipal e de sua Secretaria, por espaço de tres annos, mediante as clausulas seguintes:

I

O proponente obrigar-se-ha a inserir na folha diaria de que fôr proprietario, correspondente ao dia que se seguir ao da entrega dos respectivos originaes, as actas das sessões do Conselho, e bem assim, o expediente de sua Secretaria, e na parte editorial um resumo das actas das Sessões.

II

Os originaes serão entregues até ás 22 horas, em protocollo da Secretaria.

III

A inserção será feita em secção especial sob a epigraphe *Conselho Municipal*, encimada com as armas municipaes.

IV

A publicação dos originaes só poderá deixar de ser feita no dia immediato ao em que houverem sido recebidos, por motivo de força maior comprovada perante a Mesa: neste caso poderá o proponente demorar a publicação até o dia seguinte obrigando-se, entretanto, a dar no dia em que a publicação deverá ter sahido, na parte editorial do seu jornal, desenvolvido resumo da sessão, cuja acta e expediente serão publicados integralmente no dia seguinte.

A Mesa rescindirá o contrato desde que as faltas de publicações sejam seguidas por mais de tres dias ou desde que as mesmas se repitam, ainda mesmo interpolladamente.

O proponente publicará em avulso os Annaes do Conselho, podendo dar começo á impressão cinco dias depois do encerramento das Sessões convocadas ordinaria ou extraordinariamente prazo dentro do qual deverá a Secretaria do Conselho fazer as correcções necessarias, se as houver. O prazo para a entrega dos Annaes será de trinta dias contados da devolução dos originaes pela Secretaria, com os respectivos indices. Multa de quinhentos mil réis por mez que exceder.

VI

O proponente fornecerá em avulso o numero de exemplares que fôr exigido dos projectos, pareceres e mais impressos necessarios para as discussões do Conselho.

VII

As capas para os Annaes, bem como para quaesquer trabalhos semelhantes, serão impressas em papel de duas faces.

VIII

O proponente obriga-se a entregar gratuitamente, em domicilio, um exemplar do seu jornal a cada um dos senhores Intendentes, ao Director Geral, ao Sub-Director e aos Chefes de Secção da Secretaria do Conselho, além de mais quatro exemplares para a Secretaria do Conselho.

Fornecerá tambem, até o dia 10 de cada mez, gratuitamente, uma collecção mensal devidamente encadernada.

IX

O proponete obrigar-se-ha, a devolver diariamente, até ás 11 horas, á Secretaria do Conselho, todos os originaes que houver recebido na vespera, e que hajam sido publicados no seu jornal.

A'quella hora deverão tambem ser entregues na Secretaria do Conselho os avulsos que, na vespera, houverem sido pedidos para as sessões.

X

Sempre que houver sessão nocturna, a Secretaria do Conselho o communicará ao contratante. Neste caso obrigar-se-ha o mesmo a publicar, no seu jornal, em o dia immediato, os originaes que lhe forem enviados até ás 23 horas e meia. Nos casos justificados de força maior, proceder-se-ha de accordo com o estabelecido na clausula IV. Os avulsos que forem precisos para as sessões nocturnas serão pedidos até ás 16 horas e entregues até ás 19 horas do mesmo dia.

XI

As publicações e pedidos de avulsos serão feitos por autorização assignada pelo encarregado da redacção da acta das sessões.

XII

Deverá constar das propostas:

a) O preço por linha das publicações das actas e expediente do Conselho e sua Secretaria, bem assim a medida (largura), das columnas em que serão feitas e o corpo da letra a empregar;

b) O preço por linha da impressão de avulsos, em papel, typo e formato iguaes ao actualmente em uzo, em edições de duzentos exemplares, especificadamente, para o caso de se tratar de materia já publicada nas actas do Conselho ou de se tratar de materia nova;

c) A declaração do abatimento factivel no preço da impressão de avulso, dada a hypothese de pedido de edições maiores, que as determinadas na *alinea b*;

d) O preço para a impressão em volumes de quaesquer trabalhos semelhantes aos Annaes, taes como collecção de leis, relatorios, etc., no formato, typo de letra e papel dos até agora usados, por folha de oitavo, em edições de mil exemplares, especificadamente para os casos de se tratar de tabelas ou de materia cheia;

e) O preço por linha, em pagina impressa, dos volumes de Annaes, em typo, papel e formato actualmente uzados, inclusive titulos e traços;

f) O preço, por cento, das capas de qualquer volume a fazer incluindo nelle o da brochura respectiva.

Os pagamentos pelos trabalhos executados de accordo com as clausulas supra, serão feitos por contas mensaes e especificadas em duas vias; depois do devido processo, serão remettidas á Directoria Geral da Fazenda, O proponente, pelas faltas em que incorrer no cumprimento de qualquer uma das clausulas supra, exceptuada a *V*, ficará sujeito ao pagamento de multas de 100$ a 500$, a juizo do 1º Secretario, cabendo-lhe recurso para a Mesa do Conselho.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, sem rasura e sem emendas, das 12 ás 15 horas, na Secretaria do Conselho, sendo dado o competente recibo.

Serão abertas no dia 29 do corrente, ás 15 horas, em presença dos proponentes, pela Mesa reunida; levar-se-ha em conta a idoneidade dos proponentes.

Ninguem será admittido á concurrencia sem que, previamente, prove achar-se quite dos pagamentos dos impostos municipaes e federaes, e bem assim, de haver depositado nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou apolices municipaes ou federaes. Este deposito, uma vez aceita a proposta, será transformado em caução para garantia do contrato. Da referida caução serão deduzidas as multas por infracção do contrato.

Fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da imposição da multa, para ser reintegrada a caução, sob pena de reversão da mesma para os cofres municipaes e rescisão do contrato.

As propostas que não satisfizerem plenamente todas as clausulas do presente edital não serão tomadas em consideração.

A' Mesa fica reservado o direito de annullar a presente concurrencia desde que assim o entenda, e de não aceitar a proposta menos elevada, tendo em vista a circulação, o formato e a natureza do jornal no conceito publico.

Estudadas e classificadas as propostas a Mesa lavrará um parecer indicando os jornaes que satisfizeram as condições deste edital, e o submetterá ao Conselho Municipal que resolverá definitivamente.

Para qualquer informação de que careçam os interessados, podem estes dirigir-se á Secretaria do Conselho, durante as horas do expediente.

Secretaria do Conselho Municipal, do Districto Federal, em 21 de Julho de 1914 — *Dr. F. Silveira*, Director Geral.

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal fica prorogado até o dia 8 de Agosto proximo futuro o prazo a que se refere o edital de concurrencia para o serviço de publicação dos debates e expediente do Conselho e sua Secretaria.

Secretaria do Conselho Municipal, 29 de Julho de 1914 — **Dr. *F. Silveira***, Director Geral.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Restauração das comarcas — Continuam a chegar a Bello Horizonte os presidentes das camaras cujas comarcas foram, em tempo, supprimidas, e que, agora, decorrido o decennio constitucional, pleiteiam a restauração das mesmas, apresentando os mais solidos argumentos e as mais convincentes razões. Não obstante, o presidente do Estado ter chamado, em sua ultima mensagem, a attenção do Congresso para o assumpto e o secretario do interior feito ver em seu relatorio a necessidade imperiosa da restauração dessas comarcas supprimidas durante o governo do Dr. Francisco Salles, parece que, ainda este anno, nada se fará, mesmo porque a corporação legislativa de Minas, depois do reconhecimento dos poderes dos novos mandatarios do povo mineiro, o que foi feito após varios dias de demora por falta de numero, se dissolveu, indo os seus membros flanar no Rio ou politicar no interior, percebendo o subsidio que o Estado lhes dá na persuasão de que se entreguem a serviço util e proveitoso.

Os presidentes de camaras mostram-se inteiramente desalentados e quando procuram o governo, pedindo uma solução, este lhes diz que só o Congresso poderá resolver o assumpto.

O Congresso, ou, por outra, os poucos congressistas que aqui se acham, indignados com a malandrice dos collegas, informam ás escancaras que, de accordo com os precedentes, nada se fará se não houver ordem do futuro presidente do Estado.

Depois de perderem tanto tempo e dinheiro, os representantes dos municipios, que não occultam o seu máo humor e accentuam a falta de attenção com que são recebidas suas justas pretensões pela commissão directoria do P. R. M., tomaram a deliberação de telegraphar ao Dr. Delfim Moreira, pedindo o intervenção urgente de S. Ex.

Um benemerito do ensino primario — O esforço desenvolvido pelo actual governo, com o inestimavel auxilio do illustre Dr. Delfim Moreira, ex-secretario do interior, no sentido de despertar a iniciativa particular em prol da nobre causa grandiosa do remodelamento do ensino primario, vai sendo coroado dos mais brilhantes e auspiciosos resultados.

Do empenho com que todos os mineiros, conjugando energias bem orientadas e patrioticas com a administração, pelejam hoje pela diffusão e melhora da educação popular, temos agora uma das mais eloquentes provas no bello gesto magnanimo de um distincto e philantropico mineiro, o coronel José Goulart Santiago Bruno, residente em Pedra Branca. O nosso generoso compatricio acaba de fazer á caixa escolar do grupo Coronel Goulart, de Santa Catharina, districto de Santa Rita do Sapucahy, o donativo de dez contos de réis, que muito vão servir ás crianças pobres do adiantado municipio sul-mineiro.

O grupo escolar beneficiado, tem o nome do saudoso pai do benemerito doador, coronel Antonio Goulart Bruno, a cujas intelligentes iniciativas e incansavel patriotismo muito deve o progresso do prospero districto de Santa Catharina.

Escola Infantil — Realizou-se no domingo, a 1 hora da tarde, a inauguração official da Escola Infantil Bueno Brandão, dirigida pela provecta professora D. Rita de Cassia de Souza Lima.

Para esse acto, que se revestirá de grande solemnidade, foi organizado um bellissimo e interessante programma, dividido em duas partes:

1ª parte — Inauguração do retrato do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado e patrono da escola;

Discurso, pelo Dr. Estevão Pinto, convidado para paranympho da escola.

2ª parte — Cançonetas, monologos, comedias e exercicios de gymnasticas, por todos os alumnos.

Todas as professoras da escola estiveram hontem empenhadas nos ultimos preparativos para que a festa de hoje se revista de grande brilhantismo.

Fazem parte do corpo docente as distinctas professoras DD. Casilda de Toledo Salles Fleming, Olyntina Olyntho, Alzira Campos, Stella Renault, Judith Rosemburg de Mello, e Francisca Malheiros.

Justa homenagem — O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, assignou no dia 1 do corrente a seguinte portaria:

"O secretario de Estado dos negocios do interior, attendendo ao pedido que lhe dirigiram os representantes das diversas classes sociaes de Santa Catharina, municipio de Santa Rita do Sapucahy, reunidos em sessão solemne de 27 de julho findo, para o fim de prestarem merecida homenagem á memoria do coronel Antonio Goulart Brum, resolve, de accordo com o art. 4º, n. 26, do regulamento approvado pelo decreto n. 3.191, de 9 de julho de 1911, dar a denominação "Coronel Goulart", ao grupo escolar do referido districto de Santa Catharina.

Secretaria do interior, em Bello Horizonte, 1 de agosto de 1914 — Americo Ferreira Lopes."

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripçao, assegurar-lhe um peculio futuro.

Construcções — Está animador o movimento de construcções de casas por todos os pontos da cidade.

Viajante — Seguiu para Juiz de Fóra, de onde é natural, em gozo de licença, o Sr. Nisio Baptista de Oliveira, nosso digno delegado de policia.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Juiz de Fóra

Telegrapho nacional — Dentro em pouco o escriptorio do 1.º districto de Minas e a estação telegraphica serão installados no elegante palacete de propriedade do Sr. coronel João Evangelista da Silva Gomes, que o alugou á Repartição Geral dos Telegraphos.

Para esse fim, veiu a esta cidade, o Sr. Dr. Estanislão Vieira Pamplona, tendo no dia 29 em carro especial ligado ao rapido, regressado á capital da Republica.

O illustre director dessa importante repartição, recebeu em Juiz de Fóra as mais significativas provas de estima por parte do pessoal dos Telegraphos que aqui trabalha e que vê em S. S. não um chefe, mas um amigo.

O Sr. Dr. Pamplona, no dia 29, pela manhã, fez uma excursão ao morro do Imperador, sendo nesse passeio acompanhado pelo Sr. Dr. Antonio Ramalho, chefe do 1.º districto de Minas e de varios inspectores.

Ao pessoal dos telegraphos o Sr. Dr. Pamplona offereceu, no dia 28, no hotel Rio de Janeiro, um almoço, durante o qual reinou muita intimidade.

Excursão academica — Os alumnos das conceituadas escolas de direito, odontologia e pharmacia de Juiz de Fóra, emprehendem hoje, em carro especial ligado ao rapido, uma excursão scientifica ao Rio de Janeiro.

Com os distinctos moços seguirão varios professores e representantes da imprensa, tendo sido esta folha convidada a tomar parte na excursão, por uma commissão composta do nosso collega do "Pharol", Albino Esteves, segundo annista de odontologia, e dos Srs. Oswaldo Serpa e José de Toledo Machado.

Globe-trotter — O andarilho belga Martin Tauler deverá proseguir hoje a sua excursão, com destino a Bello Horizonte, de onde seguirá para o Estado do Espirito Santo, sendo provavel que na capital do Estado faça uma conferencia sobre a sua viagem.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Palma

Repressão do jogo—Como uma das medidas complementares á sua proficua e salutar gestão policial, pretende o Sr. capitão Oscar Paschoal, delegado de policia especial deste municipio, incluir a de repressão ao jogo, que vêm tomando serias proporções em nosso meio.

Nesse sentido, segundo estamos bem informados, a zelosa e energica autoridade agirá, sem restricções, de accordo com a lei.

Assassinato—Na noite de 21 para 22 do corrente, em uma situação proxima á estação de Morro Alto, Paulino Marques Nepomuceno, parece que muito embriagado, vibrou uma facada em sua amasia Leopoldina Maria de Jesus, que veiu a fallecer 3 horas depois.

O golpe fôra vibrado em uma das pernas da infeliz, que se esvaiu em sangue.

Paulino confessou o crime mostrando-se arrependido.

Pesames—Os Srs. major José Joaquim Nogueira da Gama, negociante em Silveira Carvalho e capitão Francisco Nogueira da Gama, funccionario do Estado, em Morro Alto, foram profundamente feridos em seus corações, pelo golpe rude que soffreram com o fallecimento de seu progenitor Ignacio Mamede da Gama, occorrido a 22 do corrente, em Recreio.

Enfermo—Do Rio de Janeiro, onde fôra a negocios, regressou ante-hontem bastante enfermo o Sr. capitão Manoel Gonçalves Pinheiro, proprietario da acreditada pharmacia Pinheiro, desta cidade.

Visitantes—Estiveram na cidade os Srs. major Cornelio José de Almeida e capitão José Mercadante, vereadores áCamara Municipal; pharmaceutico Abiron Torres e capitão José Autunes Vieira, residentes em Morro Alto e José de Paula Medeiros.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Formiga

Conferencia — Inaugurou-se, sabbado, 25 de julho, com a presença de grande numero de pessoas gradas, de senhoritas e da banda de musica A. Vicente Ferrer, a Elite Confeitaria, de propriedade dos Srs. Americo Amarante e José Correia.

Engenheiro — Está na cidade o Dr. Leonidas Damasio, que aqui veiu commissionado pelo governo do Estado para fazer o orçamento das obras que promette fazer na margem do rio Formiga, obras que tendem resguardar os habitantes da rua de Santo Antonio das colossaes enchentes do dito rio.

O Dr. Leonidas vai tambem fazer o orçamento dos serviços a serem introduzidos nas duas partes dos rios que cortam a cidade, e que se acham deteriorados e caindo aos pedaços.

Em outras cidades, com certeza, a ponte da praça Quinze de Novembro, seria mudada por uma metalica (causa já promettida de "pedra e cal", a alguns paredros da politica local), mas Formiga ficará com a antiga, apenas ligeiramente retocada.

Mercado — Ouvimos que o vice-presidente da Camara, que já tem prestado bons serviços á séde dos nosso municipio, na sua curta gestão, cogita da construcção de um mercado, que será no futuro um theatro.

Pomba

Grupo escolar — Segundo informações que nos foram gentilmente prestadas pelo Sr. F. Narbona, constructor do edificio destinado ao grupo escolar dessa cidade, parece que o governo do Estado poderá inaugurar, em dias de setembro proximo, esse estabelecimento official de ensino.

Será director dessa casa de instrucção o professor José Carlos de Noronha, que já exerce, ha muitos annos, o magisterio no sul de Minas.

As nomeações de professores devem ser publicadas dentro de poucos dias. Podemos accrescentar que farão parte do corpo docente desse estabelecimento, além de professores que já pertencem ao quadro do magisterio primario, mais as talentosas senhoritas Maria Gonçalves de Magalhães e Maria Amelia Lobato.

A primeira é normalista pela escola de Ponte Nova e filha do honradissimo escrivão do primeiro officio, major Olympio de Magalhães; e a segunda fez o seu curso em Friburgo e é filha do distincto juiz municipal da comarca, Dr. Carneiro da Cunha.

Edificio do Forum—Estão adiantados os serviços que o governo do Estado mandou executar no edificio do Forum, desta cidade, por solicitação do agente executivo.

O empreiteiro desses trabalhos, Sr. Egydio de Souza Santos, conta poder ultimal-os antes de terminado o mez de agosto.

A proxima sessão do jury já funccionará no edificio restaurado.

Obitos—Falleceu, ha dias, em Portugal, o distincto moço Sr. Alvaro Saraiva, alumno da Faculdade de Medicina do Rio, e filho do Sr. Adriano Marques Saraiva, commerciante nesta praça.

O nosso joven conterraneo, que se mostrara sempre um espirito de escol, vinha fazendo um curso brilhantissimo no instituto em que se matriculara, quando foi forçado a interrompel-o por motivo da pertinaz molestia que o victimou.

Nesta cidade realizaram-se officios religiosos por alma do pranteado moço, sendo innumeras as pessoas que compareceram ao acto.

—Falleceu nesta cidade, com 64 annos de idade, no dia 20 do corrente, sendo sepultado no dia seguinte, o Sr. Bartholomeu da Rocha Barros, que em Silveiras, deste municipio, exerceu o cargo de escrivão de paz.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Movimento nos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 584, relator, o Sr. Celso; appellantes 1ºˢ, D. Affonsina dos Reis Palmeira e seus filhos; 2ºˢ, D. Elza de Miranda Salgado e Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho; 3ºˢ, D. Margarida Carlota Salgado Bittencourt, seus filhos e outros; 4º, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, inventariante dos bens deixados pelo coronel Joaquim Pedro Salgado e sua mulher, appellados os mesmos—Deram provimento á appellação dos primeiros appellantes para, julgando procedente a acção, condemnar os herdeiros nomeados na petição inicial e negaram provimento ás demais appellações.

N. 867, relator, o Sr. Sá Pereira; appellantes, José Maria de Campos e outros; appellada, D. Maria Clara Perdigão — Negaram provimento.

N. 942, relator, o Sr. Celso; appellante, o juizo; appellados, José da Silva Pessoa e sua mulher — Converteram em diligencia para a juntada de documentos sobre pagamento de impostos predial e de pena d'agua.

N. 978, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Eduardo Gazave Mortéo; appellados, Dr. Angelo Belluzaghi e sua mulher — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis", contra o voto do relator.

N. 987, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, o juizo; appellados, Joaquim Nunes e sua mulher — Negaram provimento.

N. 1.514, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante Jovino de Carvalho Vieira; appellada, a justiça sanitaria—Idem.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Ante-hontem foi realizado pelo tiro n. 7, no polygono de tiro da Quinta da Boa Vista, mais um concorrido exercicio de fogo.

Dentre as melhores series obtidas, destacaram-se as seguintes: 300 metros—Fuzil —Alvo figurado n. 3 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Alexandre Paulo Temporal, 110 pontos, Confucio Abdon, 80; Angenor Cesar de Barros, 60, e outros com pontos inferiores.

200 metros — Fuzil — Alvo figurado n. 2 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alexandre Paulo Temporal, 142 pontos, Confucio Abdon, 100; Angenor Cesar de Barros, 87.

200 metros — Fuzil — Alvo figurativo n. 3 — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Juvenil de Souza Ranzeiro, 59 pontos; Sylvio da Silva Paiva, 57.

25 metros — Revólver — 15 tiros— Alexandre Paulo Temporal, 190 pontos; Athayde Coelho, 185.

15 metros — Revólver — 15 tiros— Alexandre Paulo Temporal, 195 pontos (15 centros).

O exercicio foi dirigido pelo Sr. Angenor Cesar de Barros, director de tiro.

Tendo o Tiro Brazileiro do Leme transferido para 16 e 23 do corrente o grande concurso de tiro que deveria ser iniciado no dia 9, os atiradores do tiro n. 7, que desejarem tomar parte no referido concurso, deverão comparecer no dia 9, aos "stands" do forte Guanabara, afim de realizarem os ultimos exercicios de trenamento.

—No corrente mez, o tiro n. 7 fará disputar pelos atiradores mestres, as provas permanentes "Dr. Julio Furtado", para revólver, e "Tenente Escobar", para fuzil.

A prova "Dr. Julio Furtado", para atiradores de revólver, será realizada a 50 metros, em alvo figurativo n. 1, com 15 disparos e a prova "Tenente Escobar", será realizada a 300 metros em alvo figurativo n. 2, tambem com 15 disparos, nas tres posições regulamentares.

Em qualquer dessas provas o limite minimo para a clasificação é de 160 pontos.

4 DE AGOSTO — S. DOMINGOS, CONFESSOR E FUNDADOR DA ORDEM DOS PREGADORES.

S. Domingos, uma das mais solidas columnas da igreja, nasceu em 1170, em Calahora, na Castelha Velha (Hespanha), filho dos nobres Felix de Gusmão e de Joanna d'Aça, estudou na universidade de Palencia.

Concluidos os seus estudos abraçou o clero, sendo nomeado arcediago da igreja de Osma. Onde prégava, operava milagres e conversões.

Preso, por um bando de piratas, converteu-os todos ao bem. A vida de São Domingos é cheia dos mais bellos feitos christãos; fazendo-se ouvir nas cidades de Albi, Parmiers, Narbona, Carcassona e villas do Languedoc, convertendo herejes.

Em 22 de dezembro de 1216 fundou, com a approvação do papa Honorio III, a ordem dos frades prégadores, que já tem dado á igreja para mais de seis papas, 49 cardeaes, 23 patriarchas, 1:500 bispos e mais de 200 arcebispos e nuncios.

Numa sexta-feira, 6 de agosto de 1221, rendeu o seu bemaventurado espirito ao Creador, com 51 annos de idade, sendo canonizado a 6 de julho de 1234, por Gregorio IX, que assistiu seus ultimos momentos.

A festa foi marcada para o dia 4 de agosto, por ordem do papa Paulo IV, que é no dia da sua morte — Z.

Epistola, a de S. Paulo Ap., á Thimotheo c. IV e o Evangelho, o de São Lucas c. XII.

Capela de S. Ignacio.

O triduo na capela de Santo Ignacio, pelo centenario do restabelecimento da Companhia de Jesus, terá logar nos dias 4, 5 e 6, ás 20 horas, com sermão, pelo padre José Maria Mattuzzi, seguida de benção solemne.

No dia 7, ás 8 horas da manhã haverá missa cantada, e ás 20 horas "Te-Deum" e sermão pelo padre Julio Maria.

Chrisma.

Na proxima segunda-feira, 10 do corrente, o bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, administrará a chrisma, an matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 14 horas.

Archi-cathedral metropolitana.

Será rezada, hoje, nesta archi-cathedral, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 3:

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e com o ordenado, para tratamento de saude, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos, de conformidade com a lei n. 1.509, de 15 de junho do corrente anno.

— Foi transferido o guarda municipal Sebastião Soares de Oliveira, do 4º districto, S. José, para o 8º, Lagoa.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Manoel Machado—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Castorino Basilen de Montezuma (bacharel)—Certifique-se nos termos precisos da informação.

AVISOS
INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:
Francisco Freitas & C., representados pelo primeiro; Henrique Lemos, Antonio Pereira de Amorim e Uhite Ferreira & C., representados por Jayme Ferreira e Angelo Vetromille & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com negocio de charutaria, joias e relogios, botequim, automoveis e objectos para engommadeiras, etc., á Avenida Rio Branco ns. 29, 31, 35 e 35 A, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:
Silva & Moreira, representados por Constantino Duarte Silva, estabelecidos á rua do Riachuelo n. 20, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite com agua e leite magro como integral).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
Vieira Mendes & Albuquerque, estabelecidos á rua Alliança n. 1, multados em 50$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (estar fazendo entrega de generos á domicilio em caixotes descobertos);

Mme. Albine Rosa Gasse, multada em 50$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901 (ter collocado diversos objectos e roupas nas janelas do predio onde reside no becco dos Carmelitas ns. 7 e 9).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:
José Barbosa, estabelecido com botequim e casa de pasto, á rua Francisco Eugenio n. 37, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do corrente exercicio de seu negocio).

Pelo agente do 13º districto, Meyer:
Leonor Emilia de Souza, representada por Antonio Padinha, multada em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado no seu predio em construcção á rua Miranda Valle, antes e junto do n. 46)

(Resumo)

EDITAES

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 8

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Dr. André Betim Paes Leme, procurador de Maria Emilia da Silva Lima; Antonio Gonçalves Carneiro, procurador de Anna Maria dos Santos Guimarães, e João Baptista de Oliveira, procurador de José Ferreira Pereira da Costa, proprietarios dos predios ns. 43, 51 e 47 da rua Senador Eusebio, ás 14, 14 ½ e 14 ¾ horas.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o disposto no laudo das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de 10 dias o primeiro e 15 o ultimo:

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:
Manoel Jacintho Camara, proprietario das casinhas á ladeira do Faria n. 76.

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Josué Silva, procurador de Marcilia Falcão da Silva, proprietaria do predio n. 79 da rua S. Leopoldo.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Agencia do 13º districto, S. Christovão

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que esta agencia transferiu a sua séde do predio n. 142 para o de n. 118 da praça Marechal Deodoro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 4 de agosto vindouro, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

No 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):
Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 1 de agosto vindouro, se procederá neste cemiterio á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
117	Balbina Rosa da Conceição.
118	João Pinheiro Marques.
119	Antonia Rosa da Conceição.
120	Anna Maria Seria de Mattos.
121	Custodio Antunes de Souza.
122	Rosalina de Souza.
123	Francisco José Fayla.
124	Antonia Luiza de Souza.
125	Pedro Manoel de Sant'Anna.
126	Josepha Luiza Barbosa.
127	Gracelema Maria da Conceição.
128	Maria Galdina de Senna.
129	Balbina Angelica da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
121	Simeão.
122	Joaquim.
124	Archimedes.
125	Leminato.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
126	Manoel.
127	Feto.
128	Francisca.
129	Rubem.
131	Francisco de Souza.
132	Alcina.
134	Marietta.
135	Venina.
137	Margarida.
138	Severiano.
139	Feto.
140	Francisco.
141	Durico.
142	Maria.
143	Lydia.
144	Francelina Maria da Conceição.
145	Feto.
146	Feto.
147	Feto.
147	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 3 de setembro vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
230	Fortunata Maria da Conceição.
231	João.
232	Rosa de Paula e Silva.
233	Gastão Antunes Suzano.
235	Narcisa Rosa da Conceição.
236	Anna Maria Xavier.
237	Emilia Luiza de Aguiar.
238	Palmyra dos Santos.
239	Joaquim Dias Cardoso.
240	Carlota Maria de Azevedo.
241	Adall Augusto de Paulo e Silva.
243	Amelia Glesteira Suzano.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
149	Esmeraldo.
150	Feto.
151	Guilhermino.
152	Feto.
153	Durval.
154	Manoel.
155	José.
156	Feto.
157	Clemente.
158	Valentim.
159	Feto.
160	Jayme.
161	Palmyra.
162	Thereza.
163	Maria da Gloria.
164	Bellarmino.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
2205	Luiza da Conceição.
2206	Genuina da Silva.
2207	Polucena Maria de Jesus.
2208	João Francisco Teixeira.
2209	Josino Cardoso Labre.
2210	Marietta Francisca da Conceição.
2211	Desconhecido.
2212	Luiz Antonio de Oliveira.
2213	Joanna Rosa dos Santos.
2214	Adelaide.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
683	Arlowaldo.
2692	Sebastião.
2693	Joanna.
2694	Avelino.
2695	Aristo.
2696	Octacilio.
2697	Criança do sexo masculino.
2698	Criança do sexo masculino.
2699	Francisco.
2700	Estephania.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:
Directorias de Fazenda e Patrimonio.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:
Sociedade Nacional de Agricultura—Deferido, de accordo com o § 1º do art. 18 do decreto n. 1.567, de 31 de dezembro de 1913, isentam a requerente do pagamento do imposto predial, do predio que lhe está arrendado e da parte em que funcciona.
Bernardino Augusto Frazão—Exonere-se de seis mezes.
José Augusto Monteiro—Idem de tres mezes.
Peixoto & C.—Idem de seis mezes.
Leopoldina Esteves do Espirito Santo—Idem de seis mezes.
Dr. Rodolpho Chapot Prevost—Idem de quatro mezes.
Leopoldina Vasconcellos do Rego—Idem de tres mezes.
Maria Noemia Guimarães—Idem de cinco mezes, todos do exercicio corrente.
Joaquim Nicoláo Mendes, Eduardo do Rio Soares, Maria de Oliveira Monteiro, A. Thum, Maria Luiza Barrão Piragibe, Pedro Galdino Leal, Francisco José Alves, Galvão Felix Arelas e Maria de Oliveira Monteiro—Attendidos.
José Pinto Sá Coutinho—Não póde ser attendido.
Henrique Correia de Mello—Prove a posse do terreno.
Antonio Modena e Antonio da Silva Figueiredo — Idem, idem, a dos predios.
Lino Soares Pinto—Prove o pagamento do imposto territorial.
Manoel Augusto da Silva Lobão—Pague o imposto territorial.
Emilio Turano e Luiz Augusto Furtado de Mendonça—Idem, idem, do corrente exercicio.
Bento Ramos, Antonio Pimenta Guimarães, Esther Figner e Theophilo Ribeiro—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.
Alfredo Senna da Cruz Barreto, Emilia Coelho Gomes, Carlos Parreri, Carlos Joaquim da Fonseca, Dr. Bento Borges da Fonseca, Josephina Maria Gonçalves e Thomaz Topeiro Casoqueira—Transfiram-se.
Venina Esteves da Conceição—Pague as multas e peça restituição do que indevidamente pagou.
Genaro Dias—Diga o interessado.
Manoel Borges Martins—Rectifique o formal, cuja partilha está errada.
João Antonio Rodrigues Lopes—Pague a differença do imposto predial.
Francisco Xavier Pacheco—Rectifique-se para 2:040$000.
Gonçalo Fernandes da Silva — Idem para 2:186$400, conforme contrato.
Ernestina Camara Fortes—Attendido para 3:000$000.
Pedro Galdino Leal — Os predios ns. 660 e 662, ficam lançados por 1:560$, cada um, o que não acontece com o de n. 654, por ter sido encontrado vago.
Victor Gomes de Rezende—O predio fica collectado por 2:436$000.
Dr. Manoel Alves Barros Junior—Inclua-se com o valor de 780$, conforme pede.

EDITAL
Imposto predial

Lançamento para o exercicio de 1915

Relação dos predios cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

(Ilha de Paquetá)

Travessa D. Polucena, ns.: 9, réis 960$.
Rua Cerqueira, ns.: 52 e 54, 1º terreno, 480$, e 2º terreno, 480$000.
Rua Catimbáo, ns.: 47 moderno, 7 antigo, 480$; 9 antigo, 480$; 10, 480$, e 12, 480$000.
Rua dos Muros, ns.: 21, 1:080$; 35, 1:440$; 34 e 36, 1º terreno, 240$, e 2º terreno, 240$, e 46, 540$000.
Praia da Covanca, ns.: 1, 2:160$; 37, 720$; 57, 1:560$, e 28, 840$000.
Rua dos Collegios, ns.: 14, 720$; 44, terreo, 420$; 1 quarto, 240$, e 43, 480$000.
Rua Maria Freire, ns.: 27, 1º, terreo, 480$; 2º terreo, 480$, 3 quartos, réis 540$000.
Rua Pinheiro Freire, ns.: 19, 600$; 31, 810$; 71, 840$; 73, 720$, e 75, 720$000.
Rua Dr. Furquin Werneck, ns.: 29, 1:200$, e 74, 2:760$000 — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua General Camara, ns.: 41, réis 6:774$; 93, 8:118$; 97, 4:800$; 107, 4:800$; 111, 6:600$; 117, 7:854$; 147, 5:760$; 171, 6:654$; 181, 6:774$; 201, 6:000$; 221, 10:154$; 239, 6:000$, 329, 3:000$; 360, 12:000$; 377, réis 10:836, e 379, 18:000$000—O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Travessa de S. Francisco de Paula, ns.: 22, 1º sobrado (frente), 960$, 2º sobrado, 2:640$, e loja, e 1º sobrado (fundos), 2:400$; 26 e 28, sobrado (parte) 4:800$; sobrado (parte), réis 4:800$; 1ª loja, 3:600$; 2ª loja, réis 9:600$, e 3ª loja, 3:600$, e 34, sobrado e loja, 6:786$000.
Praça Tiradentes, ns.: 29, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 2:746$; 31, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$; 33, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:040$, e loja, 3:600$; 45, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 1:200$, e loja, 2:400$; 59, sobrado, 3:360$, e loja, 3:682$800; 73, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 3:000$; e loja, 3:000$; 77, 1º sobrado, 3:000$, 2º sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$; 79, dois sobrados e loja, 10:259$; 81, dois sobrados e loja, 10:259$; 83, dois sobrados e loja, 10:259$; 85, dois sobrados e loja, 10:259$; 14, 1º sobrado, 2:880$; 2º sobrado, 2:760$, e loja, 2:814$; 32, dois sobrados, 7:200$; 1ª loja, 10:014$, e 2ª loja, 3:000$; 46, 1º sobrado, 4:200$; 2º sobrado, 3:360$, e loja, 4:200$; 48, dois sobrados, 5:400$, e loja, 2:400$; 68, 1º sobrado, 2:400$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 3:600$, e 70, sobrado, 1:800$, e loja, 2:998 — O lançador JOSE' GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Praça Coronel Tamarindo ns.: 19 a 23, 24:654$; 36, sobrado, 18:000$; 1ª loja, 12:000$; 2ª loja, vaga, e 3ª loja, 12:000$000.
Rua Luiz de Camões ns.: 54, 5:498$250; 60, 3:414$; 62, sobrado, 1:560$ e loja, 600$000 — O lançador, JAUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Santo Christo ns.: 61, 3:600$; 75, terreo, 1:560$; 79, sobrado, 1:680$; loja, 1:560$; 81, sobrado, 1:800$; loja, 1:440$; 95, dois sobrados, 6:000$; loja, vaga; 171, 1º sobrado, 1:680$; 1ª loja, 1:200$; 2º sobrado, 4:800$; 2ª loja, 1:680$; 177, sobrado e loja, 2:214$; 179, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; tres quartos, 1:440$; 215, terreo IV, 1:560$; cocheira e terreo V, 3:000$; 237 e 239, terreos, 3:672$; 255, terreo, 2:400$; 291, terreo, 1:828$176; 307, sobrado, 1:800$; loja, 1:800$; 54, sobrado e loja, 12:000$; 66, terreo, 8:600$; 98, terreo, 1:440$; 104, terreo, 1:800$; 114, terreo, 1:380$; 116, terreo, 1:380$; 124, barracão, 3:600$; 132, assobradado, 1:596$; 134, assobradado, 1:596$; 136, assobradado, 1:596$; 142 e 144, terreo e dependencias, 10:956$; 228, terreo VIII, 840$; s|n, depois do n. 272, terreo, 2:400$000.
Rua Cardoso Marinho ns.: 7, assobradado, 1:440$; 21, terreos I a X, 9:600$; 50, terreo, 1:560$; 64, cocheira, 6:000$; terreo I, 960$; terreo II, 960$; terreo III, 780$; terreo IV, 1:200$; 58, terreo, 1:560$000.
Rua D. Joaquina n. 12, terreo, 1:800$ — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Francisco Muratori ns.: 25, 4:200$; 59, 2:640$; 36, 3:600$; 40, 3:600$; 104, 3:840$; 118, 3:600$000.
Travessa Muratori ns.: 16, 7:536$; 24, 4:200$; 32, 4:560$000.
Ladeira do Castro ns.: 199, 900$; 205, 3:600$000.
Travessa Bandeira ns.: 7, 1:560$; 9, 1:440$; 11, 1:440$; 13, 840$000 — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Ladeira do Durão n. 11, 1:440$000.
Rua Senador Candido Mendes ns.: 21, 14:166$; 49, 7:140$; 53, 7:920$; 55, 6:360$; 71, 5:040$; 75, 5:100$; 117 e 125, 1º terreo, 4:560$; 2º terreo, 1:200$; 283, 36:000$; 287, 6:000$; 18, terreo III, 1:800$; terreo IV, 1:800$; 28, 4:200$; 68, 2:160$; 118, sobrado, 1:920$000.
Rua Fialho ns.: 15, 9:648$; 28, 1:800$000.
Rua Ferreira Vianna ns.: 47, sobrado, 3:840$; 49, sobrado, 3:720$; loja, 3:360$; 51, sobrado, 3:600$; 79, sobrado e loja, 4:200$; 18, 4:200$; 20, 4:800$; 40, 4:200$000.
Ladeira da Gloria ns.: 94, 1:320$; 170, 13:504$; 58, 13:494$ — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Paysandú ns.: 21, 7:200$; 53, 3:600$; 101, 4:200$; 111, 8:400$; 113, 6:000$; 135, 5:400$; 149, 4:800$; 187, 7:200$; 38, 15:000$; 52, terreo V, 960$; 98, 9:600$; 134, 7:200$; 136, 4:560$; 154, 7:940$800; 158, 3:160$; 162, t. V, 1:800$; t. XII, 1:680$; t. XIII, 1:680$; t. XVI, 1:680$; 168, 3:600$; 170, 4:200$; 184, 6:600$; 186, 8:400$ — O lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Praça Malvino Reis ns.: 27, 3:600$; 16, 3:000$000.
Rua Toneleros ns.: 81, 2:760$; 133, 2:160$; 68 II, 840$; IIII, 840$; 76 II, 840$; 76 IIII, 840$; 168, 2:160$; 170, 2:040$; 7 antigo, 1:200$; 244, 2:580$ — O lançador, ANDRÉ MIGUEZ.

10º DISTRICTO

Rua do Tunnel Velho n. 4, 840$000.
Travessa Oliveira ns.: 27, 1:200$; 20 A, 1:320$; 22, 1:320$000.
Rua Marques ns.: 7, casa V, 1:320$; 13, 1:380$; 15, 1:800$; 27, 4:200$; 31, 4:200$; 33, 1:248$000.
Rua Conde de Irajá ns.: 9, 3:900$; 19, 2:760$; 105, 4:560$; 107, 4:560$; 119, 5:400$; 171, 1:263$600; 18, 1:800$; 30, 3:600$; 37, 5:400$; 40, 4:200$; 44, 2:436$; 46, 2:436$; 48, 2:436$; 60, 2:640$; 62, 2:460$; 66, 4:200$; 68, 3:654$; 132, 3:240$; 134, 3:600$; 150, 4:800$; 160, 2:280$ — O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua do Pinto ns.: 99, 1:176$; 8, 1:200$; 30 II, 900$; 38, 1:500$; 76, 2:520$; 106, 1:320$000.
Rua da America ns.: 15, 1:680$; 147, 2:880$; 179, 1:680$; 203, 1:920$; 241, 1:440$; 243, 4:440$; 36, 6:480$; 42, 2:400$; 44, 1:680$; 54, 1:560$; 60, 1:440$; 76, 1:200$; 1[illegible], 1:560$; 202, 2:640$; 208, 1:4[illegible] — O lançador, O. MADUREIRA [illegible]NHO.

12º DISTRICTO

Avenida Salvador de Sá, ns.: 1, 4:130$; 5, 7:200$; 11 e 13, 3:340$; 51, 4:131$; 67, 2:052$; 77, 2:554$; 107, 2:473$600; 115 e 119, 5:520$; 173, 6:000$; 183, 5:400$; 183, 5:400$; 193, 4:800$; 195, 2:160$; 201, 2:040$; 203, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Laurindo Rabello, ns.: 27, 1:560$; 43, 1:320$; 38, (terreo, fundos), 540$; 68, 732$; 80, 960$; 86, 1:200$; 32, 960$; 160, 1:680$000.
Rua Major Freitas, ns.: 15, 840$; 36, 600$; 32, 420$000 — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua Dr. Campos da Paz, ns.: 18, 1:680$; 23, 4:960$; 89, 2:136$; 97, 1:200$; 113, 1:200$; 50, 1:440$; 58, 1:560$; 68, 4:642$; 150, 1:800$000.
Travessa da Paz, ns.: 23, 1:200$; 45, 1:320$000.
Rua Conselheiro Barros, ns.: 1, réis 2:400$; 5, 2:400$; 2, 1:800$000.
Rua Conselheiro Sampaio Vianna, ns.: 19 A X, 1:560$; 55, 2:400$; 16, 2:760$; 20, 2:760$; 50, 1:680$000 — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua Santa Luiza, ns.: 89, T. III, 1:200$; T. IV, 1:200$; T. V, 1:200$; 20, 3:000$; 22, 2:640$; 22 A, 2:640$; 26, 1:920$; 38, 2:880$; 40, 2:400$; 44, 1:800$; 54, 1:680$; 56, 1:680$; 82, 1:800$000 — O lançador GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Dr. Sá Freire, ns.: 20 A, réis 1:800$; 22, 1:680$; 34, 2:400$; 46, 8:000$; 48, 1:680$; 17, 1:440$000.
Rua Marietta, ns.: 8, 4:620$; 12, 4:140$000.
Rua D. Carlos n. 26, 480$000.
Rua Alves Monte n. 14, 1:080$000.
Rua Emancipação n. 14, 1:800$000 — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Itacurussá ns. 60, 3:600$; 76, 2:400$; 78, 2:100$000.
Rua Uruguay ns.: 195, 2:160$; 197, 1:440$; 205, 1:920$; 209, 2:400$; 213, 1:800$; 215, 1:800$; 231, 2:160$; 255, 3:600$; 293 e 297, 2:040$; 233, 1:560$; 353, 3:600$; 391, 3:360$; 393, 3:360$; 411, 1:380$; 451, 1:560$; 453, 2:040$; 455, 1:800$; 457, 1:200$; 73, 2:160$; 86, 2:400$; 110, 3:600$; 114, 3:600$; 116, 2:400$; 154, I a VII, 1:320$ cada um; 222, 2:160$; 224, 2:400$; 238, 3:960$; 248, 2:400$; 260, 2:400$; 300, 4:440$; 334, 1:320$000 — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua dos Artistas ns. 10, 4:000$; 61, 2:040$; 63, 2:040$; 69, 2:400$; 91, 2:040$; 105, 1:869$; 6, 2:226$; 24, 3:400$; 28, 1:200$; 80, 2:160$; 82, 1:560$; 96, 840$000.
Rua Possolo ns. 15, 1:326$; 36, 1:440$; 44, 1:431$400; 64, 1:080$; 72, 2:016$000.
Rua Conselheiro Paranaguá: numeros 29, 1:020$; 31, 816$; 2, 1:440$; 4, 720$; 6, 780$; 14, 1:320$ — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Dr. Barbosa da Silva ns. 7, 1:320$; 93, 1:920$; 119, 1:680$; 14, 1:560$; 20, 1:680$; 58, 2:520$000.
Rua Flack ns.: 154, 2:760$; 136, 3:240$; 58, 2:520$; 68, 1:320$; 10, 1:080$; 171, 1:680$; 91, 2:160$000.
Rua Perseverança ns. 11, 1:320$; 10, 900$; 12, 750$000.
Rua Magalhães Castro ns. 242, 1:398$; 159, 2:640$; 153, 1:680$; 81, 2:160$; 65, 2:040$; 63, 840$; 47, 1:680$; 21, 1:680$000.
Rua Dr. Pedreira n. 6 antigo, 5:200$000.
Rua Clara de Barros ns.: 13, 1:680$; 20, 1:080$000.
Rua Paim Pamplona ns.: 34, 2:160$; 48, 1:320$; 94, 1:560$; 96 I, 1:500$000. — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Duque Estrada Meyer, numeros: 5º, 1:200$; 7, 1:920$; 17, 1:320$; 121, 1:020$; 123, 1:440$; 137, 1:120$; 139, 1:560$; 18, 1:800$; 34, 1:200$; 98, 1:560$, e 114, 1:320$000.
Rua Joaquim Meyer, ns.: 25, réis 1:440$; 47, 1:800$; 57, 1:200$; 67, 1:680$; 93, 1:200$; 95, 1:320$; 105, 540$; 107, 540$; 28, 4:200$; 34, réis 1:320$; 52, 1:440$; 56, 1:500$ e 76, 4:800$000.
Rua Joaquina Rosa, ns.: 25, réis 1:680$; 10, 1:440$; 18, 720$; 60, réis 1:080$, e 74, 1:200$000.
Rua Augusta, ns.: 16, 960$; 22, 1:020$, e 24, 900$000 — O lançador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Guilhermina, ns.: 209, réis 1:860$; 52, 1:080$; 54, 960$; 163, 1:140$, e 204, 720$000.
Rua Commendador Teixeira de Azevedo, ns.: 5, 720$; 99|101, 1:080$; 115, 960$; 117, 1:440$; 149, 1:860$; 12, 840$; 24, 1:440$; 88 (Ch. frente), 1:020$; 102, 960$, e 106, 3:600$000.
Rua General Bento Gonçalves, numeros: 49|51, 1:560$; 53|55, 1:560$; 71, 300$; 93, 960$; 163, 3:600$; 2, 2:741$; 6, 1:560$; 8, 1:560$; 42|44, 2:220$; 46, 1:915$600; 52|54, 1:440$; 70, (avenida), 5:712$; 70 (terreo VI), 720$, e 94, 1:320$000 — O lançador, ANTONIO BELHAM.

22º DISTRICTO

Rua Gomes Serpa, ns.: 19, 1:080$; 45, 1:440$; 59, 1:800$; 63, 1:560$; 83, 1:500$; 91 (avenida), 3:540$; 22, 720$; 90|92, 1:200$, e 104, 540$000.
Rua Almeida Bastos, ns.: 65, réis 600$; 14, 600$, e 16, 600$000.
Rua Dr. Manoel Victorino, ns.: 253, 2:400$; 269, 1:200$; 401, 2:320$; 411, 1:080$; 419, 600$; 421, 540$; 443, 840$; 451, 600$; 465, terreo I, 480$; terreo II, 480$, e terreo V, 480$; 503, 1:560$; 509, 1:440$; 543, 1:560$, e 547, 2:160$000 — O lançador, ARTHUR DE CALASANS.

23º DISTRICTO

Rua Itaquaty, ns.: 31, 720$; 47, 420$; 73, 480$; 125, 600$; 199, 420$; 207, 3:060$; 205, 1:380$; 108, 1:020$; 130, 720$; 166, 600$, e 170, 480$000.
Rua Barbosa, ns.: 42, 1:440$, e 54, 1:740$000.
Rua Brazilina, ns.: 15, 720$, e 34, 420$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Rua João Romariz ns.: 35 e 37, 1:680$; 59, 1:800$; 63, 480$; 67, 660$; 85, frente, 720$; fundos, 720$; 107, 960$; 125, 1:200$; 127, sobrado 1:800$; loja, vaga; 139, 1º terreo 300$; 2º, terreo, 300$; 28, 1:080$; 50, 1:380$; 84, 1:920$; 86, 900$; 86 A, 900$; 86 B, 900$; 86 C, 900$; 86 D, 900$; 98, 960$; 102, 720$; 104, 720$; s|n, de Antonio Cruz, terreo, 480$, 1º lançamento; s|n, de José De Morco, terreo, 480$, 1º lançamento.
Travessa Romariz ns.: 15, quatro terreos, 1:620$; 12, 1:620$; 16, 1:020$; 10, 600$000.
Travessa projectada: s|n, de João Pacheco Gonçalves, terreo, frente, 540$; barracão, fundos, 180$; ns. XI, 720$; 10, 540$; 18, 600$000.
Travessa Horacio: s|n, de Ricardo Almeida Freitas, terreo, em construcção, 1º lançamento; n. 12, 420$000.
Projectada uma rua na estação de Ramos: s|n, de Anna Maria Parda, 660$; n. V, dois terreos, 1:080$; s|n, de Joaquim Felix, terreo, 960$; s|n, de Ildefonso dos Santos, terreo, 1:080$; s|n, de Ildefonso dos Santos, terreo, fundos, 600$, 1º lançamento; s|n, de Maria Rosa Varella, 960$; s|n, de Zacarias de Queiroz, terreo, 960$; ns. VIII, 600$; X, 600$; XIV, continuação do 1º lançamento; XVI, 600$; s|n, de Joaquim dos Santos Capella, dois terreos, 840$; s|n, de Gabriel Zacarias, sete terreos, 3:120$; s|n, de João Rodrigues Figueira, continuação do 1º lançamento; s|n, de Luciano Annibal Teixeira, terreo, frente, 600$; s|n, de Amelia Candida Freitas, 780$; s|n, de Jacomo da Costa Simões, 480$; s|n, de Maria de Mattos Pinto, 600$; s|n, de Honorio Raymundo Barreto, 840$000 — O lançador, ANTONIO B. PIRES DA SILVA.

25º DISTRICTO

Rua Haddock Lobo (Realengo) ns.: 89, construcção; 93, 5:760$; 121, 720$; 163, 1:440$; s|n, de Francisco Telles Barbosa, construcção.
Rua Conselheiro Junqueira: s|n, de Antonio Mariano da Fonseca, construcção; ns. 46, 360$; 54, 1:500$; 108, 720$000.
Rua Paranaguá: s|n, do tenente Accacio Gonçalves da Silva (tres terreos), 840$000.
Rua da Princeza: s|n, de Luiz Maria Duarte, 480$; s|n, de Antonio Maia, 360$; s|n, de Antonio Domingos da Silva, 480$; s|n, do mesmo, 480$, M. P. isento.
Rua Paraguassú: s|n, de Joaquim dos Reis Alves, construcção.
Estrada S. Pedro de Alcantara numeros: 9, 360$; 9 A, 540$; 9 B, 540$; 17, 1:200$; A 6, construcção; B 6, construcção; C 6, construcção; 6 B, 360$; 8, 420$000.
Rua Leocadia ns.: 81, 120$; 105, 600$; 58, 480$; 94, 360$; 222, 360$000.
Rua Nepomuceno ns.: 109, 300$; 111, construcção; 106, 360$000.
Rua Limites: s|n, de João Cucencio, construcção; s|n, de Antonio Mariano da Fonseca, construcção; s|n, de Antonio Souza Tenorio, construcção.
Rua Justino Theodoro de Araujo ns.: 99, 300$, arbitrado; s|n, de Francisco José da Cruz, construcção. — O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
Antonio Alves da Silva, Maria Monnanzi, Manoel Mendonça, João Gonçalves Cordeiro, Antonio Nunes de Pinna, Alfredo Loureiro & C., Alberto Breve, José Vieira Ramos, Ricardo Versi, Cruz & Correia, M. C. Brandão, Ch. Lovifleox & C., Empreza Constructora Rio Grande do Sul, Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, H. Antunes, Ventura Bezerra da Silva e Silva & Nunes.
Antonio M. de Oliveira e Migeul Soares Domingues—Sim.
Nicoláo Orofino—Sim, pagando a multa de 10 %.
Nagibe Elias—Passe-se a licença.
F. Salles & C., Aguiar & C., José Jorge, Firmino José Alves e Novoland Oliveira & C.—Attenda-se.
Manoel Augusto Rodrigues—Indeferido.

Exigencias:
Fernandes & Pinheiro, Costa & C., J. Campos, Borghoff Santos & C., Antonio Pinto de Castro, José Coelho Cotta, José Augusto de Mendonça, Alfredo Loureiro & C., Dib Latuf Jorge, José Rodinho, Manoel Gomes, Antonio Francisco Lebreira, Empreza Constructora Rio Grande do Sul, Francisco Coelho da Silva, Carvalhaes & Sampaio, Mattos queira & Silva, Francisco Coelho da Silva, Carvalhaes & Sampaio, Mattos & Pinto, Antonio de Paiva, Cesar Colano, Manoel Maia, Celina Escuer, A. Santos & C., Antonio Lourenço e Antonio Orphão.

EDITAL
Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo as adjuntas:

De 2ª classe, Edelvira Euphrosina da Silva, para a 3ª escola mixta do 7º districto;
De 1ª classe, Olga Gervais Vieira, para a 12ª escola mixta do 8º districto.

Transferindo as adjuntas:
Anna Bessa de Menezes, de 3ª classe, para a 4ª escola masculina do 5 districto;
Zelia Amado, de 3ª classe, para a 16ª escola feminina do 5º districto
Alice Nunes de Lemos, de 3ª classe, para a 1ª escola feminina do 8 districto;
Luiza Almezara de Sá, de 2ª classe, para a 9ª escola mixta do 8º districto;
Emilia Sondermann Bittencourt Camara, de 1ª classe, para a 2ª escola feminina do 8º districto;
Virginia Lamego Zigler, auxiliar de ensino, para a 7ª escola feminina do 2º districto.

Requerimentos despachados:
Cecilia Martins de Vasconcellos e Mariana da Silva Pereira—Deferidos.
Angelica do Valle Dutra e Mello—Documente a sua petição.

CIRCULARES

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:
Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:
Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:
No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.
Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes de districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.
Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

EDITAES
1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data até o dia 10 de agosto proximo, das 10 ás 15 horas, está aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.
O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:
a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.
A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.
1ª Escola Profissional Masculina, em 28 de julho de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:
José Gomes de Azeredo.
José Maria Fernandes.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Antonio Borges de Freitas.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receberem as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547 onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:
Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7º districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola elementar mixta, situada á rua Jannuzzi n. 18, serão reabertas, no dia 3 de agosto do corrente anno.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, sufficientes ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que trouxerem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinandos, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá á proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:
Anna Rodrigues Alves Barbosa—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Espolio de José Gonçalves Borges—Indeferido.
Domingos Bendes Portella—Restituam-se 250$ (duzentos e cincoenta mil réis).
Sylvio Moniz de Souza (Dr.)—Proceda-se quanto á transferencia da parte do predio nos termos indicados pelo Dr. Director do Patrimonio.
Beatriz da Silveira Estrella—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:
Espolio de Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, Eduardo Chrockatt de Sá e Luiz Pereira de Oliveira—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Julia Simões, João Affonso Gonçalves, João Antonio de Almeida Gonzaga, Eduardo do Rio Soares, Manoel Antonio Barreiros, José Marques Dias e Antonio Ximenes Braga—Deferidos.

Despacho do Sr. Director Geral:
Christina Emilia de Araujo—Pague o foro em debito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:
Antonio Cid Loureiro & C.—Restitua-se; Dr. Cordeiro da Graça—Indeferido; Companhia Ferro Carril Villa Isabel (n. 10.448) — Indeferido; Companhia Ferro Carril Villa Isabel (n. 10.561) — Indeferido; Jorge Schmidt—Deferido; Dubllneau & Calvocoressi—Indeferido; Joaquim Moutinho Pereira—Restitua-se; Aprigio do Rego Lopes—Indeferido.

Despachos do Sr. Director:
Eduardo Ferreira Irmão—Indeferido; Joaquim Pedro Guerra dos Santos—Prove que está autorizado pela Directoria de Aguas e Obras Publicas a proseguir nas obras; Maria dos Anjos da Silva—Deferido; E. L. de Barros Icarahy—Concedo 20 dias para cumprimento da exigencia; Octavio Guimarães—Prove o pagamento da multa em que incorreu ou da sua relevação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)
Stemberg, Meyer & C.—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança e Fred. A. Parkinson—Deferidos, nos termos da informação; Mattos Chaves & C.—Attendido; Empreza Constructora de Obras e Viação—Satisfaça a exigencia; Dr. Franklin Sampaio, José da Ponte & A. Duarte, Manoel Pereira de Lima Junior, Mattos Chaves & C., Anthero de Souza Lemos, Sociedade A. Lavanderia Confiança e Paulo N. Wigdewirtz—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Henrique Carneiro Leão Teixeira, Turibio Felix de Almeida e Eduardo Honorio de Amorim Bezerra—Passem-se alvarás; Amadou Lemos Peixoto de Macedo, Leopoldo Hellona e Antonio Julio da Silva Faria—Passem-se alvarás; Paes de Figueiredo—Passe-se alvará; Manoel Indio dos Santos, Manoel Lourenço Filgueiras, David de Medeiros Firaf e Francisco Martin—Passem-se alvarás; Campos & C.—Passe-se alvará, de accordo com a informação; João David dos Santos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Gaspar Antonio Ribeiro, Antonio Vieira M. de Oliveira e Antonio C. Monteiro de Oliveira—Passem-se guias; Amphilophio Freire de Carvalho—Satisfaça as exigencias; João Luiz Rodrigues de Sá Pereira—Aguarde resultado da vistoria; Heitor da Silva Costa—Para o que requer não necessita de habitação; Antonio Jannuzzi, Filhos & C.—A lei oppõe-se a concessão da licença nesta zona.
3ª circumscripção:
J. Constante & C.—Passe-se guia; Luciano Pedreira de Almeida—Passe-se guia; Falber & C.—Passe-se guia; coronel João Figueiredo Rocha—Passe-se guia; Antonio Francisco Ribeiro—Habite-se; Pereira, Lopes & C.—Satisfaçam a exigencia.
4ª circumscripção:
Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Póde habitar; João Vasques Alvares—Facilite o exame da cobertura.
5ª circumscripção:
Benedicto Caldeira Janot—Satisfaça as exigencias; Fernando de Souza Esquerdo—Construa os muros da frente, requerendo prorogação; Pasqualina Papa—Satisfaça as exigencias; Luiz Gaston Lavigne—Deixe a licença e o projecto no local das obras; José Esteves — Compareça nesta circumscripção.
6ª circumscripção:
Manoel Alves da Nobrega—Póde habitar; Albino Senra—Junte quitação predial; Eugenia Gamboa Guedes—Passe-se guia; Gonçalo Esteves Amarante e Gonçalo Esteves Amarante—Passem-se guias; Joaquim Carneiro de Souza Netto—Aguarde vistoria marcada para o dia 4 do corrente mez; Manoel Coelho Brandão, Luiz Bernana e Virio Luppi, Maria Bomfim Guimarães e Josephina Pinto da Cunha Bastos—Mantenham nas obras os projectos approvados; Francisco Martins Correia—Póde habitar.
7ª circumscripção:
Theophilo Carmo—Passe-se guia; Pedro Antonio Oliveira Mendes, José Rodrigues Tavares e Maria dos Anjos—Deferidos; Antonio dos Santos Grillo—Compareça novamente.

Termo de accordo

Ao primeiro dia do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Companhia de S. Christovão, representada por C. A. Sylvestre, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal, a titulo precario, lhe concede licença, para, de accordo com a planta approvada, assentar uma curva, para a propriedade do Sr. John Doyle, na rua General Gurjão, defronte á rua Tavares Guerra, obrigando-se a signataria a fazer, á sua custa, exclusivamente, todas as despezas com a construcção de uma galeria, de 0m,30 de diametro, desde o portão de entrada da referida propriedade até a esquina da praia do Retiro Saudoso; o assentamento dos ralos que forem necessarios, e com a collocação das curvas dos meios fios, que deverão ficar symetricas, em relação ao eixo de entrada; finalmente, a cumprir qualquer outra determinação que lhe for feita pela 2ª sub-directoria, sob pena de serem as obras desmanchadas, caso não sejam feitas de accordo com o presente termo, por operarios da Prefeitura, sendo a importancia das despezas descontada da caução existente nos cofres municipaes, nos termos do referido contrato, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 6.854, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, 1 de agosto de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e C. A. SYLVESTRE. Testemunhas: CASTRO VIANNA e AUGUSTO PINTO MIRANDA—ISAIAS FERREIRA MAIA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de 3$400. Confere. Em 3-8-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 3-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 3-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de investidura

Aos 24 dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Idalia Monteiro, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura lhe cede, por investidura, uma área de terreno de cinco metros e cincoenta decimetros quadrados (5m²,50), á rua Alegre n. 61. Antes da assignatura do presente termo, provará a signataria ter feito, nos cofres municipaes, o pagamento da quantia de trinta e tres mil réis (33$000), á razão de seis mil réis (6$000) o metro quadrado, importancia da avaliação da investidura, tudo de accordo com o despacho exarado em petição n. 9.895. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presentes termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 2.849, e a investidura acima referida, na importancia de 33$000, pelo de n. 276. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o Sr. major Domingos José Rodrigues Monteiro, na qualidade de marido e bastante procurador da proprietaria, conforme documento firmado no tabellião Alencourt Fonseca, a folha 101 v., do livro 3. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 24 de julho de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, e pp., MAJOR DOMINGOS JOSE' RODRIGUES MONTEIRO. Testemunhas: FRANCISCO PEREIRA NUNES, rua Pereira Nunes n. 195, e ARCELINO DE JESUS RIBEIRO, travessa dos Araujos n. 42—ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor de 4$500. Confere, 3-8-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Conforme. Em 3-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 3-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de cessão de terrenos para a abertura de uma rua, entre as ruas Dr. José Hygino e Pinto de Figueiredo

Aos trinta e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Demetrio Antonio Basilio, Taciano Antonio Basilio, D. Alzira Lima Basilio e Dr. Sylvio Mario de Sá Freire, proprietarios dos terrenos comprehendidos entre as ruas Dr. José Hygino e Pinto de Figueiredo, para firmar o presente termo, pelo qual cedem, gratuitamente, á Prefeitura do Districto Federal e independentemente de qualquer indemnização, presente ou futura, por parte desta, a área de terreno necessaria á abertura de uma rua, com dezesete metros (17m,00) de largura, entre as ruas Dr. José Hygino e Pinto de Figueiredo. Os signatarios obrigam-se a executar os trabalhos de nivelamento, assentamento de meios fios e calçamento a macadam. Sómente depois de cumpridas as obrigações assumidas neste termo pelos signatarios, a Prefeitura aceitará o novo logradouro, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 15.608, do anno findo. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, testemunhas e por mim, Isaias Ferreira Maia, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de julho de 1914—(Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, DR. SYLVIO MARIO DE SA' FREIRE, por si e por procuração de TACIANO ANTONIO BASILIO e sua mulher, PAULA BASILIO DE SA' FREIRE; DEMETRIO ANTONIO BASILIO, JUPYRA BUENO BASILIO e ALZIRA LIMA BASILIO. Testemunhas: VICENTE JOSE' DE CARVALHO JUNIOR e AUGUSTO COSTA—ISAIAS MAIA. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, de 3$000. Confere. Em 3-8-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 3-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 3-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 6 de agosto, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma muralha de sustentação na rua Monte Alegre, junto ao n. 135

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de agosto, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de julho de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Castro d'Almeida & C.—Não foi aceita a proposta dos requerentes por não convir aos interesses da Prefeitura, tendo sido lavrado contrato com quem maiores vantagens apresentou para o fornecimento constante do grupo 20 (accessorios para automoveis).

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 3 de Agosto de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 4 de agosto corrente, a contra-prova da amostra n. 40.

Foi condemnada a amostra n. 42.

Foram feitas no laboratorio de controle 37 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite addicionado de agua:
Proprietario da carrocinha n. 100, rua Frei Caneca n. 185.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:
Proprietario da carrocinha n. 1.940, rua Frei Caneca n. 185.

Por falta de rotulagem:
Rani de Carvalho Silva, largo do Rio Comprido n. 9.

Por falta de chapa de entregador:
O proprietario do estabelecimento da rua S. Francisco Xavier n. 741.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:
O proprietario do deposito da rua do Engenho de Dentro n. 27.

Por fazer o engarrafamento do leite sem as necessarias condições hygienicas:
O proprietario do deposito da rua do Engenho de Dentro n. 27.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto no § 9º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que diz:

§ 9º. Fica prohibido o uso de rolhas de cortiça, já usadas, embora no mesmo mister, cuja infracção será punida com a multa de cem mil réis (100$000), conforme dispõe o art. 80 do mesmo decreto.

Outrosim, aconselha-se aos consumidores a inutilização das rolhas do vasilhame em que fôr transportado o leite.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Leilão de uma machina com todos os seus pertences e força de 10 cavallos, duas caldeiras, duas chaminés, um lote de ferros velhos, um lote de pedaços de cobre usado, um lote de madeira estragada, 46 moirões de mangue, um forno velho de ferro e uma canôa grande.

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio da Secção Maritima desta inspectoria, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os objectos acima mencionados.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 3 de agosto de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Marinha.

E' a seguinte a tabela de registro, durante a proxima quinzena:

Dia 4, *Tupy*; 5, *Tamoyo*; 6, *Rio Grande*; 7, *S. Paulo*; 8, *Minas Geraes*; 9, *Barroso*; 10, *Bahia*; 11, *Primeiro de Março*; 12, *Sargento Albuquerque*; 13, *Floriano*; 14, *Deodoro*, e 15, *Republica*.

— Foram designados para servir, o armeiro de 1ª classe João Gonçalves Serpa, na escola de grumetes; o contra-mestre de 2ª classe Emigdio Luiz Fialho, no *Jaguarão*, na Barra do Rio Grande do Sul, e os escreventes de 2ª classe José Joaquim de Souza e Massilon de Menezes, para servir respectivamente no gabinete do estado maior e auditoria geral.

Foram mandados passar, os 1ºs tenentes Joaquim Terra da Costa e Carlos Frederico de Noronha, respectivamente do *Tupy* para o *Tamandaré*, e do *Minas Geraes* para o *Republica*; o 2º tenente Paulo de Castro Menezes, do *Republica* para o *Alagoas*; os contra-mestres de 2ª classe Alvaro Mendes de Oliveira e Genesio Leocadio, respectivamente do *Primeiro de Março* para o *Minas Geraes*, e do mesmo navio escola para o *Barroso*; de um contra-mestre de 2ª classe, do *Bahia* para o *Primeiro de Março* o escrevente de 2ª classe Petronilho Moysés de Nabucodonosor, do *Floriano* para o *Primeiro de Março*; os mecanicos navaes de 1ª classe Izilino Martins, do *Tamoyo* para o *Tupy*, e de 2ª classe João José Tavares, deste para aquelle navio; e tres foguistas contratados, de 2ª classe, do *Barroso* e tres da mesma classe do *Tamandaré* para o *Primeiro de Março*, e seis foguistas contratados, de 3ª classe, do mesmo navio-escola para o *Barroso*, e seis de igual classe para o *Tamandaré*.

— Foram mandados embarcar os capitães-tenentes Alfredo Oliveira da Motta, no *Minas Geraes*, e Raymundo Beltrão Pontes no *Floriano*.

Guerra.

Estão de serviço de promptidão no Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Frederico de Siqueira, o sargento amanuense João Andrade da Silva e o 1º sargento Oscar Vergara.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente pharmaceutico Abelardo Ozorio de Faria Alvim, pedindo titulo de divida — Passe-se titulo;

1º tenente Elpidio de Luna Ferreira, pedindo contar tempo — Deferido;

Major reformado do exercito Felippe Francisco de Souza Moncourt, pedindo vantagens a que se julga com direito — Indeferido;

Musico de 2ª classe Santiago Garragary, pedindo pagamento de vencimentos — Passe-se titulo;

Olga Machado de Mello, pedindo titulo de montepio e meio-soldo — Ao D. G. para os devidos fins;

Musico de 1ª classe José Francisco, pedindo pagamento de vencimentos — Passe-se titulo;

2º tenente Alcibiades Rangel Roberto, pedindo correcção da data de seu nascimento — Ao general chefe do D. G. para providenciar afim de que seja este processo instruido com uma nova certidão original para corrigir a viciada;

Voluntario da Patria Francisco Eleuterio da Silva, tratando do pagamento do soldo vitalicio por elle vencido — Complete o sello do seu requerimento;

Sargento ajudante enfermeiro de 1ª classe do Hospital Central do Exercito Augusto Barjona Affonso, solicitando licença para tratar-se fóra do hospital — Deferido.

— Foi nomeado escrivão de um inquerito de que é encarregado o capitão Ascendino Homem de Carvalho, o sargento amanuense do Departamento da Guerra Tranquilino Alves dos Santos.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude, por conclusão de licença, o 1º tenente do 3º batalhão de artilheria Arthur Alves.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente dentista Jayme Leal Sardinha.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital á de S. Paulo, a uma pessoa da familia do sargento ajudante Francisco Tavares de Miranda, para desconto dentro do presente exercicio; duas de 1ª classe, do porto desta capital ao de Cabedello, a duas irmãs do 1º sargento addido ao 1º parque de artilheria Severino Rodrigues de Farias, para desconto dentro do actual exercicio, e duas ditas de 3ª classe, ida e volta, desta capital até a cidade de Viçosa, Estado de Alagoas, ao cabo veterinario do 1º regimento de artilheria montada Felippe Nery Monteiro, para desconto dentro do actual exercicio.

— Apresentaram-se trás-ante-hantem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major pharmaceutico Oscar Pereira da Silva, por ter sido graduado; capitães João Evangelista de Souza Vianna, por ter vido da Bahia, com transferencia para o 7º batalhão de artilheria; Basilio Augusto Wildt, do 11º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital com permissão e no gozo de licença para tratamento de saude, e pharmaceutico Manoel Frazão Corrêa, por ter sido graduado; 1ºs tenentes Leopoldo Jardim de Mattos, por ter sido nomeado assistente do general inspector das juntas de revisões e sociedades de tiro, e Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha, do 6º regimento de infanteria, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava; 2º tenente Mario Maciel, do 11º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general inspector das juntas de revisões e sociedades de tiro, e aspirante a official Carlos de Paula Ebecken, por ter sido desligado da Escola Militar e classificado no 2º regimento de artilheria montada.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito, extraordinariamente, no dia 25 do mez findo, o 1º sargento Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, auxiliar de escripta da 3ª divisão do Departamento da Guerra.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 15º regimento de infanteria, ficando rebaixado se não houver vaga, ao 2º sargento do 51º batalhão de caçadores José Velloso da Silveira.

— Apresentou-se ao Departamento da Guerra, no dia 31 do mez findo, por ter vindo da 12ª região, onde se achava no gozo de dispensa do serviço, o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria João Baptista d'Avila, auxiliar de escripta da G. 1.

— Foi concedida permissão para ir ao Estado de Alagoas, onde poderá demorar-se trinta dias, ao cabo veterinario do 1º regimento de artilheria montada Felippe Nery Monteiro, sendo o transporte por conta propria.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, capitão João Sother da Silveira;
— Dia ao quartel-general da 9ª região, aspirante Jorge A. de Gouveia;
Auxiliar do official de dia, sargento Nogueira;
A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, ás guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clra;
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves;
Dia ao quartel-general, capitão Expuperio Montenegro;
Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 11º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão dadas pelo 12º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria.
— Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Bastos;
Auxiliar, alferes Carvalho;
Promptidão: 1º soccorro, tenente Miranda; 2º soccorro, tenente Alcibiades;
Manobras, alferes Filgueiras;
Ronda, capitão Fernandes;
Medico de dia, capitão Dr. Trigo;
Emergencia, capitão Dr. Bastos e tenente Alcantara;
Commandante da guarda, forrivel Mathias;
Inferior de dia, sargento Pessoa.
— Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Alfredo Badaró;
Official de dia á brigada, capitão Hermino Müller;
Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Gonçalves Lima; de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;
Ronda de visita, alferes Antonio Paiva;
Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;
Musica de promptidão no corpo, a do 2º batalhão;
Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma Ulrick;
Guardas: Amortização, alferes Sabino da Cunha; Conversão, alferes Octaciano de Sant'Anna; Thesouro, alferes Ignacio Valentim, e Moeda, tenente Santa Barbara;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Santos Lima; 2º, capitão João Calado; 3º, tenente Alvaro Ferraz; 4º, tenente Cesar Barrão; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos.

FOOT BALL

Em "match" amistoso bateram-se a Fluminense Associação F. C., e Entre Rios F. C., sendo vencedor a Fluminense pelo "score" de 2 a 1.

Fluminense Foot-Ball Club.

Amanhã, realiza-se ás 20 horas, a eleição de um cargo vago na directoria.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Re Vittorio, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Virgil, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até ás 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Highland Laird e *Ango*, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

ANAGRAMMA

(*Vandorf.*)

6—2—A asthma dos falcões impede-lhes a respiração.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Gambeta.*)

2—Ainda é grande o enthusiasmo por uma dansa antiga hespanhola.

Correspondencia

Stella — Recebido.

D. SIGLAS.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Henrique de Andrade Faceiro

José Joaquim de Andrade Faceiro, Etelvina de Andrade Faceiro, filhos e nóras, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu filho, irmão e cunhado HENRIQUE DE ANDRADE FACEIRO; o feretro sairá da rua Buarque n. 60 (Leme), para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde.

D. Carlota Thereza de Magalhães Lemos

Dr. Manoel Joaquim de Lemos, Dr. Amyntas de Lemos (ausente), Dr. Arsenio de Magalhães, doutor Gabriel Rabello e D. Maria Luiza de Lemos Rabello (ausentes), doutor Mario Rache, D. Lydia de Lemos Rache e D. Carlota de Lemos convidam as pessoas de suas relações para a missa que mandam celebrar, ás 9,30, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, 7º dia do passamento de sua esposa, mãi e sogra, D. CARLOTA THEREZA DE MAGALHÃES LEMOS, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Florentino Vaz

Thereza Emilia Martins Vaz, Eliza Martins Vaz, Joaquim Florentino Vaz Junior e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa do 3º mez do fallecimento de seu saudoso marido e pai JOAQUIM FLORENTINO VAZ, a qual deverá ser celebrada amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Ao Exmo. Sr. Dr. Soares Rodrigues

No cumprimento de um gratissimo dever, vimos hoje tornar publico o nosso reconhecimento ao Exmo. Sr. Dr. Soares Rodrigues, pelos inolvidaveis serviços profissionaes prestados com inexcedivel dedicação, zelo e carinho á senhorita Laura Lopes de Castro, a quem nos achamos ligados por sentimentos muito affectivos, a qual, em consequencia de gravissima enfermidade, durante quasi dois mezes, luctou entre a vida e a morte e só devido aos seus cuidados e alto saber deve o seu restabelecimento.

Tornando publica esta dedicação de todos os instantes, salientando a proficiencia de tão distincto clinico, temos apenas o intuito de testemunhar a nossa eterna gratidão, desejando que o distincto clinico, que tão alto sabe elevar a sciencia, tenha, durante a sua util existencia, tantos dias de gloria, e de felicidade como os de ventura e de alegria que proporciona áquelles que respeitosamente subscrevem estas linhas.

Rio, 1 de agosto de 1914.
GRACINDA DE MORAES CASTRO.
LUIZ DE ALMEIDA COELHO.
ANTONIO JOSE' DE MOURA.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Correia s|n., antes do numero 18 antigo (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Euzebia Maria da Conceição.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que no dia 17 de agosto de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Euzebia Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1911, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Correia s|n., antes do n. 18 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Senador Correia s|n., que descrevem e avaliam na forma seguinte: predio terreo sito á rua Senador Correia s|n., e antes do n. 18 antigo, construido em parte de madeira e, em parte, de páo a pique, coberto de zinco, tendo na frente uma janela, ao lado duas portas e uma janela; mede 3m,40 de frente por 6m,20 de fundos e acha-se dividido em sala e quarto assoalhados e cozinha de chão. O terreno é aberto e de morro abaixo, e mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis. Rio, 26 de julho de 1911 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 480$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43, Meyer (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Vaccani.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de agosto de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Vaccani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Wenceslão n. 21 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Wenceslão n. 21 antigo, hoje numero 43, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes e zinco, formato de meia agua, tendo uma janela de frente e nos lados diversas portas e janelas, tudo portadas de madeira, medindo 5m,20 de largura por 20m,00 de comprimento, sendo dividida em tres commodos, todo de telha vã, parte assoalhado e parte de chão. Este predio se acha edificado em terreno cercado de madeira, zinco e arame nos lados e fundos, e na frente, cerca de madeira sobre muro, medindo 11m,00 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o predio e terreno descripto em tres contos de réis (3:000$.) Rio, 31 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. e quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43 B (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Vaccani.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de agosto de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Vaccani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Wenceslão numero 21; hoje numero 43 B (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Wenceslão n. 21, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Wenceslão n. 21 antigo, hoje n. 43 B moderno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e nos lados diversas janelas e diversas portas com portadas de madeira; mede 5m,20 de frente por 20m,00 de comprimento e é dividido em tres commodos, sendo parte delles assoalhada e parte de chão e de telha vã. O terreno é cercado de madeira sobre muro de tijolos na frente e, nos lados, é cercado de arame e de zinco; mede 11m,00 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 10 de maio de 1913.—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallileu n. 63 (16º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Julio.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municial, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de agosto de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo, fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu n. 63 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Gallileu n. 63, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Gallileu n. 63, construido de páo a pique, coberto de zinco, em feitio de meia agua, tendo duas portas e tambem duas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,50 de fundos e acha-se dividido em quatro commodos de chão e de telha de zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22m,00 de testada, estendendo-se por cerca de 70m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em dois contos de réis. Rio, 11 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie,na conformidade que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cascadura n. 2 A, hoje n. 12 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Pereira da Silva, hoje Manoel Alves da Silva Pinto.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de agosto de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Pereira da Silva, hoje Manoel Alves da Silva Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º é 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Cascadura n. 2 A, hoje n.12 (18º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Cascadura n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Cascadura numero 2 A antigo, hoje n. 12, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo duas janelas e uma porta de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,75 de frente por 9m,95 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é cercado de zinco e de sarrafo e mede 11m,00 de testada por 75m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis (4:000$000). Rio, 4 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Casa Leuzinger, no dia 8, para a emissão de um emprestimo e renuncia da directoria.

— Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A. Jannuzzi, Filhos ½ C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, a [illegible] de agosto.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 20 em diante.

— Seguros Providente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 26$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Companhia Petropolitana, o 40º dividendo, até 5.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, por acção, a partir de 1º de agosto.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, de 5 em diante.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O estado ostensivo do mercado constou da taxa de 14 d. no Brazilianische e de 13 1|2 no Transatlantico, ambos, porém, em condições puramente nominaes.

Deu o British a de 13 d., que era considerada mais viavel, ainda assim, para effeitos de cobrança e quantias insignificantes.

Tivemos o mercado, nessas condições, com os animos geralmente desconfiados, nenhum dos bancos comprando, mas operando em cheques todos elles.

Permaneceu assim o nosso mercado bem estremecido e sensivelmente paralysado, com os trabalhos em todos os grandes centros do mundo suspensos, sob os effeitos da moratoria geral.

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
» 1$ (ouro nacional)	1$687
» franco lira e peseta	$594
» marco	$734
» dollar	3$092
» peso argentino	2$973
» corôa austriaca	$624
» 1$ florim	3$330

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	13 1|2	a 13 3|8
Paris (por franco)	$709 a	$730
Hamburgo (por marco)	$856 a	$888
Italia (por lira)	—	$717
Portugal (escudos)	—	3$449
Nova York (por dollar)	—	3$802
B. Aires (peso ouro)	—	—
Bancario	13 1|2	a 14
Caixa matriz	—	16

Libra esterlina (soberanos), 20$583.

FUNDOS PUBLICOS

Funcionou a Bolsa ainda hontem com algum movimento, mas de somenos importancia, visto serem cada vez mais raras as ordens para a compra de papeis.

Os titulos, que têm offerecido maior resistencia em nossa Bolsa, são certamente as apolices geraes antigas, que foram negociadas de 795$ e 798$000.

Os demais typos regularam com os preços sensivelmente depreciados, com as populares do Estado do Rio a 70$000.

Continuaram sem negocios todos os outros papeis, que até aqui estiveram em destaque, os da Docas da Bahia tendo baixado a 15$ e os da Terras a 4$, sem cotação de Loterias.

Tudo o mais correu sem interesse, como se infere das vendas e offertas adeante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2 e 10 a 795$ e 2, 4, 5, 6, 8, 10 e 2 a 798$000.
Provisorias (5 o|o): 10 a 780$000.
Emprestimo de 1909: 1, 2 e 2 a 765$; 6 e 16 a 768$, e 1 e 1 a 775$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 1003 (4 o|o): 1 e 100 a 70$ e 16 e 25 a 72$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 15 e 50 a 170$; (nominaes): 81 a 185$; Idem de 1914 (portador): 9 a 150$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 20 e 10 a 200$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 225$; (portador): 58 a 380$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100 e 100 a 16$ e 300 a 15$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	800$000	798$000
Provisorias (5 o|o)	775$000	746$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	770$000	760$000
Idem de 1909	760$000	740$000
Idem de 1911		
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	73$000	70$000
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	778$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	—
Idem (ao portador)	172$000	165$000
Idem de 1914 (port.)	153$000	150$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)	—	280$000

DEBENTURES:		
Docas de Santos	173$000	160$000
BANCOS:		
Do Brazil	180$000	—
Commercio	150$000	—
Lavoura	192$000	—
Commercial	—	132$000
Mercantil	—	200$000
SEGUROS:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
COMP. DIVERSAS:		
Docas da Bahia	16$500	15$500
Loterias Nacionaes	—	—
Docas de Santos	—	320$000
Idem (nominaes)	—	—
Centros Pastoris	—	45$000
Terras e Colonização	—	16$000
Minas de S. Jeronymo	—	30$000
Rede Sul Mineira	36$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 3	20:611$416
Idem de 1 a 3	37:123$450
Em igual periodo de 1913	20:068$121

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	55:396$102
Em papel	80:158$995
Total	135:725$097
Renda de 1 a 3	308:423$707
Em igual periodo de 1913	872:438$748
Differença a maior em 1913	564:055$041

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sem ter havido negocios.

Durante o dia conservou-se paralysado o mercado.

Entraram de barra a dentro 251 saccas.

Algodão.

Entradas em 1 450 fardos e saidas 736, sendo a existencia no dia 3 7.228 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, feriado.

Observações — As entradas foram de Penedo 250 fardos, de Sergipe 100, do Ceará, 50 e de Pernambuco 50 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 1 9.460 saccos e saidas 3.653, sendo a existencia no dia 3 158.680 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos 8.394 saccos, de Sergipe 866 e de Pernambuco 200 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os mercados consumidores continuaram com os respectivos trabalhos suspensos, deixando tambem o nosso de funccionar e sendo por isso de baixa pronunciada as suas condições geraes.

Para effeitos internos, havia algum genero negociavel, sendo para isso divulgados os preços de 5$800 e 6$, mas os compradores estiveram afastados, não tendo havido assim negocios realizados.

Em vista disso, regulou o mercado com os interessados em espectativa, sem procura para os Estados Unidos, que tambem se acham em crise, nem para torração, uma vez que estão bem abastecidas as fabricas respectivas.

Foram vendidas para consumo local cerca de 500 saccas.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 2:	
Estrada de F. Central do Brazil	6.721
Estrada de Ferro Leopoldina	4.185
Barra dentro	—
Cabotagem	
Total	11.157
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	6.721
Estrada de Ferro Leopoldina	4.185
Barra dentro	3.465
Cabotagem	6.561
Total	11.157
Desde 1 de julho	306.158

EMBARQUES

Dia 1:	
Estados Unidos	5.420
Europa	—
Rio da Prata	925
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	647
Total	6.992
Desde 1 de julho	280.461
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	500
No dia de ante-hontem	500
Desde o dia 1 do corrente	—
Passaram por Jundiahy	55.500

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	283.328
Em Nitheroy	122.362
Total	405.690

Pauta semanal, $500 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo n. 3	NOMINAL
» n. 4	
» n. 5	
» n. 6	
» n. 7	
» n. 8	
» n. 9	

O mercado de Santos regulava sem preços e sem vendas, pois que os respectivos negocios foram suspensos; entretanto, foram feitas algumas saidas e embarques.

O movimento anterior de entradas foi de 45.957 saccas e os embarques de 20.000, sendo as saidas de 2.700 e o *stock* de 1.035.568 ditas.

Algodão.

Esse mercado tambem regulava com as fabricas completamente afastadas, e, pois, sem negociações de interesse.

Assim, ante o estado critico e cada vez mais tenso, em que nos encontramos, não havia a menor viabilidade de negocios.

Continuava cada vez mais esquivo o dinheiro, e a impossibilidade de liquidar os vencimentos dos negocios feitos a termo, mais ainda difficultava a effectividade de novos compromissos.

Ainda hontem não foi registrada nenhuma operação ;entraram 450 fardos e sairam 736, sendo o *stock* de 7.228, contra 13.200 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 12$200 sobre a 1ª sorte.

A Bolsa de Liverpool não funccionou, sendo a sua ultima cotação de 7.13 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Assú', 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$500 a 10$800
	Nominal
Penedo	10$000 a 10$300
Sergipe (Dores)	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal

Assucar.

O movimento de operações de maior importancia nesse mercado encontrava-se completamente paralysado, apenas funccionando para pequenos negocios de refinações.

Não houve ainda hontem vendas registradas; entraram 9.460 saccos e sairam 3.653, sendo o *stock* de 158.689, contra 142.700 em Pernambuco.

Nesse mercado era ainda mantido o preço de 3$300 sobre 3ª sorte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina	$240 a $260
Idem cristal	$290 a $300
3ª sorte	$220 a $260
2º jacto	Nominal
Amarelo cristal	$220 a $240
Mascavinho	$180 a $205
Mascavo	$160 a $190
Idem regular	— $180
Idem baixo	

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Sunderland e escalas, pelo vapor inglez *Tupton*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Welsh Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.

Vapor saido:

Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia*.

Vapores esperados.

4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4 Havre e escalas, *Ango*.
5 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
6 Southampton e escalas, *Demerara*.
5 Portos do sul, *Ceará*.
5 Portos do sul, *Guahyba*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
6 Callão e escalas, *Oroma*.
6 Nova York, *Welsh Prince*.
6 Portos do sul, *Itaquera*.
7 Rio da Prata, *Valesia*.
7 Portos do sul, *Orion*.
7 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
7 Portos do norte, *Araguary*.
8 Rio da Prata, *Lutetia*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
8 Liverpool e escalas, *Dryden*.
9 Rio da Prata, *Gotha*.
10 Bordéos e escalas, *Divona*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
11 Bordéos e escalas, *Sequana*.
11 Trieste e escalas, *Alice*.
11 Rio da Prata, *Succia*.
11 Rio da Prata, *Vestris*.
11 Nova York, *Vauban*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
12 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.

Vapores a sair.

4 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Ango*
4 Caravellas e escalas, *Araassuahy*.
4 S. Francisco, *Crefeld*.
5 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Rio Grande e escalas, *Itaituba*.
5 Rio da Prata, *Demerara*.
5 Portos do sul, *Itapuhy*.
6 Bahia e Pernambuco, *Guahyba*.
6 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
6 Paysandu' e escalas, *S. Paulo*.
6 Paysandu' e escalas, *Ibiapaba*.
7 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
7 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
8 Pará e escalas, *Aracaty*.
8 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
8 Portos do sul, *Cometa*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
8 Amarração e escalas, *Cubatão*.
9 Recife e escalas, *Itaquera*.
9 Porto Alegre e escalas, *Saturno*.
9 Bremen e escalas, *Gotha*.
10 Aracaju' e escalas, *Itaipava*.
10 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Portos do norte, *Acre*.
10 Portos do norte, *Pará*.
11 Rio da Prata, *Sequana*.
11 Rio da Prata, *Alice*.
11 Stockolmo e escalas, *Succia*.
11 Nova York, *Vestris*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Alberto Rodrigues & C., pedindo relevação de armazenagem accrescida á nota n. 5.329, de junho ultimo—Cobre-se a armazenagem sem aggravação.

— J. M. da Costa & C., pedindo relevação da armazenagem em que incorreu a nota n. 12.062, de junho ultimo—Cobre-se a armazenagem sem aggravação.

— Crashley & C., foi permittido despachar livre de direitos, devendo antes ser apresentado pelos mesmos o attestado dos veterinarios do Ministerio da Agricultura, dois engradados com 16 gallinhas de raça.

— José Lino & C., pedindo relevação de armazenagem vencida pela nota numero 4.379, de julho passado—Cobre-se sem aggravação de armazenagem.

duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Archias Cordeiro n. 378, na execução por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra J. R. de Souza ou João Rodrigues de Souza e sua mulher.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de agosto de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a J. R. de Souza ou João Rodrigues de Souza e sua mulher, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por infracção de postura municipal cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado anexo, examinaram o predio á rua Archias Cordeiro n. 378, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Archias Cordeiro n. 378, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres janelas com sacadas, sendo os portaes de cantaria e ao lado, porta a qual vai ter uma escada de cantaria, havendo por este mesmo lado mais uma porta e tres janelas, sendo os portaes de madeira; acha-se dividido em duas salas e cinco quartos forrados e assoalhados, cozinha, despensa e copa ladrilhadas. O terreno é murado, tendo na frente gradil e portão de ferro, medindo 11m,50 de testada. Avaliamos o immovel em 15:000$. Rio, 27 de julho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero novecentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de agosto de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

Juizo da Primeira Pretoria Civel — De citação, com o prazo de 90 dias, para citação dos ausentes Amelia e Joaquina Castello, herdeiros de Manoel Ferreira da Silva Nunes, passado a requerimento de Nicoláo Grisi, na forma abaixo. O Dr. Alvaro Bittencourt Berford, juiz da 1ª Pretoria Civel do Rio de Janeiro, por nomeação na fórma da lei, etc.

Faz saber que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara civel, Diz Nicoláo Grisi que, contra o espolio de Manoel Ferreira da Silva Nunes, requereu e obteve mandado executivo por nota promissoria, deixando-se, porém, de se effectuar a penhora por não serem encontrados os herdeiros instituidos DD. Amelia e Joaquina Castello, que se acham ausentes desta capital, em logar incerto e não sabido, conforme certidão dos officiaes do juizo. Por isso, o supplicante requer a V. Ex. que o admitta a justificar a ausencia alludida em dia e hora préviamente designados pelo doutor escrivão do feito, com notificação do doutor curador de ausentes, o que, julgada por sentença a justificação, mande V. Ex. passar editues de citação pelo prazo legal, juntando-se o incluso mandado e certidões aos autos para constar. P. deferimento. Testemunhas: Miguel Bueno Sobrinho, rua dos Muros, Paquetá; Manoel Ferreira Leite, rua S. Roque, Paquetá. Rio, 1 de abril de 1914 — O advogado, Targino Ribeiro. Está legalmente estampilhado. Despacho: Como requer, designando o senhor escrivão dia e hora. Rio, 7 de abril de 1914 — Alvaro B. Berford. Designado o dia e hora e citado o doutor curador de ausentes e testemunhas arroladas, foi a justificação produzida e julgada por sentença, em virtude do que mandei passar o presente edital, por cujo teor ficam citadas as supplicadas Amelia e Joaquina Castello, para inteiro teor do presente, e mais para, findo o prazo de 90 dias, do presente edital, pagarem ao supplicante a quantia de um conto e novecentos mil réis (1:000$), incontinente, que, ao mesmo supplicante é devedor o finado Manoel Ferreira da Silva Nunes, de quem as supplicadas são herdeiras, sob pena de, não o fazendo, se proceder a penhora em bens pertencentes ao finado, onde sejam elles encontrados e em tantas quantas cheguem e bastem para garantia da quantia devida, de um conto e novecentos mil réis, valor de uma nota promissoria, pelo dito finado emittida, e mais os juros e custas até real embolso: ficando, outrosim, intimadas para todos os demais termos da acção até final sentença, sob pena de revelia. E, para os devidos effeitos de direito passaram-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado no Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1914. E eu, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão, o escrevi e assigno — Alvaro Bittencourt Berford. E' o que se contém no original que está devidamente sellado. O escrivão, Rodovalho Leite.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Escrivão, Bartlett James

De citação com o prazo de 10 dias, dos interessados na fallencia de Loureiro & Nogueira, para sciencia de que as contas prestadas pelos ex-syndicos Bellingrodt & Meyer, se acham em cartorio á sua disposição, afim de serem examinadas, sob pena de revelia, na fórma abaixo.

O doutor Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal:

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreve, se processam os autos de prestação de contas em que são supplicantes Bellingrodt & Meyer, nos quaes lhe foi dirigida uma petição pedindo para prestar contas de sua gestão. Em virtude que se passou o presente edital, pelo teor do qual se citem os interessados e na fallencia de Loureiro & Nogueira, para sciencia de que se acha em cartorio, á sua disposição, durante dez dias, afim de serem examinados e apresentarem as impugnações que entenderem, sob pena de, á revelia, serem as mesmas contas julgadas boas. E para constar passaram-se estes e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta capital do Rio de Janeiro, aos 29 de julho de 1914. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevi, Alfredo de Almeida Russell. Está conforme — O escrivão, Bartlett James.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Escrivão, Bartlett James

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias dos interessados na fallencia de Loureiro & Nogueira para sciencia de que as contas prestadas pelo liquidatario Dr. Guilherme Ficher Junior, se acham em cartorio, á sua disposição, afim de serem examinadas, no prazo abaixo.

O doutor Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal:

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processou-se os autos de prestação de contas, em que é supplicante o Dr. Guilherme Ficher Junior, liquidatario da fallencia de Loureiro & Nogueira, nos quaes lhe foi dirigida uma petição pedindo para prestar contas de sua gestão. E, para constar passa-se o presente edital, com o prazo de 10 dias, pelo teôr do qual citam-se os interessados na fallencia de Loureiro & Nogueira, para sciencia de que as contas prestadas pelo liquidatario Dr. Guilherme Ficher Junior, se acham em cartorio á sua disposição, afim de serem examinadas e apresentarem as impugnações que entenderem, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito. E, para constar passaram-se este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de agosto de 1914. E eu, Bartlett James, escrivão, subscrevi — Alfredo de Almeida Russell. Está conforme — O escrivão, Bartlett James.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma o "Paiz"

Do dia 30 de julho corrente ao dia 5 de agosto vindouro, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao nono "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1914 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de lguns rtigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

A' PRAÇA

Narciso Costa & Comp., estabelecidos á rua General Caldwell ns. 246 e 248, com o commercio de materiaes para construcções, participam a esta praça, aos seus freguezes e amigos que, a partir de 1º de janeiro p. p., admittiram para socio solidario o seu antigo auxiliar e amigo Sr. Antonio Scarso, conforme alteração de seu contrato social, archivado na Junta Commercial em 30 de julho.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1914 — NARCISO COSTA & C.

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

Lyceu de Artes e Officios

CONCURRENCIA PARA AS OBRAS DO NOVO EDIFICIO, A' AVENIDA RIO BRANCO.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Moura Brazil, 1º vice-presidente da sociedade, acha-se aberta a concurrencia para a construcção do novo edificio do Lyceu, á Avenida Rio Branco numero 154.

A concurrencia obedecerá ás seguintes condições:

I

As propostas deverão ser dirigidas ao 1º secretario da Sociedade Propagadora, em enveloppe fechado e lacrado.

II

As propostas deverão ser apresentadas no prazo improrogavel de 15 dias, a começar de 24 do corrente, e terminará no dia 7 de agosto, ás 3 horas da tarde.

III

Os seus concurrentes encontrarão á sua disposição, nesta secretaria, das 10 ás 16 horas, diariamente, as plantas e especificações necessarias á orientação de seus orçamentos e propostas.

IV

Será condição essencial, para escolha da proposta, a prova cabal de idoneidade do concurrente.

V

Serão condições preferenciaes na concurrencia:

a) o menor preço da obra;
b) o menor prazo para inicio e conclusão da obra;
c) condições de pagamento.

VI

Os proponentes indicarão desde logo, na proposta, os respectivos fiadores da execução do contrato.

VII

Os proponentes depositarão, em mão do Sr. thesoureiro, uma caução de 3:000$ (tres contos de réis), em moeda corrente ou apolices federaes, para garantia da assignatura do contrato, no caso de aceitação da respectiva proposta.

Se o concurrente que tiver sido escolhido se recusar a assignar o contrato, reverterá a favor da sociedade a respectiva caução.

VIII

A sociedade não se obriga a aceitar a proposta mais barata, podendo mesmo annullar a concurrencia, caso não seja aceita qualquer das propostas.

IX

A sociedade nomeará o fiscal ou fiscaes, necessarios á boa execução do contrato.

X

Todos os concurrentes deverão comparecer no dia 7 de agosto, ás 3 horas da tarde, para assistir á abertura e classificação das propostas.

Rio de aneiro, 22 de julho de 1914 — O 1º secretario, FRANCISCO JOAQUIM DE BETHENCOURT DA SILVA FILHO.

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida por Mutualidade

CAPITAL INICIAL: 300:000$000

Rua da Carioca n. 31, sobrado

Caixa postal n. 1.298 — Telephone n. 5.695, central

RIO DE JANEIRO

De accordo com o paragrapho unico do art. n. 44 dos Estatutos, o director-thesoureiro liquidou com o Sr. Daniel de Mendonça, gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, na qualidade de procurador de D. Maria Altina de Mello Senna, beneficiaria da apolice n. 0.209, da 1ª serie da Caixa A, peculio de 100:000$, que seu fallecido marido tinha contratado nesta sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1914.

Illmos. Srs. directores da A UNIÃO INTERNACIONAL — Nesta.

Amigos e senhores:

Na qualidade de procurador da Exma. Sra. D. Maria Altina de Mello Senna, viuva do segurado dessa sociedade, o Sr. Salvador Lourenço de Senna, agradeço a presteza com que liquidaram a apolice n. 0.209, immediatamente á entrega dos documentos em ordem.

Subscrevo-me, com estima — Do VV. SS., attento venerador e obrigado — DANIEL DE MENDONÇA, gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

COMPANHIA HANSEATICA

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido á reunião de hoje accionistas em numero sufficiente para deliberar, são de novo convidados os Srs. accionistas para uma segunda reunião, no dia 11 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscripto o augmento de capital, autorizado em assembléa geral de 16 de junho proximo passado, e de que, nos termos da lei, foram satisfeitos todos os requisitos necessarios á sua legalização.

Na mesma assembléa convocada se resolverá sobre novo augmento de capital, de que carece a mesma companhia para augmento de sua fabricação e consequente desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914 — THEOTONIO SÁ, director.

Fallencia Manoel Costa

Luiz de Carvalho, syndico da fallencia, avisa aos credores da mesma que o prazo para apresentação de seus creditos é de 15 dias, da data da sentença (27 de julho), e que está todos os dias á disposição dos interessados, no escriptorio de seu advogado Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga, á rua do Rosario n. 114, das 16 ás 17 horas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um menino para limpeza e serviços de escriptorio, sabendo ler e escrever; na rua do Hospicio numero 147, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua do Carmo n. 23, venda.

ALUGA-SE uma cozinheira ou lavadeira; na rua Roberto Silva n. 43, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE uma perfeita cozenheira de forno e fogão, franceza; só para Botafogo; na rua General Menna Barreto n. 114, casa n. VI.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo as quatro operações, ler e escrever, dando fiança de sua conducta; prefere-se que durma em casa do patrão; informa-se no boulevard de São Christovão n. 13, barbeiro.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua da Constituição n. 49, com o encarregado.

ALUGA-SE um empregado, de toda a confiança, para qualquer serviço, dando provas do seu comportamento; sabe tratar de chacara e jardim; na rua Menezes Vieira n. 181.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão ou mesmo para casa de familia; na rua Santa Luzia n. 210, tabacaria.

ALUGA-SE, para todo o serviço de casa de familia, um moço hespanhol, chegado ha pouco da terra; sabe portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, em casa de pequena familia; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada; prefere-se portugueza, para casa de pequena familia; na rua Treze de Maio n. 71, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma boa criada para todo o serviço; na ladeira do Peixoto n. 5, Aguas Ferreas; informações com o Sr. Bernardino, na confeitaria Paschoal.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Joaquim Silva n. 123, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 23, das 12 horas em diante.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de casal sem filhos; na rua da Estrella n. 59.

PRECISA-SE de um menino para copeiro; na "Republica Dr. João Pinheiro", á rua do Riachuelo n. 111, chacara.

PRECISA-SE de uma criada de conducta afiançada, para os serviços de uma casa de pequena familia, menos lavar e engommar, devendo dormir no aluguel; na rua Emerenciana n. 31, Barro Vermelho.

OFFERECE-SE uma moça allemã para dama de companhia ou arrumadeira de um casal ou pequena familia; na rua Bambina n. 146, Botafogo.

OFFERECE-SE um rapaz para enceramento e lavagem de casa; cartas a esta redacção, a P. A. S.

OFFERECE-SE uma portugueza para arrumadeira e copeira, ou lavadeira e engommadeira de roupa de senhora; quem desejar, mande carta a esta redacção com as iniciaes E. M.

OFFERECE-SE um casal portuguez, para casa de familia ou hotel, para todo o serviço, menos cozinhar; carta a J. M. na redacção desta folha.

OFFERECE-SE um moço para copeiro ou arrumador de quarto, para casa de familia ou hotel; carta nesta redacção, para J. M.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto com janela; na rua Benjamin Constant numero 115 A.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só que trabalhe fóra; na rua Bomfim n. 160, São Christovão.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto a uma pessoa só; na rua Joaquim Silva numero 59, Lapa.

ALUGAM-SE a casal sério ou a senhora honesta, um bonito quarto e uma grande sala e quarto, juntos ou separados, tendo agua em abundancia, tanque para lavar roupa, cozinha e quintal; na rua Tavares Bastos numero 123, Cattete.

30$000

ALUGA-SE um commodo mobilado a rapaz do commercio, para morar com outro nas mesmas condições; na rua Chile n. 9, 2º andar.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado e independente, proprio para um rapaz solteiro, em casa de pequena familia, a dois minutos dos trens e dos bonds; na rua Fernandes numero 33, no Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE logar a sociedades beneficentes e salas para escriptorio de despachantes ou pequenas officinas; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE salas, tendo cozinhas separadas, a casaes, e commodos a moços solteiros, lindo jardim e grande terreno; bonds de 100 réis á porta; na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, na avenida da Rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e muita largueza; na rua Portella n. 228, em Madureira.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois moços: na rua do Senado n. 274.

40$000

ALUGAM-SE dois quartos em casa socegada, pelo preço acima e a 20$: na rua D. Carlos I n. 131.

ALUGAM-SE, a pequenas familias de respeito, optimos aposentos, na estação de Sampaio, proximo dos bonds e dos trens; tratam-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 433, Pedregulho.

45$000

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um commodo com todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipary n. 175, Encantado.

50$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua do Aqueducto n. 28, casa 4.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com todas as commodidades, luz electrica e hygiene, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 115.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, ou dois senhores, um commodo com direito a toda a casa, que é de familia e não tem mais inquilinos; na travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGAM-SE commodos e salas de frente com quatro janelas; na rua S. Francisco Xavier n. 242.

ALUGA-SE a casa nova VI da villa Gyp; na rua Martha da Rocha numero 171, Engenho de Dentro; tem todas as commodidades; informa-se na casa II, e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um lindo quarto sem moveis, a um senhor só; na rua do Rezende numero 76.

ALUGA-SE um commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Silva n. 21, estação do Encantado; as chaves estão n. 28 da mesma rua e trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 67, Rocha.

51$000

ALUGAM-SE as casas I e II da rua Paim Pamplona n. 90, com sala dois quartos e cozinha; tratam-se na rua Vinte e Quatro de Maio numero 503.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

65$000

ALUGA-SE um bom quarto com luz, em casa de casal sem filhos; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. II, V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. 1, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE uma optima sala, com entrada inteiramente independente, nova, com luz electrica e em logar pittoresco; na rua Haddock Lobo n. 322, casa X, em casa de familia séria, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, toda entapetada, limpa e independente, vindo para escriptorio, familia sem filhos ou moços do commercio; é séria; entrada pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE sala e quarto em casa de familia, com entrada independente; na rua do Pinheiro n. 12, Cattete.

75$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 90$, as casas da Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.987 e 2.930, casa I; as chaves estão no n. 2.930, quitanda, e tratam-se na rua de S. Pedro numero 115.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com cinco janelas; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

81$000

ALUGAM-SE as casas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Barão do Bom Retiro entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Drummond n. A 10, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; tem luz electrica; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, venda Ao Gato Preto e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

85$000

ALUGAM-SE duas casas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e todas as commodidades, grande terreno e muitas arvores fructiferas; tratam-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 128; na rua do Morro ns. 163 e 165.

86$000

ALUGA-SE a casa n. IX da rua São Christovão n. 322; as chaves estão no n. 324.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos n. 75, casa 3; as chaves estão na rua Conde de Bomfim numero 117, onde se trata.

ALUGAM-SE, na estação do Sampaio, optima sala e quarto, perto dos bonds e dos trens; informações, na rua S. Luiz Gonzaga n. 433, Pedregulho.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 89, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623, bonds a 15 minutos da cidade.

95$000

ALUGAM-SE tres casas novas; na rua Floriano Peixoto numero 24; tratam-se na rua Ipanema n. 77 ou na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 1/2 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE uma sala limpa para casal sem filhos ou para escriptorio; é independente; na avenida Passos n. 92; trata-se no ourives; tem electricidade.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, e um quarto para um ou dois rapazes, em casa nova e socegada; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE uma boa casa, forrada e pintada de novo; na rua General Roca n. 67, villa, casa 2; bonds de Fabrica; as chaves estão na rua Desembargador Izidro n. 178, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente e todas as commodidades para familia, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire n. 25.

101$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 27.

ALUGA-SE, proximo á avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, com telephone, luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

102$000

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia, tendo dormitorio, duas salas, cozinha e um pequeno porão; na rua S. Diniz n. 7; as chaves estão na venda da rua S. Carlos, na esquina, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

105$000

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, quintal, electricidade, entrada independente; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 18; as chaves estão no armazem da esquina; bonds de Cascadura.

110$000

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Dr. Niemeyer n. 21; trata-se na mesma rua n. 59, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no numero 2; trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 58 A; trata-se na casa de fructas.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 106; está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

120$000

ALUGA-SE um bonito sobrado com luz electrica; na rua Araujo Vianna n. 17; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 133, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, com pensão, a um senhor de respeito ou a uma senhora nas mesmas condições; na casa não tem crianças; na rua Malvino Reis n. 63, Rio Comprido.

ALUGA-SE, na rua Manoel Barbosa, estação do Meyer, um predio; trata-se na rua Quitanda n. 127, das 12 ás 14 horas, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 137; trata-se no n. 233.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 103; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar, de 1 1/2 ás 3 horas da tarde.

122$000

ALUGA-SE a casa nova da rua São Roberto n. 44, com tres espaçosos quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, electricidade e todo o necessario; as chaves estão, por favor, na rua de S. Carlos n. 110, e trata-se na rua da Assembléa numero 87.

ALUGA-SE a casa VI da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89: as chaves estão no armazem e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

132$000

ALUGAM-SE as casas da rua Frei Caneca ns. 340 e 342; as chaves estão no n. 348, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 107; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

135$000

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia e sem roupa, só com pensão e luz, a pessoas de tratamento, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba numero 29, Cattete.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX, com tres quartos, e duas salas; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um um bom quarto, bem mobilado e com pensão, a um ou dois moços do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 82.

142$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criado, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

145$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves numero 27, Catumby, com dois grandes quartos, duas salas, saleta, quartos para criados, gaz, agua em abundancia e grande quintal; para ver e tratar, das 8 1/2 ás 2 horas da tarde.

150$000

ALUGA-SE o armazem com morada; na rua Dr. Carmo Netto numero 253, Cidade Nova; as chaves estão no mesmo local.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45; trata-se na mesma rua n. 39.

ALUGAM-SE as novas casas IV e VIII da villa Eugenia, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 22; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Frederico Meyer n. 10.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Alice Figueiredo n. 69, Riachuelo, com duas grandes salas, tres magnificos quartos, gaz, electricidade, jardim, grande quintal e de construcção moderna; está aberto das 11 ás 4 horas; trata-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, de 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com cozinha, terraço, etc.; na rua do Cattete n. 220, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 62; trata-se na pharmacia Penna, á rua da Quitanda n. 57.

ALUGA-SE um sobrado tendo tres quartos, duas salas, cozinha, um grande terraço e linda vista, luz electrica e outras commodidades; na rua General Caldwell n. 152.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 173, com duas salas, tres quartos, bom quintal e luz electrica; as chaves estão na rua Alegre n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45; trata-se na mesma rua n. 39.

ALUGA-SE um gabinete para advogado ou companhia; na rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

DIVERSOS

Alugam-se os seguintes predios:

A' rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, área e grande logradouro no morro; aluguel, 162$; as chaves no proprio local;

A' rua do Mattoso n. 200, com todas as commodidades para familia, bonds de 100 réis á porta, luz electrica, etc.; as chaves na pharmacia proxima; aluguel, 200$000;

A' rua Vinte e Oito de Agosto numeros 134 e 134 A, completamente novos, com altos e baixos, tendo todas as commodidades para familia de tratamento, luz electrica, etc.; podem ser vistos a qualquer hora;

A' rua da Prainha n. 5, por contrato, de sobrado e loja; as chaves na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE o bom e arejado predio assobradado com excellentes accommodações para familia; na rua General Severiano n. 142, Botafogo; as chaves estão no n. 144, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Mimi; na rua Barroso n. 67, Copacabana; trata-se no n. 73 ou na rua da Alfandega n. 132.

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, uma boa sala de frente bem mobilada, com todos os requisitos, unico inquilino, casa nova; na rua Silveira Martins n. 54, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE o bello sobrado, por 300$, com optimas accommodações para familia, tem terraço em cima do mesmo; rua do Cattete n. 213.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Ceará n. 18, completamente reformada e propria para familia de tratamento. Está aberta todo o dia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres n. 105, proprio para qualquer negocio, tendo morada tambem para familia. E' um ponto magnifico.

ALUGA-SE uma boa casa á rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72.

ALUGA-SE a casal sem filhos uma casa por 180$; na rua Marciana n. 42, Botafogo.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISAM-SE agentes cobradores. Pagam-se ordenado e commissão. Uruguayana 139, sobrado.

VENDEM-SE canarios belgas e francezes; na rua Benedicto Hipolyto n. 10, sobrado, antiga do Alcantara.

COLLEGIO Sylvio Leite, rua Mariz e Barros n. 258; internato, semi-internato e externato; instrucção primaria e secundaria e curso especial de admissão ás escolas superiores.

TRASPASSA-SE o contrato de cinco annos, do predio com armação de armazem e occupado com negocio de botequim á rua Carmo Netto n. 107, por qualquer preço, para liquidar; trata-se no mesmo.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

QUANDO NÃO HA MAIS OLEO NA LAMPADA...

E' preciso pôr, para que ella torne a dar luz brilhante.
Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar QUINIUM LABARRAQUE para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—*O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO.

Especialidades do Norte

Farinha d'agua, peixes salgados, azeite de gergelim, dito de dendê, queijo de coalho, dito de manteiga, beijús, carimãs, aguardentes de frutas, vinho de cajú, dito de jenipapo, cajuhina, doces de: buriti, araçá, cajá e goiaba; compotas de: bacury, muricy, cupú, mangaba, cajú e goiaba. Castanhas de cajú, ditas do Pará, linguiça, rapaduras, melado e muitas outras especialidades e variado sortimento de conservas e molhados finos.

Collegio Pedro II

Leccionam-se em domicilio as materias necessarias aos exames de admissão, neste grande estabelecimento de instrucção. Ensinam-se tambem arithmetica, portuguez e algebra elementar. Seriedade e methodo excellente.

Chamados a P. Gonçalves, caixa n. 11.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo e composto de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 39
Telephone 3.666—Norte.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES

Faz-se, por empreitada, toda e qualquer esquadria, como sejam: peroba, cedro, vinhatico ou pinho. Preços em pinho de riga: janelas com veneziana, vidro, postigo almofadado, 28$; portas com almofada veneziana e vidro e postigo, 38$; serviço garantido. Officina, rua dos Invalidos numero 9, telep. 2.327 central.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Rosa n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

OS MELHORES

Mais bonitos e bem confeccionados

Ternos de boa casimira, gostos variadissimos a 32$, 38$, 42$ e 48$000

Lindas calças de casimira ingleza a 18$000

SOBRETUDOS de superior melton inglez, claros e escuros, a 22$, 29$, 35$ e 44$000

Chapéos finos, as ultimas fórmas a 8$, 12$ e 14$000

No O TOMBO DO RIO

que está liquidando estes artigos para dar logar á abertura do

CAFE' MUNDIAL

1 URUGUAYANA 1

PONTO DOS BONDS

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes, a saber:

PRIMEIRA PARTE—CARTAS FAMILIARES, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pai para filho; de filho para mãi; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pesames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE—CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brazileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL—Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados: petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciantes; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; fórmula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES—Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE—REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos juizes, aos tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos governadores dos Estados, á chefia de policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás camaras municipaes, estadoaes, aos commandantes dos districtos militares, á Policia Administrativa, ao director de Fazenda Municipal, á Junta Commercial, para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL—25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite de apresentação de balanços, mappas, receita e despeza, alterações, nomeações e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, aceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc.—com todas as explicações necessarias—maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE—FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a—CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Um grosso volume encadernado, de 400 paginas, contendo as quatro partes reunidas . . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa, disso incumbida, que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, edição da Livraria Quaresma; é um grosso volume encadernado, de 400 paginas, impresso em 1913 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$ em dinheiro), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 --- Rio de Janeiro

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços conve-

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE?
Comprai um vidro
— DE —
XAROPE DE EASTON DE BAISS
Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES:
Baiss Brothers & C.
London

AGENTES:
F. H. WALTER & C.
141 -- Quitanda -- 141

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Leilão de penhores

Em 12 de agosto

ROCHA & FARRULLA

179, Rua Sete de Setembro, 179

DELGADO, SILVA & C.
SUCCESSORES

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem até á vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DE AGOSTO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 MODERNO
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 14 do corrente, ás 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

SESSENTA ANNOS DE SUCCESSO
CURA CERTA da

CAPSULAS KIRN
Approvadas pela Junta de Hygiene do Brasil
Exija-se a firma: KIRN
PARIS — LABORATORIO DANIEL BRUNET
5, Rue du Docteur-Blanche
No *Rio de Janeiro*: Drogaria ANDRÉ, 11, rua Sete de Setembro, NAVEGANTES & C.ia, 11, rua Assembléa

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE AGOSTO DE 1914
R. CERQUEIRA
54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Artigo	Preço
Camas de canella para casal 28$ a...	30$000
Ditas á Ristory 30$ a...	42$000
Guarda-vestidos 45$ a...	105$000
Lavatorios com marmore e espelho...	48$000
Toilettes de canela...	95$000
Ditos de peroba...	100$000
Mesas de cabeceira...	30$000
Meias commodas de 40$ a...	55$000
Mobilias para sala, com nove peças...	100$000
Ditas estufadas de pellucia...	160$000
Cadeiras de balanço...	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar...	3$800
Ditas americanas de palhinha...	6$000
Guarda-louças de 35$ a...	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a...	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a...	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits!...

FOLHETIM 126

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XX

O ADVOGADO DUMOULIN

E o mendigo, juntando a acção ás palavras, beijou as mãos do moribundo.

O rosto de Jacques Mellier exprimiu de subito uma alegria infinita.

No seu olhar brilhou um ultimo clarão.

—Mardoche... João Renaud... murmurou elle. Ah! meu Deus! meu Deus!... Volta-me a luz dos olhos... não quero morrer ainda... Vêde, minhas filhas... Ah! que bello dia!... que esplendido sol!

E por tres vezes tentou pôr-se em pé, sem que o conseguisse.

Depois levou subitamente as mãos ao peito, soltou um ultimo soluço, e, fechando os olhos, caiu pesadamente para traz...

João Renaud curvou-se para elle, contemplou-o durante um momento, e em seguida endireitou o corpo, pronunciando a palavra:

—Morto!

Lucila e Branca soltaram um grito doloroso, e cairam de joelhos.

—Pobre Jacques! murmurou João Renaud. Estava escripto que não veria o filho de Lucila!

Fez-se então ouvir por detrás de João Renaud a voz do desconhecido, que dizia:

—Deus não quiz collocar o filho em presença do homem que matara seu pai!

João Renaud voltou-se bruscamente, e achou-se face a face com o desconhecido.

—Quem é o senhor? lhe perguntou elle com a maior surpresa.

—Dir-lh'o-hei. Por agora deixemos chorar aquellas duas creaturas.

Venha commigo. Desejo falar-lhe. Vim aqui com o fim unico de procural-o.

Os dois homens sairam do quarto.

Logo que se acharam no pateo, que dava entrada para a casa da herdade, João Renaud, que estava impaciente, começou:

—Poderei agora saber?...

—O meu nome? disse o desconhecido.

—Sim.

—Chamo-me Nestor Dumoulin. Sou advogado, e resido em Paris.

—Não tenho a honra de o conhecer, senhor, disse João Renaud.

—Sei que me não conhece; mas eu conheço-o muito bem, não obstante ser hoje a primeira vez que o vejo. Ha de haver uns oito mezes vim já aqui uma outra vez por sua causa.

—Nesse tempo não estava eu nestes sitios. Mas, diga-me: vem procurar João Renaud no Seuillon, ou o mendigo Mardoche?

—Em resultado de varias indicações, que me foram fornecidas por um ceifeiro, vinha procurar na herdade o mendigo Mardoche; mas, eu sabia já que sob o nome de Mardoche se occultava João Renaud, o indultado de Cayenna.

—Como sabe o senhor essas coisas? exclamou João Renaud com surpresa.

—O caso fez que ouvisse ha pouco as palavras do velho Jacques Mellier; devo, porém, declarar que ellas me não revelaram coisa alguma, que eu não soubesse já.

—Como assim?...

—Sabia que Jacques Mellier, querendo vingar a sua honra ultrajada, assassinara o amante de sua filha!

Sabia que Lucila Mellier, na manhã immediata ao assassinato do homem, que amava, abandonara a casa de seu pai!

Sabia que a mulher de João Renaud, Genoveva, morrera; que Branca, a nova *menina do Seuillon*, era filha de João Renaud, o matador de lobos, e, finalmente, que João Renaud, então presidiario, estava innocente.

João Renaud estava literalmente estupefacto.

—Mas, como foi que conseguiu descobrir o mysterio do Seuillon? perguntou elle.

O advogado sorriu.

—Descobri-o, respondeu elle, lendo attentamente e estudando, em Vesoul, todos os documentos, de que é formado o seu processo.

—Será possivel?! exclamou João Renaud.

— Uma longa conversa, que tive com o antigo juiz de paz de Saint-Irun acabou de me esclarecer no meu espirito a verdade dos factos.

Adivinhei facilmente que, tendo andado durante o dia á caça do lobo, havia passado pela herdade, antes de ir a Terroise, e deixara ali a espingarda, da qual mais tarde Jacques Mellier lançara mão, julgando que seria a delle.

Adivinhei tambem que, saindo de Frémicourt momentos depois de commettido o crime, se achara em face da victima, que respirava ainda, e que o desgraçado rapaz o incumbira de ir ao seu quarto, na hospedaria Bertaux, em Saint-Irun, afim de se apoderar de uns certos pepeis, que eram de natureza a comprometterem Jacques Mellier muito gravemente.

João Renaud estava maravilhado.

—Na parte que diz respeito aos papeis, continuou Dumoulin, pude suppôr que o senhor os destruira.

Soube, porém, mais tarde que, cedendo a uma boa inspiração, os tinha escondido em Civry, por debaixo do sobrado da sua casa.

João Renaud estava no auge da estupefacção; não sabia o que devia pensar.

Deu um passo á rectaguarda, e olhou quasi com espanto para Dumoulin.

O advogado descerrou os labios em um benevolo sorriso.

—Se acreditasse em magias, disse João Renaud, dizia que o senhor é feiticeiro.

—Felizmente não é credulo a esse ponto.

João Renaud fez um gesto brusco.

—Ah! exclamou elle. O facto de saber que eu occultava os papeis debaixo do sobrado da minha antiga casa, significa que falou com Edmundo, que conhece o filho de Lucila Mellier.

—Sim, conheço-o, João Renaud.

Depois de haver reflectido durante alguns momentos, este ultimo proseguiu:

—Disse-me ha pouco, senhor, que já viera a estes sitios ha oito mezes por minha causa: nessa época, porém, estava eu ainda em Cayenna, e não conhecia Edmundo, o filho da Lucila...

— Nessa época, replicou o advogado, tambem eu não conhecia, e até mesmo ignorava a sua existencia.

— E foi ha oito mezes que descobriu a verdade ácerca do drama do Seuillon?

— Foi, sim.

— Peço-lhe que desculpe por me atrever a interrogal-o, senhor; mas a verdade é que não comprehendo ainda o fim, com que quiz penetrar esse segredo, que tão bem guardado estava.

— Tinha em mira unica e exclusivamente o seu interesse, João Renaud.

A minha vinda a estes sitios determinou o pedido de indulto, que foi feito em seu favor.

— Como assim?! exclamou João Renaud, tomando com enthusiasmo entre as suas as mãos do advogado.

Será verdade que lhe devo a liberdade, que lhe devo a felicidade de minha adorada filha?

—Não, João Renaud, não é a mim, que deve essa graça, mas sim a um amigo seu, muito intimo... Esse amigo é seu conhecido... falou comsigo em Cayenna.

— Ah! não me esqueci delle não... Um dia, em Cayenna, um homem de nobre apparencia, e que parecia ter tambem soffrido muito, mandou-me chamar á sua presença.

Falou-me com bondade, e interrogou-me... Que lhe respondi eu? nem já me recordo... Foi elle então que me fez regressar a França, que me trouxe para junto da minha filha? Foi elle que me salvou dos horrores do presidio?

— Sim, João Renaud, é a esse homem que deve a sua liberdade.

— Oh! por quem é, senhor! peço-lhe que me diga o seu nome! Ainda que viva a mil leguas destes sitios, quero ir procural-o, quero ir agradecer-lhe de joelhos a incomparavel ventura que me proporcionou; quero...

— Não posso ainda dizer-lhe o nome do seu bemfeitor, João Renaud; ha de porém, sabel-o muito depressa.

Ha de vel-o tambem, e poderá então apresentar-lhe os testemunhos da sua gratidão.

Como já tive occasião de dizer-lhe, foi por interesse seu, e direi tambem por interesse da sua filha, que me decidi a voltar á Haute-Saone, mandado aqui por seu protector desconhecido.

— Que póde elle fazer mais em meu favor e em favor da minha filha?

— Quer levar a cabo a empreza que iniciou, amigo João Renaud. Escute-me: Edmundo, o filho de Lucila Mellier, e Branca encontraram-se por acaso, e amam-se. Sabia isto?

— Sabia-o, sim.

— Pois, muito bem! para que o moço Edmundo e Branca possam unir-se e viver felizes, é necessario, é forçoso que a rehabilitação seja legalmente pronunciada.

— Que me diz, senhor? exclamou João Renaud, com profunda surpresa.

— E' isto o que deve ser, e o que ha de ser.

— Não, não, é impossivel, tornou João Renaud, deshonraria o nome de Mellier, que ha de ser o do filho do homem assassinado.

— Edmundo não póde ter o nome de Mellier, sendo certo que tem o nome de seu pai.

— O nome de seu pai!

—Sim; esse nome porém, não posso ainda fazer-lh'o conhecer, João Renaud. A morte de Jacques Mellier, que tão pouco esperada era por mim, torna a minha missão infinitamente mais facil.

Além disto a confissão por elle feita ha pouco em presença de umas poucas de pessoas, simplifica singularmente as coisas.

Vou partir immediatamente para Vesoul, afim de dar começo ás diligencias necessarias para o conseguimento do fim que temos em vista.

(Continúa.)